

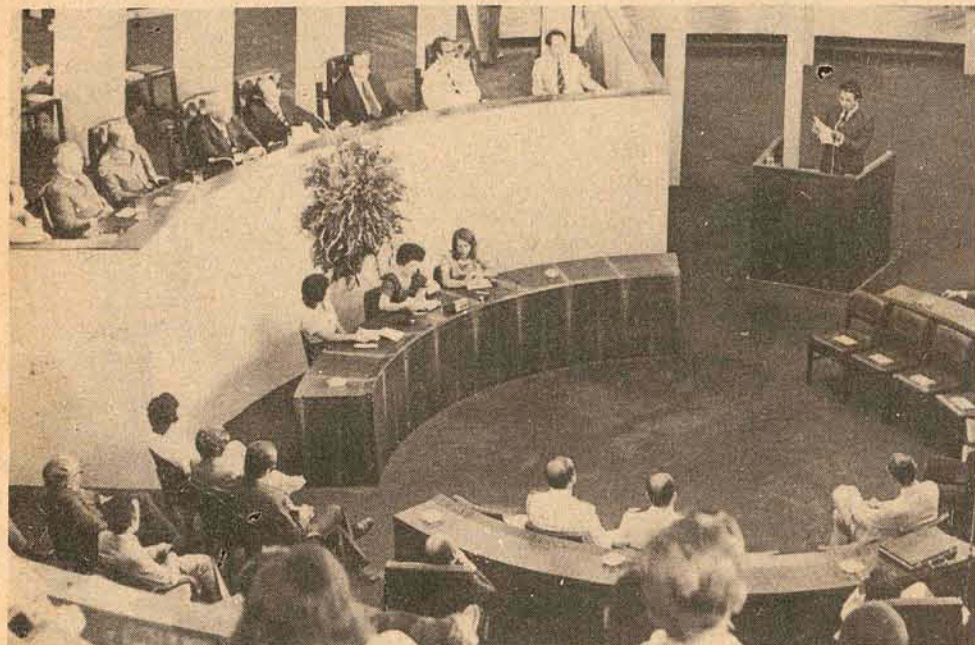
O TEMPO Pressão atmosférica média: 1003.3 milibares. Temperatura média: 31.7 graus, com um máximo de insolação de 37.5 graus e um mínimo à noite de 26.3 graus. Umidade relativa média: 85.0 por cento. Estado médio do Céu: cumulus, stratus, de claro a meio encoberto. Estado médio do tempo: com formações de chuvas leves e passageiras nas serras, estável no litoral. Vento de rajadas no planalto e no litoral. Estado médio geral do tempo no Estado: com instabilidades esparsas passando a estável-bom. Inicia-se o curso de onda de calor. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 02 de março de 1975 — Ano. 60 — No. 17.946 — Edição de hoje 28 Páginas — Cr\$ 2,00

CURSO DE INGLÊS — Aham-se abertas as matrículas para os cursos de Inglês para todos os níveis e idades, no "Phut — Centro Audio-Visual de Línguas", sito à rua Artista Bittencourt, 36, esquina com a rua José Jacques. Existem vagas aos Cursos de Inglês para crianças, adultos além de preparação para o Vestibular e para os exames de Cambridge. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Curso, no endereço acima.

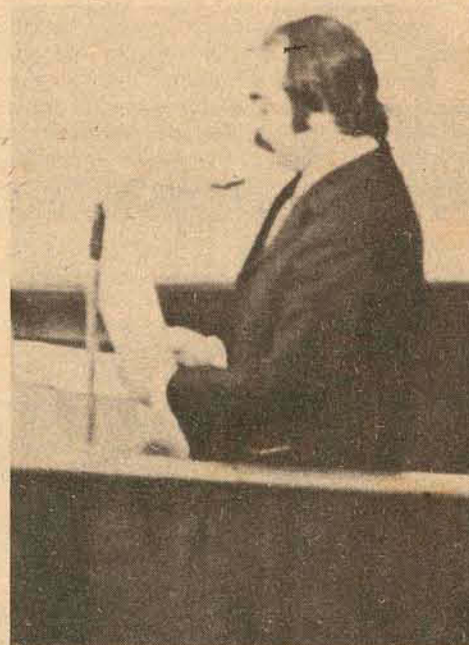
AL inicia sessão legislativa



Pela primeira vez desde o rumoroso 1o. de fevereiro a nova Mesa esteve reunida.



Antônio Pichetti: em nome do Governo.



Delfim Peixoto: em nome da Oposição.

Com discursos, pela ordem, dos deputados Delfim Peixoto Filho, Antônio Pichetti e Epitácio Beittencourt, e na presença do Governador Colombo Salles e outras altas autoridades, a Assembléia instalou solenemente ontem a sessão legislativa de 1975. Amanhã, a partir das 14 horas, os deputados estarão reunidos para dar início aos trabalhos de plenário e comissões. (P.3)

Sétio Maia e Cacilda, uma dupla que revive outro casal famoso: Bonnie & Clyde



Esquivando-se dos fotógrafos, chamaram às 17h20m de ontem à DOPS os assaltantes suspeitos de assassinato de Toomey, no Rio. (P. 14).

Avai estreia técnico novo e Figueirense mostra reforços no clássico de hoje



Toninho e Juti serão os responsáveis pela agressividade do ataque avaiano, no clássico desta tarde. Áureo dirige o Avai. (Pg. 8)

PEDROSO
a maior casa do sul do Brasil em
TAPETES
CARPETES
FORRAÇÕES

O que vai mudar no trânsito do centro com a nova ponte

Página 15.

A "fila" da ponte, um hábito que não deixa saudades

Página 16.

oferta
FORRAÇÃO NYLON
6 m/m
TABACOW
96,00
o m²
Colocação gratuita em 48 horas

Montoneros "justicaram" cônsul americano na Argentina

Página 2.

Ufsc concede matrícula a excedente com atestado de vaga

Página 3.

NOVIDADE
CORTINAS PRONTAS
FIO DE OURO
2,80 x 3,00
com 30% de desconto
É só colocar
TAPETES PRONTOS E
FORRAÇÕES ITA
são exclusivos e encontrados unicamente em
PEDROSO
MÓVEIS E TAPETES
CURITIBA — Dr. Murici,
231 e 339
Fones: 23-9822 - 22-4787
22-2075 - 23-6854
FLORIANÓPOLIS — Santos
Saraiva, 49
Fone: 6478 — ESTREITO

Geisel quer o desenvolvimento "possível", com a segurança indispensável

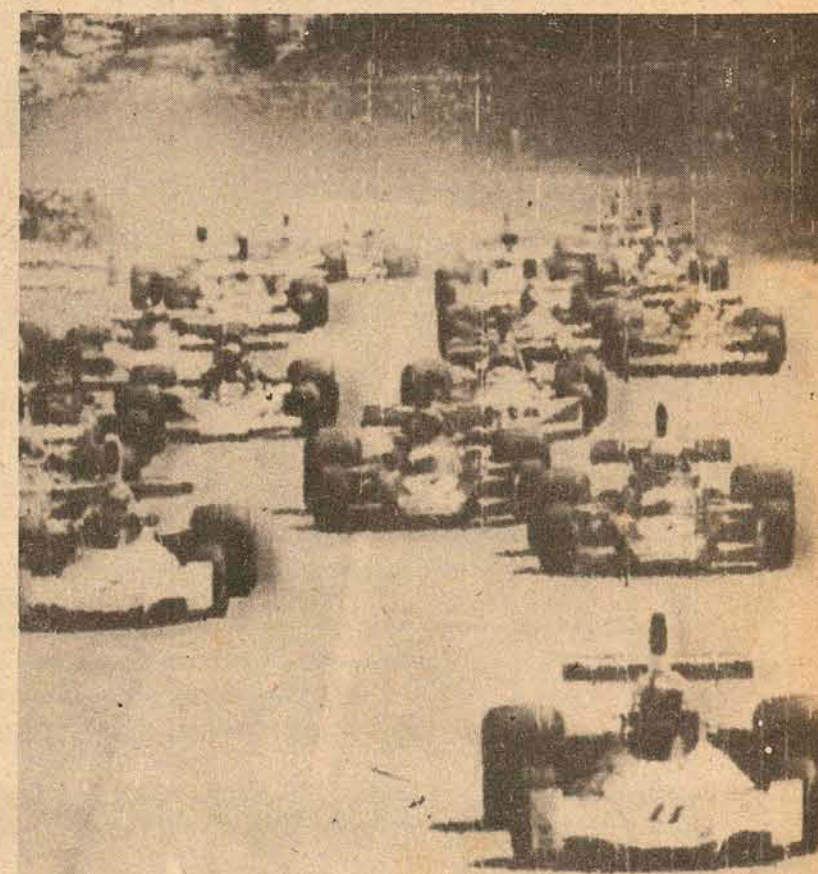
Página 5.

Polícia não sabe se candidato a prefeitura de Berlim vive

Página 2.

Fórmula 1
Schekter vence, Emerson quebra, Pace é o quarto. Mas o Brasil lidera.

O Sul-africano Jody Schekter venceu ontem o Grande Prêmio de Kyalami, com uma vantagem de quatro segundos sobre o segundo colocado, o argentino Carlos Reutemann, com Brabham. Schekter foi delirantemente aplaudido e "correu como nunca", segundo suas próprias palavras, proferidas no podium. Pace chegou a liderar a prova nas duas primeiras voltas, mas rodopiou e cedeu a liderança. (Pg. 8)



Assumindo a liderança após a segunda volta, Schekter fez seu Tyrrel render o máximo.

"Interesses ianques" provocam a morte do consul

Córdoba, Argentina — Os peronistas de esquerda honorário dos Estados Unidos na cidade de Córdoba, John Patrick Egan, afirmaram tê-lo escolhido porque representava "interesses ianques".

"Em comunicado emitido logo após Egan ter sido assassinado sexta-feira à noite, o grupo "Montoneros" afirmou que sua intenção era assaltar um golpe contra o governo argentino, o qual, afirmam, está entregando a República Argentina aos Estados Unidos".

Durante as 51 horas de cativeiro de Egan, as autoridades argentinas não responderam às exigências dos sequestradores. Ao invés disso, realizaram a maior operação de perseguição aos guerrilheiros já vista no país.

Os "montoneros" deram prazo até sete horas da noite de ontem para que o governo acatasse suas exigências de provas que permaneciam vivos, e em boas condições de saúde quatro guerrilheiros recentemente presos.

As 22,00 horas, o corpo de Egan foi jogado de um automóvel numa estrada de terra, a mais ou menos três quilômetros de Córdoba. Um informante anônimo telefonou aos jornais dizendo onde se encontra o cadáver do consul.

O corpo de Egan estava enrolado numa bandeira dos "Montoneros" e com as mesmas roupas que usava quando foi sequestrado na quarta-feira. Uma nota afixada ao cadáver dizia: "Montoneros: Peron ou morte. Até a vitória, meu general".

Egan tinha 62 anos e era natural do Estado norte-americano de Montana. Foi executivo da empresa Jaiser, em Córdoba, de 1955 até aposentar-se em 1968. Tornou-se agente consular

dos Estados Unidos em setembro de 1973.

O último americano morto na Argentina antes de Egan foi John A. Swint, executivo da Ford, em outubro de 1973.

O embaixador norte-americano, Robert C. Hill, telefonou à esposa de Egan para manifestar-lhe seus pesames. Qualificou o assassinato de Egan de "dura prova" para o governo argentino.

Nem os Estados Unidos nem a Argentina concordam em pagar resgates ou cumprir exigências de sequestradores. O cargo oficial de Egan era de "agente consular" e ele não tinha imunidade diplomática.

Comenta-se que a embaixada norte-americana foi informada ontem de manhã que as autoridades argentinas não cederiam diante dos sequestradores no caso de Egan e que, de qualquer forma, não estavam em poder dos quatro "Montoneros" citados por seus companheiros.

Além de Egan, outras quatro pessoas morreram ontem, vítimas da violência política.

Três policiais foram mortos a tiros numa emboscada armada por terroristas num subúrbio de Buenos Aires. E um soldado da província de Tucumán morreu em consequência da explosão de uma bomba terrorista.

Córdoba, a segunda maior cidade da Argentina e centro industrial e cultural do país, é permanentemente agitada pelas atividades dos guerrilheiros e pelas lutas sindicais.

Em abril último, Albert Laun, do Serviço de Informações dos Estados Unidos, foi ferido à bala e sequestrado por guerrilheiros. Depois de 15 horas de cativeiro, foi solto e levado a um hospital.



Cônsul John Egan morto anteontem pelos "Montoneros".

Egan pede ajuda ao embaixador americano mas não teve resposta

Córdoba, Argentina — John Patrick Egan, que foi assassinado anteontem pelos "Montoneros", pediu por sua vida ao embaixador dos Estados Unidos para que fizesse todo o possível para convencer o governo argentino para que libertasse quatro ou cinco terroristas Montoneros, — segundo uma carta do próprio Egan conhecida ontem.

A carta foi publicada pelo matutino local "Los Principios", mas ignora-se se chegou às mãos do embaixador norte-americano em Buenos Aires, Robert Hill. A embaixada não formulou comentários até agora.

Na carta, escrita em inglês, Egan dizia que os terroristas exigiam informações sobre cinco Montoneros. Mas um comunicado dos terroristas pedia informações apenas sobre quatro.

Egan dirigiu a carta ao embaixador Hill explicando-lhe que se encontrava em um "cárcere do povo".

Segundo a publicação do jornal, a carta dizia: "Creio que vocês têm suficiente poder para pedir ao governo argentino e ao Exército que atendam ao pedido dos Montoneros. Se essas pessoas não estão mortas, por favor usem sua influência para que sejam libertadas... Se o pedido dos Montoneros não for atendido em tempo, eu morrerei. Neste momento minha vida está em suas mãos e nas mãos do governo amigo e de Isabel Martínez e do Exército amigo. Obrigado".

"Los Principios" disse que recebeu a carta depois de se saber que Egan tinha sido executado ontem à noite pelos terroristas da esquerda peronista.

Raptos retêm ainda o prefeito de Berlim

Berlim — O jogo de gato e rato com os sequestradores de um candidato a prefeito de Berlim Ocidental na eleição de hoje, aproximava-se ontem de uma definição a respeito do atendimento ou não de suas exigências.

Um pedido da polícia de receber indício concreto de que Lorenz está vivo não teve resposta. Dele dependia a esperança policial de poder negociar diretamente com os sequestradores, ofertas formulada anteontem à noite e repetida ontem à tarde.

A polícia também se perguntava como seria concretizada a troca de Lorenz e o que sucederia se alguém dos seis anarquistas designados se negasse a se unir ao bando, depois que a polícia concordasse em libertá-lo.

A falta de contato mantinha as autoridades às cegas sobre como proceder, enquanto porta-vozes diziam que o próximo passo correspondia aos sequestradores.

A polícia ainda não pôde

localizar tampouco o esconderijo onde o bando, que chama a si mesmo de "Movimento Dois de Junho", mantinha cativo Lorenz.

Seu substituto como titular do Partido Democrata disse que um interlocutor, pretendendo falar em nome dos sequestradores, disse ao partido que Lorenz, de 52 anos, estava bem e que deviam ser cumpridas todas as exigências para que Lorenz reconquistasse sua liberdade.

Os Democratas Cristãos confirmaram também que a esposa de Lorenz havia recebido anteontem um cartão de seu marido escrito à mão, no qual ele diz que está bem nas circunstâncias atuais.

O bando anunciou anteriormente que deseja a libertação de seis anarquistas encarcerados, três dos quais deverão ser levados da Alemanha Ocidental para Berlim antes de abordarem um avião que será posto a sua disposição, devendo cada um receber

220.000 marcos (9.000 dólares).

Funcionários da prisão informaram que um dos detidos em Berlim Ocidental, o advogado esquerdista Horst Mahler, não havia indicado se desejava que o pusessem em liberdade, no caso de que as autoridades concordem com as exigências dos anarquistas.

Mahler está cumprindo uma sentença condenatória de 14 anos na cadeia por atividades anarquistas.

O ultimato de 48 horas fixado pelo bando para a libertação dos seis encarcerados termina hoje, sendo que o período de 72 horas dentro do qual deverá ser realizado o voo vence segunda-feira.

Quando começarem hoje as eleições nas quais figura como candidato e nas quais 1,6 milhões de eleitores irão às urnas.

Trata-se de uma situação sem precedente que submergiu tanto o governo de Berlim Ocidental como toda a Alemanha Ocidental em uma atmosfera de crise, em que se deverá tomar uma decisão que afetará a segurança de um colega na esfera política.

Todos os partidos cancelaram o resto de sua campanha política com a notícia do sequestro de Lorenz. Klaus Schuetz, o rival de Lorenz ao cargo, disse que sua primeira meta era a de conseguir a segurança de Lorenz.

Representantes de todos os partidos se negaram a especular sobre a forma em que o sequestro afetará os resultados das eleições. Os democratas cristãos vinham fazendo uma forte campanha, em um esforço decidido para pôr fim ao controle social-democrata da Assembléia do governo, antes do sequestro.

Lorenz pessoalmente e seu partido em geral concentraram sua atenção na questão de maior segurança para Belim, tanto politicamente como nas ruas, como de praxeira importância.

Caso Lorenz permaneça cativo durante o transcurso das eleições, seu retrato continuará presente em um sem número de propagandas eleitorais em toda a cidade com o lema que um voto a favor de Peter Lorenz é um voto a favor de uma maior segurança.

Árabes denunciam boicote de financistas judeus

Beirute — Um proeminente banqueiro libanês denunciou que bancos e instituições financeiras controladas por judeus boicotam sistematicamente a concessão de empréstimos aos árabes.

O presidente da Indra Investment Co., Luicem Dahdah, declarou que é justa a recusa dos bancos controlados por judeus de participarem em operações de empréstimos aos árabes.

"Jamais consideramos tal atitude uma discriminação e nunca representou um problema, pois acreditamos que qualquer um tem liberdade de empregar seu dinheiro onde quer que possa", afirmou.

A empresa de Dahdah uniu-se a bancos de investimentos do Kuwait para adotar a mesma medida, ou seja, impedir os bancos ocidentais que consideram favoráveis aos sionistas de terem acesso a fundos administrados por suas instituições.

O presidente norte-americano, Gerald Ford ameaçou tomar "medidas adequadas" contra a lista negra de empresas hostis à causa árabe. Representantes de 17 países árabes que participam do boicote a Israel reuniram-se na segunda-feira passada, no Cairo, a fim de atualizar a lista elaborada há 23 anos.

Ao comentar a ameaça de Ford, Dahdah disse que os árabes são livres para decidir participar ou não de certas operações financeiras. E acrescentou: "Realmente, não vejo como um governo poderia impedir que isso ocorra".

Em Washington, uma fonte diplomática revelou ontem que Israel notificou aos Estados Unidos que suas vendas de armas aos países árabes ameaçam o equilíbrio de forças no Oriente Médio. Segundo essa fonte, os dez milhões de dólares em ajuda militar concedida pelos Estados Unidos aos árabes desde outubro de 1973 é considerada alarmante.

O informante queixou-se particularmente pelos 700 milhões de dólares em ajuda militar norte-americana destinada à Arábia Saudita. A fonte prestou tais informações com a condição de que nem seu nome nem o de seu país, fossem mencionados.

O jornal oficial egípcio "Al Gomhuia" informou que os últimos contatos entre Washington, Tel Aviv e Egito reforçavam a possibilidade de que se chegue a um novo acordo de separação de forças no Sinai.

Acrescentou que, em virtude do pacto, Israel deverá se retirar dos desfiladeiros estratégicos de Mitla e Gidi e dos campos petrolíferos de Abu Rodeis, no Sinai. As concessões egípcias não foram mencionadas.

Chile receberá US\$ 300 milhões para executar projetos

Santiago do Chile — O governo militar chileno receberá 300 milhões de dólares (2,3 bilhões de cruzeiros) de entidades internacionais para continuar com seus projetos agrícolas, minerais e energéticos, disse ontem o Ministro da Fazenda do Chile, Jorge Cauas.

O ministro voltou esta semana de uma viagem a Washington, onde participou das reuniões da comissão executiva permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, (CIES).

O ministro afirmou que as entidades internacionais de ajuda concordaram também em colaborar com o Chile nas próximas negociações sobre sua dívida externa.

O Ministro da Fazenda do Chile fez uma exposição sobre a situação financeira e econômica de seu país, na presença de representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional e da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID).

Após sua exposição disse à imprensa que estas entidades manifestaram "suas simpatias" pelos esforços de nosso país para estabelecer sua economia a longo prazo e superar os problemas surgidos com a recessão mundial.

"Sinto-me profundamente otimista sobre os resultados da reunião, pois foram positivos para o país", disse.

Eu os informei que no ano passado o Chile concentrou seus esforços para pôr em ordem a desorganizada situação econômica que quase chegou ao caos nos anos de 1970 a 1973. Acrescentou que após seu relatório os representantes presentes concordaram em que as medidas tomadas pelo governo chileno "foram de muito bom senso".

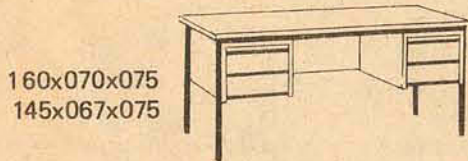
"Esta concordância resultou em créditos superiores aos 300 milhões de dólares", salientou. O Ministro da Fazenda do Chile disse que o Banco Interamericano para o Desenvolvimento, que no ano passado aprovou créditos de cem milhões de dólares, comprometeu-se a uma ajuda similar para este ano.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO DIRETO DA FÁBRICA

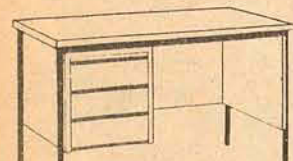
Em madeira IMBUIÁ e JACARANDÁ, com pés em aço cromado ou pintado preto-fosco.



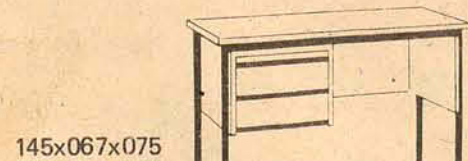
175x075x075
160x070x075
145x067x075



160x070x075
145x067x075



145x067x075
120x067x075
100x053x068



145x067x075
120x067x075



OFERTA Cr\$57,00

CADEIRAS E POLTRONAS ESTOFADAS fixas e giratórias, com e sem braços. Bancos e Conjuntos Estofados. GARANTIA POR 5 ANOS, e ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. ENTREGA IMEDIATA. DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO.

Exposição e Vendas: ESCRIVA -

Rua dos Ilheus, 22. — Loja 03 — Fpolis (SC)

ALIMENTÍCIOS

Tradicional firma do ramo de Balas e Chocolates, oferece distribuição de seus produtos em Curitiba e Oeste do Paraná. Cartas para "Alimentícios" Av. Portugal, 1565, Sto. André Est. de São Paulo.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE. SUPERINTENDÊNCIA EM SANTA CATARINA

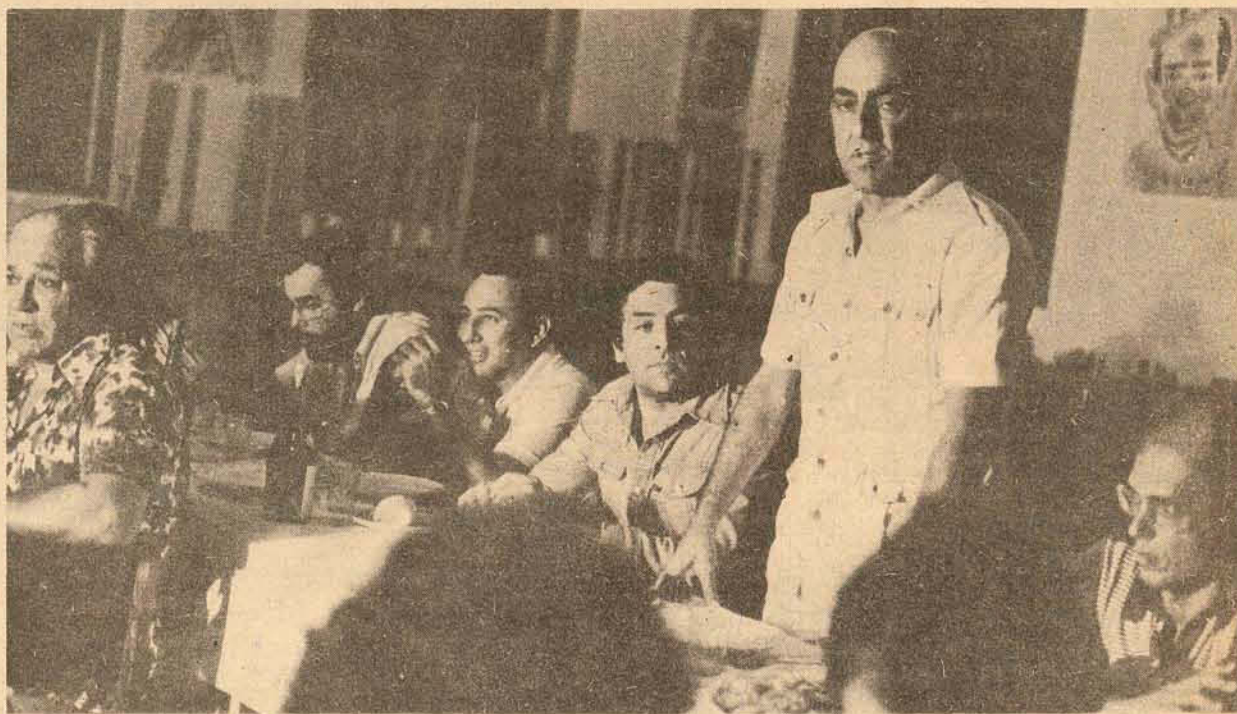
CONVOCAÇÃO

O Superintendente do IPASE em Santa Catarina convoca os segurados, mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, para comparecerem à Seção de Aplicação de Capital, situada no 2o. andar do Edifício IPASE, a fim de tomarem ciência do Decreto-lei no. 1358 de 12.11.74, que instituiu o benefício fiscal equivalente a 10% do total dos pagamentos referentes ao ano-base de 1974.

Cada segurado deverá fazer prova, na oportunidade, de sua inscrição no cadastro de Pessoas Físicas do M.F. (C.P.F.).

José Bôto Leite Superintendente SSC

CEISA e CIESA ENCERRAM CURSO COM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO



Na noite da última quinta-feira, na sede da Sociedade Amigos da Lagoa, realizou-se um jantar de confraternização promovido pela CEISA e CIESA, quando comemoravam os resultados atingidos pela empresa em 1974 e, também, o encerramento do Curso de Treinamento de Vendedores, organizado pelo ITAG e que contou com o concurso dos professores Carlos Woloski Mussi, Lidio Callado, Gilson Meirelles, Cúrcio Jamundá, Antenor Naspolini e Walmor Jeremias.

O ato foi presidido pelo sr. Newton Ramos, Diretor-Presidente das duas empresas e contou, ainda, com a presença dos srs. Mario Pili e Adroaldo Pinto Pereira, Diretores da CEISA, além dos Diretores da CIESA, srs. Newton Ramos Filho e José Koerich.

Na oportunidade, o sr. Newton Ramos, agradeceu a colaboração dedicada à empresa pela sua equipe de vendedores, ressaltando a sua atuação no exercício recém findo e, depois de falar do plano de ação das duas empresas para o presente ano, encerrou dando as boas vindas aos novos colaboradores da CEISA e CIESA.

Dentre os vendedores homenageados e que mais se distinguiram no ano passado, destacam-se os srs. Dario Tavares, Hamilton Constantino, Maceno, Irineu Tornowsky, Nestor Lodeti e Dalton João de Andrade.

Presentes, ainda, os srs. Olavo Arantes e Antunes Severo, respectivamente, Chefe do Departamento Técnico da CEISA e Diretor da A.S. Propague.

Assembleia instala sessão legislativa

Na presença, pela última vez, do governador Colombo Salles, além do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eugênio Trompowski Taulois Filho, do comandante interino do Grupamento Leste, coronel Alberto Lima Fajardo, do comandante da Base Aérea, coronel José Pompeu dos Magalhães Brasil, do prefeito Nilton Severo da Costa e outras altas autoridades civis e militares, a Assembleia Legislativa instalou solenemente às 16 horas de ontem a sessão legislativa de 1975, cujos trabalhos de plenário e comissões terão início a partir de amanhã, no horário regimental.

Falaram, pela ordem, o deputado Delfim Peixoto Filho, representando a bancada do MDB, o líder da Arena, deputado Antônio Pichetti, e por fim o presidente da Casa, deputado Epitácio Bittencourt, que encerrou a solenidade, às 16h45m.

PARLAMENTO SEM SUBMISSÃO

O representante oposicionista Delfim Peixoto Filho pronunciou o discurso mais longo da solenidade - cerca de oito minutos - no qual destacou o papel do Legislativo nas democracias e enfatizou, a certa altura, que "o povo não quer um parlamento de sábios, nem de ativistas, nem de acomodados, ou romântico, quixotesco e submisso, todos esperam é que haja por parte de todos e de cada um (deputados) sensibilidade para alcançar as afinações dos seus anseios, serenidade para debater suas soluções; seriedade para tratar de seus problemas e dignidade para postular os seus direitos".

O discurso, na íntegra, foi o seguinte:

"Postados, novamente, nesta Tribuna, aqui estamos. No limiar de mais uma jornada política, alimentada agora por uma experiência mais provada e unida da renovada entusiástica de novos valores, a Oposição catarinense se faz presente, no momento festivo em que os umbrais desta Casa dão passagem para o reinício de mais um período legislativo.

Os ditames da Constituição e do Regimento determinam esta instalação solene, todavia para nós parlamentares é o passo inicial de uma caminhada, da qual tudo espera o Estado de Santa Catarina e sua brava gente.

Sem vergar postulados, sem tirar consciências, sem quebrar dignidades, este Plenário passará doravante a fomentar o Estado de instrumentos que lhe possibilitem a marcha de seu progresso.

Desde já, por delegação de meus pares de Partido, posso assegurar que o Movimento Democrático Brasileiro está consciente da missão que lhe cabe e mais que isso encontra-se habilitado a desempenhar sua atividade em perfeita sintonia com seu programa e em total afinidade com os interesses maiores do Estado e da Nação.

Oposição organizada, tal qual somos, só existe em Estados Democráticos. Este axioma é fundamento angular em Direito, por conseguinte, ninguém melhor do que nós outros, para urgentemente propugnar pela defesa da Democracia.

Democracia na sua acepção mais pura, fruto originário da genialidade universal de Aristóteles desenvolvida pela inspiração do constitucionalismo inglês com o BILL OF RIGHTS teorizada por Locke e consagrada doutrinariamente por Montesquieu na clássica "Separação dos Poderes".

Na tripartição da autoridade, destaca-se o Poder Legislativo, que tradicionalmente é exercido por órgãos coletivos, afeitos ao ensinamento do "Espírito das Leis" que sentença:

"Como, num Estado livre o homem, que se reputa ter uma alma livre, deve ser governado por si próprio, seria preciso que o povo tivesse o poder legislativo. Mas como isso é impossível nos grandes Estados, e sujeito a muitos inconvenientes nos pequenos, é preciso que o povo faça por seus representantes tudo o que não pode fazer por si próprio."

Surge então a Representação Popular que por ser outorgada pelo povo há que estar revestida de especial dignidade.

Vem sendo comum a pregação de que é necessário restituir-se aos legislativos as prerrogativas tradicionalmente suas; tem sido insistentemente reclamado a devolução de competências sempre afeitas aos Parlamentos, porém quem prega e quem reclama, se olvida de que dignidade não se mendiga, dignidade se conquista.

É preciso que cada deputado antes se conscientize da alta representatividade de seu mandato, não apenas pelo aprimoramento de sua formação, mas e principalmente, pelo seu posicionamento a circunstâncias políticas que o envolvem.

Para sermos mais reais, os plenários estão menos atuantes e os legislativos esvaziados não por culpa ou gigantismo dos Executivos, mas sim pela omissão e acomodamento dos legislativos.

Restabelecer a dignidade do Poder não é condição que dependa de apelos, depende sim, só e unicamente de nós mesmos.

Felizmente, as distorções não são tão distantes quantos os augúrios apregoam, nem os plenários são tão submissos quanto alguns desejariam.

O importante é que a hora atual é própria, o essencial é que nossos propósitos se renovem, que nossas crenças não esmoreçam e que façamos deste início sem vícios, um novo paradigma para nossas ações.

O povo não quer um parlamento de sábios, nem de ativistas, nem de acomodados; ao país não interessa um legislativo romântico, quixotesco, ou submisso, todos esperam é que haja por parte de todos e de cada um sensibilidade para alcançar as afinações dos seus anseios; serenidade para debater suas soluções; seriedade para tratar de seus problemas e dignidade para postular os seus direitos.

Isto não é tarefa de privilegiados, ao contrário é próprio dos homens comuns.

Para o progresso material dynossa gente não interessam siglas partidárias, para a paz interna e o entendimento amplo entre os brasileiros, pouco importa a coloração política, para que a felicidade geral seja alcançada não é necessário a existência de um partido, basta sim, que alguns abdicuem de suas intuições e intransigências pessoais em favor dos ideais e aspirações coletivas; que outros deixem de ter como atividade a distribuição de cargos representativos e de empregos públicos, e passem a tratar dos mais prementes problemas do povo; que outros ainda, esqueçam de promover a sua própria prosperidade pessoal e pensem na causa pública com força capaz de promoção geral.

Olvidem os ódios e os interesses; ofereçam a paz e a concórdia. Dissipem do ar as nuvens negras da vindita e do revanchismo; e deixem surgir no céu limo o sol do amor e da bonança.

Na imensa Nação e nosso querido Estado, searas múltiplas carecem do trabalho de todos para atingirem a plenitude dos seus ledos destinos, negativo portanto que o rancor e a vindita procurem afastar operários, a quem ninguém nega méritos e obras.

No acontecimento que ora vivemos, há algo maior do que o cumprimento da Constituição do Estado e do Regimento Interno da Casa, há algo que encontra sua justificativa na renovação natural das esperanças, sentimento hoje vivido, e que deve nortear os sonhos possíveis, de todos nós.

Assim, como o recesso hibernal recolhe e armazena as potencialidades da natureza, resguardando suas forças e exuberância para aflorar na primavera da vida, devemos nós, neste desabrochar político, vestir o ideal mais belo, mostrar o comportamento mais digno, espriar no ar a consciência mais pura e no jardim das realizações comuns, com nossa força mais intensa, fazer romper as sementes coloridas do amor.

E, quem sabe, se o nosso Criador assim o permitir, para glória dos nossos maiores e honra dos nossos filhos possamos um dia repetir o que disse o Tistu, de MAURICE DRUON:

- Que maravilha! Fazer par, com flores, uma guerra..."

PROGRAMA DE AÇÃO

Em seu discurso, o líder da Arena, Antônio Pichetti, destacou o "programa governamental" do partido, observando que "dentro da filosofia de nosso governo, governo da Aliança Renovadora Nacional, que mais que nunca é nacional, é renovadora e é aliança de brasileiros de boa vontade, o Brasil foi desperto da sonolência e sacudido nas suas estruturas".

Disse o parlamentar:

"É-me grato e sumamente honroso, em nome dos Deputados da Aliança Renovadora Nacional, usar da palavra, ao ensejo da instalação, da 8a. Legislatura da Assembleia Catarinense.

É o povo barriga-verde que, através dos seus representantes, reabre o Parlamento, palco de passadas e futuras decisões e teatro de debates e lutas, envolvendo os mais variados temas, regionais e nacionais.

Com assento nesta Casa, há dois Partidos, e a existência e o atê fortalecimento de ambos, é indispensável à vivência democrática. MDB e ARENA atuam em nome do povo, mas perseguindo igual meta: a conquista do Poder, para, nele instalados, imponem a

sua filosofia de conduta, a sua ideologia política e o seu programa de governo.

Ao longo de quase uma década, a Aliança Renovadora Nacional, desde a sua existência, tem sido alvo da preferência popular, embora disputando em igualdade de condições, (quando não diminuídas pelo desgaste natural de seu governo), com outro partido, o sufrágio dos brasileiros.

Desde sua existência, tem controlado, por decisão e vontade do povo - fonte de todo o poder -, além da chefia suprema da Nação, a maioria do Congresso Nacional, a maior parte das Assembleias Legislativas Estaduais, das Câmaras de Vereadores, dos Governos Estaduais e municipais.

O orgulhosamente proclamo pertencer a este Partido que incutiu em nosso povo, uma nova mentalidade e um novo modo de sentir, pensar e agir, e, sobretudo, de ser nacional. A Pátria passou a ser mais Pátria e os brasileiros mais brasileiros, despertados que foram para as nossas imensas potencialidades, e socorridos em quase todos os anseios.

O programa governamental de nosso Partido, a ARENA, sempre teve como principal objetivo, o "status" do homem brasileiro. E o fato vem destacado igualmente, no Segundo Plano de Desenvolvimento Nacional, com especial realce para o orçamento social, salientando-se a criação, nos próximos cinco anos, de 6.600.000 novos empregos; a valorização dos recursos humanos; a integração social, com o atendimento, que será acentuado, ao homem do campo; o desenvolvimento urbano; a infra-estrutura econômica; o desenvolvimento científico e tecnológico; as indústrias básicas; a agropecuária e a integração nacional.

Dentro da filosofia de nosso governo, governo da Aliança Renovadora Nacional, que mais que nunca, é nacional, é renovadora e é aliança de brasileiros de boa vontade, o Brasil foi desperto da sonolência e sacudido nas suas estruturas.

A ocupação econômica de nossas fronteiras políticas começa a ser realidade até na própria Amazônia, onde se rasgaram, na maior, e mais medonha selva do mundo, rodovias como a Transamazônica, que terá, no futuro, a fama que teve, no passado, o Via Appia, sacudida, séculos em fora, pelas pisadas violentas, das legiões romanas.

As caatingas nordestinas foram valorizadas; os cerrados do Brasil Central, ocupados; o extremo-oeste brasileiro atendido e as campinas e matas do sul, enriquecidas.

Milhares de brasileiros adultos alfabetizados pelo Mobra; as Universidades invadindo o interior e a saúde pública, dando ao homem brasileiro, uma média de vida, de 60 anos.

Nos últimos tempos firmou-se, em definitivo, a indústria pesada, a petroquímica, a construção naval e ampliou-se o Brasil com as duzentas milhas marítimas.

E, louvado seja Deus, no Governo do Presidente Ernesto Geisel, ao que tudo indica, teremos aquilo que, até pouco, parecia sonho e quimera: a autossuficiência no petróleo e derivados.

O Brasil soube firmar-se, no campo das instituições criando para os 100 milhões de brasileiros, o próprio modelo político, social e econômico, sem ter que adaptar ou importar, formas ou sistemas alienígenas.

Aos que vamos legislar para os catarinenses, é oportuno lembrar o ensinamento de Anatole François Thibaut, que afirmava:

"A nova forma da sociedade, autorizando todas as esperanças, excita todas as energias. A luta pela existência tornou-se mais desesperadora; a vitória, mais completa, e a derrota mais cruel".

Outro gaules - Adolfe Taine - no século passado já proclamava que "a sociedade não foi organizada por legisladores filósofos, com bases em princípios certos, mas é o trabalho contínuo das gerações, de acordo com as múltiplas necessidades, sempre em mudança. Não é um produto da lógica, sim, da história".

Eu aditaria, de acordo com outros pensadores modernos, que a sociedade não é um contrato entre contemporâneos, sim uma formação gradual inconsciente; se há contrato, esse compreende o passado, o presente e o futuro. Romper abruptamente com o passado é criar solução de continuidade, suscetível de levar, a todas as loucuras ou provocar a amnésia, que vem dos traumatismos violentos ou das mutilações. A sanidade do indivíduo jaz na continuidade de seu desenvolvimento e a sanidade dos grupos, na continuidade das suas tradições. Nos dois casos, a ruptura da

cadeia, determina reações neuróticas e outras graves perturbações da vida. Foi o que sucedeu a Pedro, o Grande, quando pretendeu, numa só geração, ocidentalizar a Rússia, e a Lenine, quando quis fazê-la socialista.

Os catarinenses, dos quais somos portavozes, temos também tradições a preservar. Desde as que nos foram legadas em meados do século 17, por Lourenço de Andrade na região franciscana; por Francisco Dias Velho, nesta ilha e Domingos de Brito Peixoto mais ao sul. Ou aquelas que nos deixaram os destemidos líderes da estrada boiadeira no Planalto, e mesmo as lições, a um tempo trágicas e épicas, dos rebeldes do Contestado.

Não poderia ser mais grópria a oportunidade, para, cumprimentando a todos, almejar aos integrantes desta Casa, feliz desempenho do seu mandato, acima de quaisquer outros interesses, que não sejam os do nosso Estado.

Ainda porque, do alto de sua observação que é atenta; do seu juízo, que é implacável, três milhões de catarinenses, nos contemplam.

URGE MUDAR

O Deputado Epitácio Bittencourt encerrou a solenidade registrando o fato de que aquela era a última vez que o engenheiro Colombo Salles visitava a Assembleia na condição de Governador do Estado e, no rápido discurso de agradecimento e saudação aos presentes, depois de salientar que "lamentavelmente a intolerância e a desconfiança invadem a mente e os corações dos homens, ocupando o lugar dos sentimentos mais nobres", acrescentou: "Nosso dever é apagar esta visão catastrófica, negativa, para, immanados, somando esforços, despertar vocações e abores otimistas".

O discurso foi o seguinte:

"Quando se descortinam novos horizontes; quando novas perspectivas são vislumbradas e se acrescentam ao nosso cotidiano; quando, enfim, tudo se renova, é normal, e mais que isso, é proveitoso que almejemos, que o porvir - sem desconsiderar a grandeza do presente - seja sempre melhor.

A humanidade vive presentemente sacudida pelas mais variadas e estranhas formas de lutas.

Lamentavelmente, a intolerância e a desconfiança invadem a mente e os corações dos homens, ocupando o lugar dos sentimentos mais nobres.

Urge mudar.

Nosso dever é apagar esta visão catastrófica, negativa, para, immanados, somando esforços, despertar vocações e abores otimistas.

O limiar deste período de trabalho, ensaia esta reflexão. Senhores Deputados:

Não falo a Vossas Excelências apenas na qualidade de Presidente desta Casa, mas sim, estribado na condição invulgar que vinte anos de vida parlamentar, me confere.

Hoje tem início nossa atividade. Mister, portanto, que rebusquemos o melhor dos nossos propósitos e dos nossos ideais para levantá-los e reafirmá-los em favor do povo de Santa Catarina, nosso único e real julgador.

A delegação de representatividade que recebemos, estará, daqui a quatro anos, sendo conferida pelos próprios outorgantes, que de nós esperam a guarda dos seus reclamos e as soluções legais que a cada caso, o alto consenso deste Plenário entender dar.

Que as atividades de todos nós, nesta Casa, sejam exitosas, sempre voltadas ao enaltecimento do próprio Poder que integramos.

Dentre os grandes momentos de nossa vida pública, colhemos com invulgar sensibilidade, o presente, que nos delega a especial ventura de presidir esta Solene Sessão, que tem a prestígio-la e a enobrecê-la a presença honrosa das mais altas autoridades constituídas em nosso Estado, circunstância que torna este Poder sobremodo cativo.

De forma muito especial, queremos destacar que nesta oportunidade se registra a última visita que S.Ex.a, Engenheiro Colombo Machado Salles, faz a este Poder, na qualidade de Governador dos Catarinenses, após um período de profícua administração e de inegáveis realizações em Santa Catarina.

Por interito, estendemos nosso agradecimento às autoridades aqui presentes e a todos quantos prestigiaram este acontecimento.

ECT lança selo com a efigie da nova ponte

Com todo o aparato de qualquer solenidade oficial, foi lançado ontem, na sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o selo comemorativo da nova ligação Ilha-Continente, a ponte Colombo Salles.

Chegando com um atraso de 15 minutos, sorridente, o governador Colombo Salles fez o cumprimento às autoridades presentes e ouviu o discurso comemorativo à ocasião. Logo após, carimbou um envelope e um cartão selado. Em seguida, a convite, as autoridades presentes fizeram o mesmo.

O carimbo comemorativo contém a efigie da nova ponte, com o dístico: TRAVESSIA ILHA-CONTINENTE PONTE COLOMBO SALLES. Ele será aplicado em toda a correspondência da ECT até o dia 10 de março. Sua forma é quadrangular e muito bonito visualmente. Esse lançamento faz parte das comemorações antecipadas da inauguração da nova travessia Ilha-Continente e confirma a tradição dos Correios no lançamento de selos ou carimbos comemorativos para os que se poderia chamar de "grandes ocasiões ou fatos".

O MERCADO BRASILEIRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS, PRECISA URGENTEMENTE, DE GENTE QUE ENTENDA DE COMPUTADORES E QUE QUEIRA GANHAR MUITO BEM.

CURSO TÉCNICO - PROFISSIONALIZANTE, de PROGRAMADOR P/COMPUTADOR ELETRÔNICO (Sist. IBM/370)-"COBOL"

Curso a ser ministrado pela equipe técnica do Centro de Estudos de Linguagens Eletrônicas - "CELE" - que há 5 anos, vem formando Programadores que já atuam nos mais importantes Centros de Processamento de Dados de Curitiba. CELE é o curso pioneiro no Ensino Computacional. Cursos em Curitiba, Ponta Grossa, Joinville, Jaraguá do Sul, Paranaguá e agora... FLORIANÓPOLIS.

- Apenas 40 vagas para candidatos de ambos os sexos que possuam Ginásio ou estejam cursando o mesmo.

- Duração do curso 90 horas. CERTIFICADO aos aprovados com aulas de Técnicas computacionais na "Casa do Programador" em Curitiba e estágios em Centros de Processamento.

- Informes e matrículas a partir da 2a. feira dia 3 de março, nas dependências do "CEPU" - rua Esteves Júnior, 160 - Fone: 3427

ÚNICA OPORTUNIDADE EM FLORIANÓPOLIS!

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 27.02.75/03, para aquisição de Lustres para o prédio do Palácio da Justiça.

De ordem superior torna público, para conhecimento dos interessados, que a Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, receberá propostas de firmas inscritas no cadastro de fornecedores do Tribunal de Justiça, ou D.C.C. do Estado de Santa Catarina, em suas dependências localizado à rua Duarte Schutel, 7 a 15, nesta Capital, até às 15 (quinze) horas, do dia 14 (quatorze) de março de 1975, para abertura da TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 27.02.75/03, efetuada para aquisição de Lustres para o prédio do Palácio da Justiça.

Florianópolis, em 27 de fevereiro de 1975

RAINOLDO UESSLER

Diretor de Economia e Finanças.

Ufsc abre matrícula a alunos excedentes

O Departamento de Registro e Controle Acadêmico da Ufsc fixou os dias 5 e 6 de março para a realização de matrícula por disciplina dos alunos "excedentes" de vários cursos, que possuem atestado de vaga emitido pela Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa.

O edital expedido pelo Drea determinando os dias da matrícula é resultante de portaria assinada pelo reitor Roberto Lacerda, assegurando frequência às aulas aos excedentes internos, respeitados os pré-requisitos e requisitos paralelos.

A relação das disciplinas, com as respectivas vagas, oferecidas pela Universidade ainda é desconhecida dos acadêmicos, mas segundo o Drea será divulgada no auditório da Reitoria.

A abertura proporcionada pela Universidade, na opinião dos excedentes, deverá resolver, principalmente, os problemas enfrentados pelos alunos dos cursos das áreas tecnológica e sócio-econômica, enquanto os de ciências biológicas (Medicina), permanecerão sem uma solução efetiva da Universidade.

A confirmação da matrícula dos excedentes será expedida no dia 7 de março.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1975.

AGRADECIMENTO

Ao Cronista Social Celso Pamplona.

Sua Coluna Social do dia 20.02.75, nos emocionou pelo término das belas palavras: "Juntos são considerados um bouquet de amizade para este colonista".

Nós lhe agradecemos, cordialmente.

Partindo de sua brilhante e maravilhosa idéia, de promover, em Canasvieiras, a "Eleição da Garota Boné" (inédita e 1a. em todo o Estado de Santa Catarina) agradecemos sua desmedida, desinteressada e total dedicação.

Como resultado do seu desvelo, foi o sucesso absoluto da Promoção "Garota Boné".

A presença total dos veranistas do Balneário foi a sua glória.

Aliás, todas as suas Promoções são sucesso, e esta não fugiu à regra, ultrapassando, inclusive, a expectativa de muitos.

Foram, realmente, merecidíssimos os elogios dos seus amigos: o jornalista Adolfo Zigelli e o radialista José Valério.

Estendemos nossos agradecimentos à cooperação carinhosa de seus colaboradores: a Tila Haltof, confeccionando e bordando o Boné, o Manoel Garbelotti, com a decoração da Lanchonete e a maravilhosa faixa "Garota Boné 75", ao decorador Carlos Barato, com os lindos cartazes, alusivos à Promoção.

Registramos, ainda, o sucesso do cantor Alan Braga que com o "Conjunto Musical Jovem" deram verdadeiro Show de alegria.

Vai, ainda, nosso muito obrigado, às Sras. Juradas, que demonstrando amizade e estima por sua pessoa, responderam presente à sua brilhante Promoção.

Marcando sua presença, honrou-nos com sua visita nossa convidada especial, a tabeliã Hercília Catarina da Luz.

Resumindo, a presença de todos foi uma demonstração de amizade e estima, corando o sucesso de sua Promoção "Garota Boné 75".

Com os sinceros agradecimentos da Direção do

Boné Lanches.

EUDOQUIÁ FERMANES KOTZIAS

ALUGUE



Máquinas sempre novas. Consulte sobre outros equipamentos.

LINEK

Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Meeiros Filho

Prosa de Domingo

A biografia de escritores — romancistas, poetas e filósofos — desperta sempre um interesse quase afetivo. Não poucos leitores gostam de saber como vivem ou viveram aqueles cujo pensamento, ou cuja imaginação os encanta e conforta. E não menor expectativa existe acerca de como esses grandes espíritos se renderam à morte. Trágica ou heróica, a maneira como souberam morrer tais pensadores é motivo de lícita curiosidade involuntária.

O carinho dos biografados tem ido até ao ponto de surpreender as últimas palavras desses espíritos de escol, no instante extremo em que pagam o seu tributo inevitável ao pó de que é formado o corpo mortal de sábios e boçais, de santos e demônios.

De Jonathan Swift, o das "Viagens de Gulliver", recolheu alguém estas palavras, em murmúrio, no momento em que já se rendia à morte: "Oh! Deus, tomei todo o cuidado comigo nesta minha última viagem!" E se foi...

De Walter Scott conta-se que, já mal conseguindo permanecer de pé, rogou à filha que o deixasse só e que lhe desse uma pena. A filha o satisfaz. Mas, enquanto lhe entregava a pena, que os dedos do escritor não puderam segurar, ele caiu. Levaram-no para o leito, onde, dois meses após, morreu.

De Balzac narra Vitor Hugo que, tendo ido visitá-lo, não logrou recalcar a convicção de que estava próximo o desfecho: "Havia no salão um busto colossal do romancista. Aquele bloco de mármore era como o fantasma do homem que estava para morrer. Ao aproximar-me da cama, vi o seu perfil. Era como o de Napoleão. Uma velha enfermeira e uma criada da casa estavam a um lado e ao outro da cama. Ergui a coberta e tomei a mão de Balzac. A enfermeira disse-me: ele morrerá pela madrugada". Efetivamente morreu durante a noite.

Esse mesmo Vitor Hugo deixaria, ao falecer, o seu testamento filosófico: "Desejo ser levado para o cemitério no carro funerário dos pobres. Rejeito as preces de todas as igrejas... Creio em Deus".

Leão Tolstói contava 82 anos de idade, quando saiu em busca da paz, pelas campinas desertas. E, finalmente, havendo caído à beira duma estrada, dias antes de morrer, queixava-se ao médico que o socorreu: "Na terra existem milhões de seres humanos sofrendo. Por que pensais apenas em mim?"

Dos filósofos também se relatam episódios tais dos momentos extremos entre a vida e a morte.

Spinoza, por exemplo, quem Renan dizia que concretizava "a visão mais perfeita de Deus", expirou em presença apenas de seu médico, que — diz um de seus biógrafos — se assenhoreou de dinheiro e de alguns objetos valiosos que encontrou no alcance das mãos e abandonou o cadáver...

Místicas e pintores, celebrados pelo gênio, não se excluem à bisbilhotice de críticos e biógrafos, que também lhes denunciam as reacções dos últimos minutos de existência.

Corot, pouco antes de expirar, sussurrava: "Apesar de tudo, continuo com esperança: espero de todo o coração que haja pintura no céu..."

Van Gogh, já prestes a desfilar contra si mesmo o tiro que o mataria, escreveu a alguém: "Tenho a impressão de que me aproximo de uma calma excessiva para poder pintar".

Renoir pediu a um auxiliar que lhe trouxesse um lápis. Veio o lápis, mas o artista era já um cadáver.

Chopin, num dos últimos dias de sua luta contra a morte, pediu aos amigos: "Quando eu tiver ido embora, toquem um pouco de música para mim, pois sei que hei de ouvi-lo no além".

Gounod não havia concluído o "Requiem", com que pretendia encerrar sua carreira de compositor, quando, numa tarde de outono, ao sentar-se para trabalhar, deixou cair a cabeça sobre a mesa. A esposa supunha-o adormecido. Estava morto.

Assim morreram tais e tantos gênios, cuja vida continuava na obra que deixaram e que é a expressão da própria imortalidade espiritual.

Gustavo Neves

Cultura e civismo

Dando continuidade à série de promoções com que vem exaltando as nossas tradições cívicas e culturais, a Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina promove para a noite de terça-feira próxima uma sessão solene em homenagem à memória do tenente Álvaro de Carvalho, herói da guerra contra o Paraguai, que morreu em Buenos Aires, em 1869.

Na oportunidade, além de qualidades de bravura com que honrou a nossa Marinha de Guerra, serão lembradas as suas atividades culturais, como teatrólogo e que lhe valeram o preito da denominação do nosso velho e único teatro, antes denominado "Santa Izabel".

É de justiça o louvor que se acrescente ao noticiário da promoção da Liga de Defesa Nacional, que não tem descurado a própria finalidade, trazendo ao apreço das gerações novas os vultos que fizeram a nossa história política, social e espiritual, através dos tempos. Sem dúvida isso é obra meritória, cujos efeitos se refletem no legítimo orgu-

lho com que se volvem à apreciação dos acontecimentos e tradições catarinenses as atenções populares dos dias que fluem, tecendo a histórica trama de nossa evolução político-social.

Essas realizações, que visam a fortalecer o melhor culto aos valores morais e mentais do nosso passado, merecem não apenas incentivos como os que lhes dá o Governo do Estado, mas também a estima pública, tanto mais natural e espontânea quanto a formação cívica de nossa gente as compreende e louva.

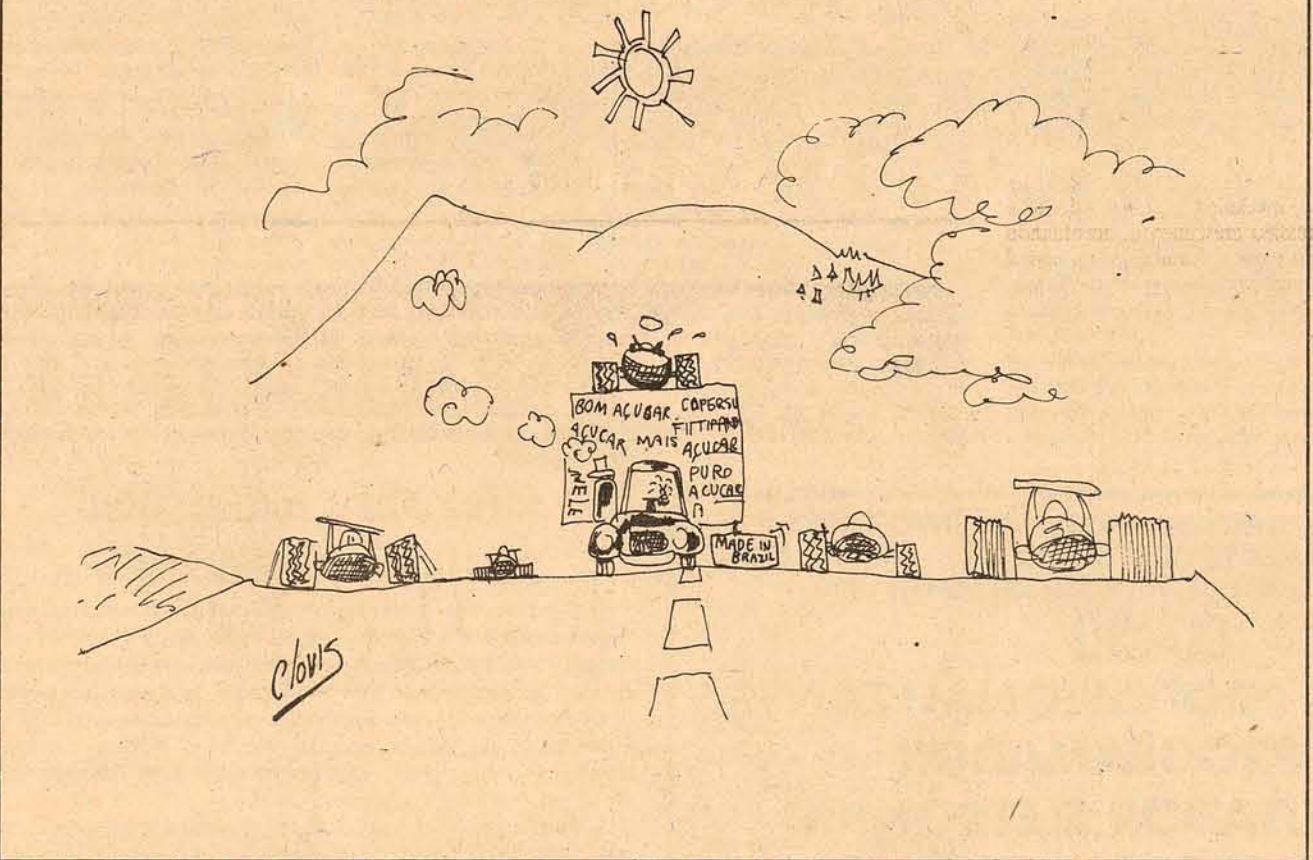
A pujança duma Nação, por mais que dependa de seu desenvolvimento material, nunca prescindirá do espírito de solidariedade que vincule entre si as gerações que se sucedem, no curso de sua marcha na História. O reconhecimento do esforço do passado e a gratidão pelo sacrifício que tenha sido aplicado até os nossos dias realça as virtudes dignificadoras de um povo que sabe afirmar-se em nível de consciência ativa entre os mais nobremente formados e organizados.

O nome de Álvaro de Carvalho, porventura ainda não amplamente conhecido quanto à personalidade de quem o celebrizou entre os seus contemporâneos, sugere inapreciáveis exemplos de caráter e sensibilidade — e faz jus incontestavelmente ao preito que se lhe consagra.

Eis por que, não somente essa, mas todas as promoções com que a Liga de Defesa Nacional exalta feitos e homens do passado nacional terão a simpatia e o aplauso de quantos se comprazem no reconhecimento das virtudes que têm exornado a nossa evolução social.

A sessão cívica a realizar-se a 4 do corrente, às 20 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, para lembrar a atuação patriótica duma figura de tamanha projeção e de vigorosa atividade cultural, constituirá nova demonstração da vitalidade cívica alimentada pelo sadio idealismo dos que promovem tais solenidades.

Copersucar só deu uma volta



8.600 km de Brasil

8. Os índios nem tão índios

Fale alguém em Floresta Amazônica e uma torrente de imagens vai nos escorrer cabeça adentro: os índios. O problema de integração do índio com o branco. Os desencontros de duas Ideias na construção de estradas fundamentais à Integração Nacional. O Parque do Xingu. Os irmãos Vilas Boas. A má vontade com que civilizações mais antigas — mas nem por isso menos burras — vêem o esforço que o Governo Brasileiro vem gastando para evitar o extermínio de uma raça em franca involução.

Agora, no anoitecer de um dia cansado, com mais de três mil quilômetros no lombo — que Florianópolis está lá em baixo —, em vinte minutos de Transamazônica, o grito — "os índios" — saído do Sérgio e da Cristina, interrompem a comunhão com o verde tenebroso que se prepara para mais um descanso de seu milenar adormecer.

Ali estão eles. Os índios. Em cinco. Quatro adultos e jovem. Vestidos, apenas, com um calção esmulambado, mal conseguem defender-se dos mosquitos que lhes sugam um sangue que deve ser bastante ralo a deduzir-se pela cor da pele.

Parados, nos cumprimentamos. Nós muito mais assustados do que eles. Vivem dois quilômetros selva afóra. Com a venda de colares e de piqui — uma fruta do mato que não descubro como e para que se come — at estão à cata de alguns cruzeiros para o açúcar, o café e o vestido. Muito amáveis, brincalhões e conversadores demonstram conhecer, a fundo, as leis dos modernos super-mercados: os colares, excelentes colares, vestem preços muito mais altos que os da Artíndia em pleno Aeroporto Internacional de Brasília. E não lhes conseguimos abater um centavo dos gordos cruzeiros que pretendem compensar suas mãos de artistas excelentes.

Transações comerciais realizadas — "sem fotos, que a Funai não deixa" — deixamos a se já não são mais veteranos de estradas do que de selvas. Nos cinco, uma impressão de desenfado por tudo quanto está desabando sobre suas vidas, suas florestas. E sua civilização.

— Se em vinte quilômetros de Transamazônica já encontramos cinco índios, em mil e trezentos, vamos topar com uma tribo, diz o Renato brincalhão.

— Não. Não entende. E sou mal visto por muito grandão. Até um amigo chegou a me dizer: "Daqui a pouco você vai querer dar um Volkswagen pra cada índio". "Volkswagen? Isto todo o mundo já tem! Eu quero é dar um Mercedes!"

— O índio tem os valores que nós temos? — Embora não tenha o sentido do Trabalho, da Propriedade ou do Status eles conhecem o ouro como valor de troca. Sabem e sentem quando são explorados ou quando estão em perigo de perder suas terras de onde retiram a caça, a pesca e a mandioca.

— E daí, como deveria agir o branco neste relacionamento que o progresso do País torna cada vez mais necessário? — Nosso esforço deve ser: orientação. Mas, orientá-los sendo — e não apenas mandando. Porque neles, nos imitando em tudo, berra a necessidade de sermos tão francos e tão leais quanto sempre demonstram ser.

— Mas, então, o índio não tem normas próprias de comportamento e de conduta? — Tem. Claro que tem. De saída eles têm o sentido da Dor da Morte, e da Alegria. Mas, em tudo, são muito mais autênticos e muito mais espontâneos do que nós. Tem profunda admiração pelos filhos. Não os repreendem e não lhes batem. Mas esperam que eles, os filhos, sigam o exemplo dos mais velhos. É isto: muito mais do que o dizer — educação que nós brancos teimamos em acreditar —, os índios seguem uma educação do fazer, do ver, do imitar e do sentir. Nunca vi índio castigando filho, embora já tenha presenciado má-criação de índio pequeno. Criança é universal: mesmo que seja mil anos e mil quilômetros floresta adentro.

— São felizes? — São felizes. De uma felicidade que nós, civilizados, não conseguimos mensurar. Eles não tem o sentido da fofa e da angústia. Sua risada é gostosa, franca e tão aberta quanto a imensidão do verde e do azul imenso. No fundo, no fundo, sei que são mil vezes mais felizes do que nós. Em tudo e por tudo.

Celestino Suchet

Ainda uma vez a renovação

Sérgio Lopes

Basta analisar o currículo dos 40 deputados que ontem deram por instalados os trabalhos legislativos do ano, na Assembléia, para se concluir que esta legislatura — a oitava, desde a redemocratização — traz latente uma promessa que é ao mesmo tempo uma esperança que se repete: a da renovação. A nova representação parlamentar no legislativo estadual aparece caprichosamente dividida entre 20 deputados egressos de mandatos passados, políticos já caçados e homens de espírito prevenido, pela experiência dos anos, e outros 20 deputados vindos de suas profissões, com alguma vivência política, alguns, mas todos insuflados pelo mesmo ideal que ainda não conhece a mácula da acomodação, do desencanto e da frigidez mental e política.

O quociente etário — cerca de 38 anos — é também, paralelamente, um dado revelador para as expectativas que se formam em torno da nova composição dos quadros da Assembléia. Alguns dos novos deputados chegam a impressionar pela aparente ingenuidade dos anos. Renovar não é bem uma questão de idade, mesmo porque a juventude não é privilégio dos jovens. Mas esse confronto entre gerações é vital à continuidade dos valores acumulados e à abertura para novas experiências.

Em política, aliás, a eficiência costuma aumentar com o peso dos anos de militância. Quando não curva-se diante das vicissitudes da jornada longa e extenuante, o velho soldado da falange vitoriosa é promovido aos mais altos escalões e postos de comando. E a sua palavra retumba nas casernas das políticas como sábias lições de "raposa velha", que conhece os mínimos segredos do campo e previne as intempéries possíveis e imagináveis.

Ao contrário, o jovem em política: é tido como imaturo, cheia a verdume. E os partidos quase sempre os submetem a algum estágio probatório, essencial a que o novo líder surja à imagem e semelhança do modelo já concebido, para a época e as circunstâncias. Porque o jovem tem por temperamento ser irreverente, a épocas e a circunstâncias.

No caso da Assembléia, parece que os ingredientes políticos da composição da nova legislatura foram metodicamente dosados, não apenas entre estreantes e repetentes de mandatos, mas entre promessas de líderes e líderes já feitos, provados e consumados.

E tão ou mais relevante que isso, para a expectativa que se forma por uma atuação parlamentar renovada e dinâmica, são as condições em que o quadro político estadual irá se redefinir, a partir de agora.

Pela primeira vez, desde a criação dos atuais partidos, o MDB chega à Assembléia pisando nos calos da Arena, com 18 deputados contra 22, garantindo-se, portanto, o quorum mínimo de 1/3 que lhe permitirá uma série de franquias legislativas, desde a convocação de secretários de Estado até o requerimento de comissões parlamentares de inquérito. Desvencilhado da pecha de "subversivo" organizado de baixo para cima, como partido que mais do que nunca aspira assumir o

controle político do Estado, o MDB desfruta não apenas da força de sua bancada, mas de um proporcional-crédito popular, após as últimas eleições, que lhe soa como dívida a ser resgatada com uma atuação vigilante, inequívoca, alta e responsável.

A frondosa árvore da Arena teve alguns de seus galhos podados pelo vendaval que percorreu o Brasil de norte a sul no recente 15 de novembro, mas aos poucos recobra a viço, depois de receber o mais idôneo e eficaz restaurador de que poderia dispor de momento: a pulverização revolucionária, aplicada com todo o vigor pelo próprio chefe da Nação, o presidente Geisel.

O governador eleito Antônio Carlos Konder Reis não fala sozinho quando promete governar com o seu partido. Tem o aval dos escalões maiores do sistema, preocupados em que a Arena recupere-se dos desgastes sofridos e surja, afinal, como o inquebrantável porta-estandarte da revolução, que sempre pretendeu ser. E aqui o partido tem dois credores de uma mesma dívida a resgatar: o presidente Geisel, avalista, e o governador Antônio Carlos, emite do título que lhe permitirá recuperar-se dos insucessos e evitar a ameaça de bancarrota que recaí sobre o seu festejado patrimônio. E ninguém duvida do poder de reação da Arena, assim reabilitada. O partido governista tem as mesmas razões que a Oposição, para dar ao povo — o último dos juizes — uma demonstração de exemplaridade e eficiência. E as diferenças serão estabelecidas exatamente aí, no terreno das disputas.

O espaço acima, ocupado alternadamente pelos jornalistas Sérgio da Costa Ramos e Sérgio Lopes, retorna na próxima terça-feira à responsabilidade do titular desta coluna, Marcílio Meeiros Filho, que a reassume depois de suas férias.

Informação Geral

EXPEDIENTE

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, que segue hoje para Brasília, onde apresentará suas despedidas no Senado Federal, passou o dia de ontem trabalhando em Cabeçadas. Na parte da manhã, entre as audiências que ele denomina "de serviço", foram atendidas professoras não tituladas, jornalistas do interior, prefeitos, etc. No calor que fazia, a sala de espera acabou sendo mesmo um banco sob uma amendeira na Avenida principal do balneário. O expediente foi dado por encerrado às 13h30m, sendo retomado às 14h30m, com uma revisão do Plano de Governo.

BERMUDAS

Enquanto o governador que entra sofre os embates de um início de administração, o sr. Colombo Salles já começa a gozar das delícias de fim de mandato. Na sexta-feira, por exemplo, S.Ex.a fiscalizou as obras da ponte que leva seu nome instalado confortavelmente num par de bermudas. Que lhe caíram muito bem, ao que se tem notícia.

DIABETE

O Copersucar deu uma volta e parou. Do jeito que vai, acaba propiciando um incremento nas exportações açucareiras de Cuba e da Costa do Marfim. No Brasil, aumenta assustadoramente o índice de utilização da sacarina.

PESO

O parecer que o jurista Pontes de Miranda ofereceu ao "affaire" da representação da Arena contra os parlamentares Epitácio Bittencourt e Martinho Ghizzo, encomendado pelos interessados-acusados, pode nem ter grande fundamento jurídico, mas trata-se, certamente de uma peça de peso: custou nada menos que 170 "milhas".

DIVÓRCIO & MORENO

Opinião dos "experts" em Congresso: se levado a votação, o divórcio passa com uma margem de 70%. Ainda sobre o Congresso, na Câmara Alta: a ameaça do sr. Wilson Campos de que, se tivesse o mandato ameaçado, iria "contar umas verdades" a respeito da Casa, além de ecoar da pior maneira, mereceu o repúdio de toda a imprensa ali acreditada. Se por acaso o quase "ex-senador" tentar uma manobra desse tipo, falará para as paredes, já que se firmou o princípio de não dar amparo à sua retaliação.

BOLSAS

O Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, autorizou o pagamento de 17.593 bol-

sas concedidas pelo Programa Especial de Bolsas de Estudo por intermédio de 323 sindicatos sediados em Florianópolis e no interior do Estado. O pagamento liberado atinge o montante de Cr\$ 2.437.770,00 e corresponde à primeira parcela da bolsa a que têm direito os estudantes com frequência normal no segundo semestre do ano letivo de 1974. O benefício atinge os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes matriculados em escolas públicas e particulares e que estejam cursando as quatro últimas séries do 1o. grau ou qualquer das séries do 2o. grau.

IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, está esclarecendo aos contribuintes do imposto de renda - pessoa física - que os bens, dívidas e ônus reais de seus dependentes devem ser incluídos na declaração, mesmo que eles façam a declaração em separado.

A legislação estabelece que as declarações de bens, feitas nos inventários por dissolução de casamento ou por morte, serão conferidas com as apresentadas na declaração de rendimentos.

Os bens serão declarados obrigatoriamente pelos valores de aquisição constantes dos referidos instrumentos de transferência de propriedade, facultada a indicação de seus valores venais na coluna Discriminação.

COMUNICAÇÃO

Tendo em vista despacho do Presidente da República, aprovando proposições do Ministério das Comunicações para implantação de um Sistema Brasileiro de Telecomunicações por satélite, o Ministro Quandt de Oliveira determinou a Telebrás a elaboração de um projeto e a preparação dos editais de concorrência pública. Foi fixado prazo de seis meses para execução dos trabalhos, findo o qual os estudos serão submetidos ao Ministro, e a seguir, ao Presidente.

IMPORTAÇÕES

O Presidente Ernesto Geisel aprovou exposição de motivos conjunta de dez Ministros de Estado, relativa às importações que serão realizadas pelos órgãos federais, em 1975, compreendendo tanto equipamentos como insumos. Estão estimadas em 5 bilhões e 306 milhões de dólares, um pouco inferior às de 1974. Com isto - assinala o documento - deixa-se margem para que o setor privado aumente suas importações no corrente ano, sem que o total importado pelo país exceda aquele ocorrido em 1974.

A mensagem de Geisel ao Congresso

Brasília - o Presidente Ernesto Geisel, em sua mensagem de abertura do ano legislativo, encaminhada ontem ao Congresso Nacional, reafirmou fidelidade ao ideal político da Revolução de 1964, sintetizado no binômio desenvolvimento e segurança.

O desenvolvimento que almejamos para o país - salientou o Presidente - é um desenvolvimento integral e humanista - humanista nos seus fins, uma vez que o homem é o objeto supremo, em proveito do qual os maiores esforços devem ser multiplicados; e integral, porque não se exaure no simples desenvolvimento econômico da coletividade e do indivíduo, mas, antes, deve combinar orgânica e homogeneamente todos os setores - político, psico-social e econômico - do desenvolvimento do cidadão e da comunidade nacional.

Eis uma síntese da mensagem presidencial:
"Senhores membros do Congresso Nacional
Mais que simples relatório, acima de uma árdua prestação de contas e transcendendo a devida obediência a mandamento constitucional, é meu desejo fazer, desta mensagem, motivação para um exame, ao cabo do qual estejamos todos, governantes e governados, habilitados a concluir se executamos bem as tarefas que nos foram delegadas, se fizemos aquilo que a nação, legitimamente, tinha o direito de esperar de nós neste primeiro ano de governo.

Buscarei, também, fazer aqui a projeção, a futuro próximo, os esforços empreendidos ou planejados, no sentido de, superando dificuldades previsíveis ou eventuais, continuarmos a avançar na senda que deve objetivar sempre o máximo de bem comum.

Seja-me dado, antes do mais, perante este corpo legislativo renovado que ora se instaura, esboçar as linhas mestras da doutrina que inspira e continuará a balizar a orientação de meu governo, dentro de uma filosofia política que me parece adequada à nossa terra e à nossa gente, na quadra conjuntural que vivemos no mundo, tão intranquilo e incerto, de nossos dias.

Os governos oriundos da Revolução de 1964, todos eles, procuraram ser fiéis ao mesmo ideal político que se tem sintetizado no binômio do desenvolvimento e da segurança - revivida síntese programática, ao sabor de modernas conceituações, do lema da bandeira nacional e que busquei quantificar na fórmula hierarquizante mais atual, de "um máximo de desenvolvimento possível, com um mínimo de segurança indispensável".

Dai, parecer-me justo admitir-se que este mínimo de segurança, variável no tempo e no espaço, deixará margem mais ou menos ampla às atividades, recursos e esforços que se possam consagrar ao desenvolvimento, em cada momento ou trecho da trajetória evolutiva do país, inclusive sob a ação de múltiplas forças externas que constituem o condicionante panorama internacional. Difícil é, entretanto, a comparação, necessariamente simplista, entre equação de equilíbrio justo e, muito mais ainda, do equilíbrio efetivamente atingido com todos seus parâmetros pessoais e únicos, em momentos diversos da evolução histórica de um país.

A largos traços, o governo Castello Branco foi uma busca incessante e tenaz de um compromisso viável entre exigências, ambas imperiosas, de segurança e desenvolvimento. Costa e Silva tentou liberar o país, talvez prematuramente, das imposições restritivas da segurança e viu-se obrigado a ceder a elas, em prazo curto. Emílio Médici, com propósitos dos mais liberais embora, esteve constantemente voltado para o atendimento das necessidades impostergáveis de manutenção da segurança interna que, contudo, não lhe abateram as extraordinárias marcas alcançadas no desenvolvimento do país - graças à inegável liderança na condução da política econômico-financeira, que soube tirar todo o partido das condições favoráveis da conjuntura internacional e da sucessão de safaras exportáveis que otimizaram o balanço entre a produção e os preços de venda no exterior.

Não foram as mesmas, nem de longe, as perspectivas que se ofereceram a meu governo, desde os primeiros dias, quanto ao panorama econômico mundial, tão preocupante e quase catastrófico. Em contraponto, passaram a ser relativamente menores os imperativos do fator segurança, por mais que, como demonstram evidências ainda muito recentemente apresentadas à opinião pública nacional, os inimigos da nação, de seus ideais democráticos, de suas aspirações de progresso, de ordem e de paz continuem ativos em sua sempre renovada e demolidora ação subversiva de termitas incansáveis. É o que terrorismo foi dominado e contido; raras incursões, através de fronteiras desguarnecidas - inteiramente frutíferas; as tentativas de organização de bases de guerrilheiros no interior desprotegido e distante, inicialmente em Caparaó, oeste do Paraná, Vale da Ribeira e depois em Xambicá - Marabá, ao norte de Goiás e sudeste do Pará - completamente reduzidas; as organizações subversivas - sob atenta e incansável vigilância de todas as horas. Assim, meu governo, graças aos desvelados e íngostos esforços despendidos por meus antecessores no setor crítico da segurança interna, pôde instaurar-se em ambiente mais tranquilo de ordem, tanto aparente como real, e por isso as perspectivas de maior concentração de esforços na área construtiva do desenvolvimento vieram a materializar-se, felizmente, justo quando esta tarde, em face da deterioração generalizada da conjuntura econômica mundial, passaria a exigir maior atenção e flexibilidade, recursos bem mais acrescidos, tanto no planejamento como na execução.

E já que desenvolvimento é, hoje, o termo maior da equação estratégica nacional para o quadro em que vivemos, não me parecem ociosas considerações que melhor lhe definam o contexto, tanto mais que o superior entendimento entre legislativo e executivo requer plena compreensão conceitual, a salvo, pois, de quaisquer equívocos semânticos, sempre perigosos.

O desenvolvimento que almejamos para o país é um desenvolvimento integral e humanista - humanista, sobretudo nos seus fins, uma vez que o homem, na atualização de todas as suas potencialidades, é o objeto supremo em proveito do qual os maiores esforços deverão ser coordenados e multiplicados; integral, porque não se exaure no simples desenvolvimento econômico da coletividade e do indivíduo, antes deve combinar, orgânica e homogeneamente, todos os setores - político, psico-social e econômico - do desenvolvimento do cidadão e da comunidade nacional.

Contudo, cabe não desconhecer o primado, tático ou conjuntural, ora de um, ora de outro desses diversos campos do desenvolvimento sobre os demais, seja porque assim o imponham as circunstâncias internas ou condicionamentos externos, seja porque se decida concentrar esforços em um deles apenas, como solução melhor para o avanço posterior, mais rentável, do conjunto.

Tudo um largo, dedicado e perseverante esforço de construção do país permitiu notável avanço no quadro econômico, com sensível progresso, mais consequente daquele do que propriamente autônomo, no campo psico-social. E, por circunstâncias várias, estagnou-se o setor político ou, com maior exatidão, retrocedeu, uma vez que na dinâmica social, a estagnação é meramente episódica, levando, logo a seguir, à involução e ao retrocesso paulatinos.

HARMONIA

Ao longo deste primeiro ano, não me faltou o indispensável apoio esclarecido do Congresso Nacional, credor, por isso, dos meus melhores agradecimentos. Continuo a esperar, dos membros do poder legislativo, representantes partidários do povo brasileiro e

dos Estados da Federação, estímulo e cooperação para levarmos a bom termo a tarefa ingente que a todos nos cumpre realizar.

As relações entre o poder executivo e o poder judiciário continuaram a se processar em plena harmonia. Por proposição informal que fiz aos ilustres ministros de nossa mais alta corte de justiça, está sendo empreendido, pela presidência do Supremo Tribunal Federal, um amplo diagnóstico da situação da justiça em nosso país, o qual deverá servir de base para a reforma judiciária que se impõe.

Com os Estados, o governo federal prosseguiu, sem solução de continuidade, nos trabalhos de conclusão do I PND, buscando sempre a conjugação de planos regionais e esforços setoriais e de área. Houve perfeito entrosamento administrativo, com a união prestando todo o apoio indispensável à obra dos governos estaduais em fim de mandato, bem como à programação dos novos governadores eleitos.

POLÍTICA ECONÔMICA

A política econômico-financeira adotada pelo governo tem permitido alcançar resultados francamente favoráveis.

O ano de 1974, último da execução do I Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) - 1972/1974, apresentou, marcadamente, características de transição para um novo estágio, em face da plena capacidade alcançada pela indústria brasileira e da situação econômica mundial.

Os objetivos globais do I PND já haviam sido atingidos, em boa parte, no exercício de 1973, em razão principalmente de se haverem obtido taxas de crescimento do produto interno bruto (PIB), superiores às previstas.

Setorialmente, as primeiras análises mostram resultado, em geral, satisfatório na área econômica, embora o crescimento efetivo da produção pecuária não tenha sido elevado, a despeito da expansão dos rebanhos.

No período 1970/1974, novas experiências foram tentadas com relação, principalmente, ao desenvolvimento do Nordeste, à ocupação econômica da Amazônia e do Centro-Oeste. Realizou-se uma série de programas como o PIN, o Proterra, o Provale, o Prodeste, através dos quais se melhorou a infra-estrutura econômica e, em particular, agrícola daquelas regiões.

Num balanço dos resultados econômico-financeiros de 1974, cabe destacar:

- taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estimativa da Fundação Getúlio Vargas, igual a 9,6 por cento. Tal expansão resultou de um crescimento agrícola de 8,5 por cento, industrial de cerca de 8,2 por cento, do comércio de quase 11 por cento, e dos transportes e comunicações de 16,5 por cento.

Esse resultado excepcional mostra que, a despeito dos problemas enfrentados durante o ano, de flutuações no nível de atividades e do crescimento lento em certos ramos industriais e de alguns produtos agrícolas, a economia brasileira manteve o desempenho altamente dinâmico dos últimos anos.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Relativamente à indústria e comércio, cabe mencionar que nossa política de desenvolvimento industrial sofreu importantes transformações e a concessão de incentivos pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial passou a ser feita com maior seletividade, avaliando-se e orientando-se os empreendimentos com vistas à desconcentração de áreas industriais já saturadas, à atenuação dos desequilíbrios regionais e ao controle da poluição do meio ambiente.

Tal orientação obteve boa resposta dos empresários nacionais e estrangeiros, com notável aumento do volume de investimentos aprovados pelo CDI.

A taxa de crescimento do setor secundário da economia, estimada em 8,2 por cento para o ano de 1974, embora tenha sido inferior às verificadas em anos anteriores, revela o grande dinamismo relativo da indústria brasileira na presente conjuntura mundial, diante do fraco desempenho da maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A indústria de transformação cresceu a uma taxa de 7 por cento, enquanto os demais segmentos do setor secundário (dos quais o mais importante é a indústria de construção civil) cresceram a cerca de 12 por cento.

Apesar das características especiais do ano de 1974, indústrias como as de material de transporte, mecânica, material elétrico e de comunicações conheceram expressivo crescimento, acentuando o processo de mudança estrutural do parque manufatureiro, com a crescente participação dessas indústrias, particularmente dinâmicas, no total do agregado industrial. O acréscimo estimado do produto real da indústria de material de transporte, em 1974, foi da ordem de 19 por cento, enquanto o produto real da indústria mecânica e de material elétrico e comunicações alcançou, no mesmo período, taxas da ordem de 11 a 13 por cento. Dentre tais segmentos industriais, merece ser citado o desempenho das indústrias de base, que apresentaram crescimento da ordem de 17 por cento.

A indústria de transformação de minerais não-metálicos (que inclui produtos como o cimento, material cerâmico, tijolos e telhas) teve sua produção acrescida entre 15 e 16 por cento.

Os setores de bens de consumo final, mais diretamente afetados pelo recrudescimento da inflação em 1974, alcançaram, mesmo assim, taxas de crescimento significativas, principalmente graças ao bom desempenho no primeiro semestre do ano. Por outro lado, as reduções do imposto sobre produtos industrializados, incidente sobre eletrodomésticos, móveis, produtos têxteis e produtos alimentares, ao nível do consumidor, garantiram a sustentação da demanda dirigida a esses produtos.

A indústria automobilística, que poderia ter sido duramente atingida pelo impacto dos reajustes dos preços dos combustíveis, não só incrementou o ritmo de suas atividades, tendo produzido 858 mil veículos (exceto tratores), com um crescimento de 18 por cento em relação a 1973, mas ainda dedicou-se, de maneira mais direta, a atividades outras, como adaptação tecnológica às condições do país e aumento das exportações, visando a situar sua atividade industrial dentro dos parâmetros estabelecidos pelas diretrizes do desenvolvimento nacional. A indústria de tratores apresentou, em 1974, um aumento de produção da ordem de 25 por cento, com cerca de 51 mil unidades produzidas.

MINAS E ENERGIA

As atividades ligadas a minas e energia foram expressivas. O setor de energia elétrica teve excelente desempenho, dando-se pleno atendimento às exigências do consumo e aumentando-se a capacidade instalada de 15.506 Mw, em 1973, para 17.378 Mw, em 1974 e a extensão das linhas de transmissão. Foi concluída a elaboração do programa de obras a serem realizadas até 1990 e prosseguiram os estudos para o aproveitamento do potencial dos rios da Amazônia. Desenvolveram-se pesquisas para a transmissão de grandes blocos de energia a grandes distâncias.

A fundação da Itaipu binacional, cujas obras serão iniciadas este ano, merece registro especial, como deve ser destacada - medida de longo alcance - a criação da Nuclebrás.

Com relação ao petróleo, cuja importância é, agora, ainda mais relevante, foram adotadas numerosas medidas com a finalidade de aumentar a produção nacional, realizar economia do consumo, assegurar adequadas reservas de imediata utilização e, principalmente, descobrir novas jazidas, ativando-lhes a entrada em produção. Dentre os resultados alcançados em 1974, relativamente a 1973, cabe mencionar:

A produção nacional de 10,5 milhões de m³ de petróleo bruto (mais 4,6 por cento) e de 1.180 milhões de m³ de gás natural (mais 26 por cento); a importação líquida de 39,7 milhões de m³ de petróleo (menos 2 por cento); o consumo aparente de 482 milhões de m³ de derivados de petróleo (mais 7,7 por cento); estoque total de 9 milhões de m³ de petróleo bruto e derivados em 31 de dezembro; descobrimento de campos de petróleo na plataforma continental do Rio de Janeiro (região de Campos), Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte, que abrem amplas e favoráveis perspectivas para o país.

Na mineração, muito se fez no decorrer do período e resultados importantes são esperados no setor de pesquisas minerais. Especial realce merecem o programa nacional de fertilizantes e calcário agrícola e as implicações contidas no recente programa nacional de não-ferrosos.

COMUNICAÇÕES

Na área das comunicações, há registros igualmente animadores. A qualidade dos serviços postais experimentou sensíveis progressos. O setor de telecomunicações continua em grande expansão, seja quanto aos serviços telefônicos, onde o sistema DDD vai sendo ampliado consideravelmente, seja quanto à rede de telex, beneficiada também por notável crescimento. O desenvolvimento regional mereceu cuidados especiais, lançando-se importantes programas.

O programa Polamazônia levará Cr\$ 4 bilhões de investimentos governamentais a 15 áreas selecionadas, para expansão de atividades agropecuárias, florestais e de mineração.

O programa Polonordeste, por sua vez, carreará Cr\$ 5 bilhões para essa região, objetivando o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias.

O programa especial de desenvolvimento da agro-indústria importará na aplicação de Cr\$ 800 milhões no Nordeste. O programa de irrigação constante do II PND prevê, no período

1975/79, acréscimo de 100.000 hectares irrigados, no Nordeste e no Vale do São Francisco.

SAÚDE

Na área da saúde, além de projeto de lei estabelecendo o sistema nacional de saúde e da aprovação do programa nacional de imunizações, vêm sendo elaborados planos regionais. Deu-se continuidade às campanhas contra as endemias e, ao mesmo tempo, foram desenvolvidas intensas ações para atendimento de situações anômalas, como enchentes e surtos de meningite em diversas áreas do país.

O trabalho tem recebido merecida atenção, em particular quanto à política salarial que assegura, hoje, mais rápida reconstituição dos salários, em face da inflação, e representa, para as classes trabalhadoras, um ganho real significativo.

Dando maior atenção ao treinamento de mão-de-obra e ao problema da medicina, higiene e, sobretudo, da segurança do trabalho, assim como incentivando o sindicalismo e promovendo atualização da Consolidação das Leis do Trabalho, meu governo tem demonstrado preocupações muito especiais com o trabalhador brasileiro.

Quanto à previdência social, por intermédio do novo Ministério, objetiva-se implantar a sua universalização.

Esforços têm sido despendidos no setor da assistência médica, procurando-se corrigir-lhe as notórias deficiências. Para isso, estuda-se a reunião de recursos num fundo único, gerido por instituição especializada, distinta do INPS, ficando este último com as atividades restritas da concessão de benefícios em dinheiro. Também a assistência social poderá vir a ser centralizada, em uma entidade específica.

No setor habitacional, reformulou-se o esquema de atuação do BNH com redução substancial das prestações pagas pelos mutuários de mais baixa renda, através da redução da taxa de juros, aumento dos prazos e concessão de incentivos fiscais.

A política externa praticada pelo governo merece particular registro.

EDUCAÇÃO

Permanecemos com o mesmo propósito indefectível de garantir, a todas as entidades componentes do complexo da sociedade brasileira, o pleno exercício de suas atividades, dentro dos limites legais, acentuando sua colaboração desinteressada e leal, desde que não impositiva. Do mesmo modo, não podemos admitir intromissão indevida em áreas de responsabilidade privativa do governo, nem a crítica desabusada ou mentirosa, nem pressões descabíveis.

Está de pé o apelo à imaginação criadora dos políticos, no sentido de instituir remédios prontos e eficientes, dentro do contexto constitucional, para a manutenção da atmosfera de segurança e ordem, da qual depende o desenvolvimento econômico-social do país. E, bem assim, a reafirmação de que cabe aos partidos - do governo e da oposição - essenciais ao estilo de vida democrático, concorrer decisivamente para o aperfeiçoamento da estrutura política nacional. A política de segurança tem sido firme e cautelosa, no combate à subversão da ordem e na garantia das instituições públicas, buscando sempre dar ao povo brasileiro as condições necessárias para que possa atingir legítimos objetivos sociais e econômicos.

PERSPECTIVAS

Senhores congressistas: Resumidos os trabalhos desenvolvidos no primeiro ano do meu governo, cabe-me agora voltar as vistas para o futuro, examinando as perspectivas mais próximas.

Esta legislatura deverá, assim o permita Deus, coincidir com a fase de meu governo em que espero afirmar a importância da ação política: criadora, na progressiva institucionalização do sistema democrático que melhor convém a esta quadra da evolução de nosso povo e contenha, imaneente, decidido impulso contínuo a seu próprio aperfeiçoamento; dinâmica, na vida partidária que, em permanência, seja capaz de mobilizar a participação de todas as parcelas da população, e canalizar-lhes, com fidelidade, as aspirações legítimas de progresso; consensualista, na capacidade de dissolver antagonismos e conflitos, através de fórmulas de conciliação esclarecida que visem, antes de tudo, ao bem comum e aos interesses nacionais.

DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS E MATERIAIS
GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.
Papéis p/impressão, papéis para embalagens, bufon, chamex, envelopes - material p/tipografia.
Aceitamos pedidos por telefone: 3808 - Entrega a domicílio - R. Conselheiro Mafra, 99 - esq. Francisco Tolentino.

CAMINHÕES novos e usados
Mercedes Benz 1111 e 1113, Alfa Romeo, Scania Vabis, Ford e Chevrolet Diesel e a gasolina - Plano de Autofinanciamento sem fiador - entrada a combinar e o saldo em até 45 meses.
Consulte-nos para conhecer os melhores planos de autofinanciamento do Brasil.

CADAF VEÍCULOS
rua 7 de Abril, 118, - 9.º and. - conj. 902-A - Centro
rua 12 de Outubro, 371 - 1.º andar - Lapa
largo de Pinheiros, 60 - 3.º andar - conj. 31
Telefones: DDD-011 35-1985 e 32-0984
São Paulo - CAPITAL

A corretora Moritz S.A. agora se chama R. de Queiroz S.A. Mas continua no mesmo endereço, com o mesmo telefone, seriedade e eficiência.
R. DE QUEIROZ S.A.
corretora de câmbio e valores
RUA FELIPE SCHMIDT, 58 - CONJUNTO 306 FONE 3746
CAIXA POSTAL, 857 - TELEGRAMAS: QUEIROZ - FLORIANÓPOLIS

modelar
CALÇA de 98,00 por 69,00
CALÇADO de 45,00 por 30,00
JAQUETA de 110,00 por 77,00
CAMISA SOCIAL de 70,00 por 23,00
Bota Fora dos artigos de verão
SLAQUE de 45,00 por 27,00
BLUSA de 15,00 por 5,00
CONJUNTO de 85,00 por 40,00
VESTIDO de 45,00 por 29,00
TERNO a partir de 50,00
CAMISA PARA HOMEM de 28,00 por 10,00
CAMISA PARA RAPAZ de 15,90 por 5,00
grutinha

PRONTA ENTREGA
LEIA E DIVULGUE O ESTADO
Betoneiras Emepe Elet. - Gasolina Diesel BC 320
Imediata Assistência Técnica e Peças
LINEX
FLORIANÓPOLIS
R. Felipe Schmidt, 58 - Conj. 306 - Fone 3746
JOIÃO CABA
R. Barão do Rio Branco, 420 - Fone 1248

Severo vê café vítima de boicote

Sudam não se satisfaz com a forma de ocupação da Amazônia

Cuiabá - Ao examinar o processo de ocupação da Amazônia - principalmente a utilização das terras às margens das rodovias que estão sendo abertas na região - o superintendente da SUDAM, economista Hugo de Almeida, afirmou que além de não oferecer o desenvolvimento desejado, o ingresso de colonos despreparados na Amazônia - apesar de significar a soberania nacional sobre o território - pode prejudicar no futuro a segurança interna do país, "pois a miséria é um campo fértil para protestos de toda ordem".

A ausência de uma política para ocupação nacional da Amazônia constituiu-se no principal tema da oitogésima terceira reunião do conselho deliberativo da Sudam, realizada na tarde de ontem em Cuiabá

sob a presidência do governador José Fraguelli, o único dentre todos os governantes da área - presente ao encontro. A aprovação de um convênio a ser firmado entre a SUDAM e o Ministério do Trabalho, para melhoria da mão-de-obra na região Amazônica, foi a única proposição submetida à apreciação do plenário.

Falando sobre a ocupação desordenada das terras às margens das rodovias que vêm sendo construídas pelo governo federal na Amazônia, o sr. Schmidt Braz, Conselheiro do órgão, advertiu que há necessidade do INCRA dar início, de imediato, "a uma política mais ativa de colonização, a fim de evitar a grilagem desenfreada - que, segundo ele, se verificou ao longo da Transamazônica e já se configura nas proximidades da Perimetral Norte.

Comércio da soja se julga discriminado pela resolução da Cacex

Porto Alegre - Enquanto os dirigentes de cooperativas e indústrias mostraram-se, se não eufóricos, pelo menos tranquilos, a Federação das Associações Comerciais do Estado, através de Telex enviado ao presidente Ernesto Geisel, reivindica o reexame do comunicado 502 da "CACEX", alegando que ele "praticamente exclui e desacredita o comércio, ao discriminar sua participação nas exportações de soja".

O documento é assinado pelo presidente da federação, Sr. Enio Aveline da Rocha, e seu texto foi resultado de três horas de reunião entre os diretores das associações comerciais do Estado, realizada a partir das 11 horas da manhã de hoje, quando o comuni-

cado 502 foi debatido e firmada a posição da entidade. O comunicado estabelece e as normas para a exportação da próxima safra de soja.

Os comerciantes gaúchos lembram que, da última safra, ainda restam 50 mil toneladas estocadas e a participação do setor, até agora, tem correspondido a 40% da comercialização da soja colhida no Estado. Por isso, embora sem pretender exclusividade, "o comércio não aceita a marginalização que se pretende". O documento define a posição dos comerciantes como de "acentuada repulsa" diante do que consideram "uma demonstração de desinteresse que as autoridades responsáveis pela área econômica dispensam à contribuição da classe".

O documento é assinado pelo presidente da federação, Sr. Enio Aveline da Rocha, e seu texto foi resultado de três horas de reunião entre os diretores das associações comerciais do Estado, realizada a partir das 11 horas da manhã de hoje, quando o comuni-

Bulhões coloca cargo de presidente do BEG à disposição do governo

Rio - O professor Otávio Gouveia de Bulhões afirmou que logo que o novo governo estadual assumira o poder, todos os membros da diretoria e do conselho fiscal do Banco do Estado da Guanabara colocariam seus cargos à disposição. Gouveia de Bulhões presidiu, pela última vez, a assembleia geral ordinária dos acionistas do BEG, durante a qual foram aprovados o balanço e o relatório da diretoria referentes ao exercício de 74.

O presidente do BEG esclareceu que o banco colocou à venda apenas nove cartas-patentes de agências bancárias, localizadas na Guanabara, e que anteriormente pertenciam ao Banco Halles. Disse que foi adotado o critério de vender, inicialmente, as cartas-patentes de agências localizadas próximas a agências do próprio BEG, e que funcionavam em imóveis alugados. Aproveitou a oportunidade para agradecer o prestígio e a liberdade de ação que lhe foram dadas, durante sua administração pelo governador Chagas Freitas e pelo secretário Heitor Schiller.

Brasília - O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, declarou que o acordo internacional do café, reunindo produtores e importadores, ainda não foi renovado devido à "ação perniciosamente" de alguns países, interessados em boicotar o ajuste. A esse respeito comentou que "quando se tenta fazer mudanças para acabar a desordem, os desordeiros beneficiados são os primeiros a levantar voz para defender seus interesses".

O Sr. Severo Gomes rebateu as críticas dirigidas ao IBC, que ele considera "muito rigorosas", ao mesmo tempo em que deplore o comportamento dos críticos, alguns "absolutamente ignorantes do assunto", que o criticam, sem oferecer soluções, que - disse - "é muito cômodo e não constrói nada".

O Sr. Severo Gomes declarou que as críticas ao IBC, na sua generalidade, são injustas ou improcedentes, embora reconhecendo que o desempenho do IBC, o ano passado não "foi dos melhores". Isso, no entanto - esclarece o Ministro - não

quer dizer que a culpa seja da administração do IBC.

O Ministro entende que as dificuldades por que passa o café é decorrência das dificuldades comuns à prática da comercialização do café, um esforço que, se não resultou favoravelmente, é porque as dificuldades são maiores que as possíveis soluções.

O ministro reafirma que se fez o possível, mas tudo que se fez não será suficiente para atenuar as dificuldades. Não se pode pretender muito quando os grandes importadores, é coisa sabida, estão com estoques altíssimos, e os negócios que eles propõem são inaceitáveis pelos produtores.

Quando à negociação do acordo do café, o Ministro Severo Gomes acha que, face à balbúrdia desencadeada por alguns países, o melhor que se faz é esperar. Na expectativa de melhores condições políticas que deem condições aos países produtores barganhar.

Ministro nega que governo tenha intenções estatizantes

Brasília - O Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, negou que o governo mantenha intenções ou inclinações estatizantes. Disse que o Estado substitui a iniciativa privada naquilo em que é manifesta a sua incapacidade ou negligência, como no caso dos não-planos, tomado genericamente como exemplo, setor que o governo poderá participar mais efetivamente, à vista do "desinteresse do empresário", que não reagiu ao chamamento oficial.

A informação se deu por ocasião de um almoço, reunindo repórteres econômicos, a convite do Ministro Severo Gomes, que se declarou contrário à formação de cartéis para defesa dos preços e comercialização das matérias-primas, para que - acha a medida adequada seria a formação de estoques nacionais.

O Ministro Severo Gomes rebateu as insistentes afirmações quanto a tendências estatizantes do governo, sugerindo que lhe parece absolutamente irreal, e para que ele antevê em futuro próximo o governo ser acusado de super-protetor da iniciativa privada".

Argumentando com o caso dos não-planos, tomado genericamente como exemplo, o Ministro informou que a sua produção, da forma como ficou assentada oficialmente estaria destinada à iniciativa privada, que embora isto, e a despeito mesmo dos incentivos e favores oficiais, negligenciou, aparentemente desinteressada da sua participação.

Com isso - disse o Ministro - o país ficou a mercê de um risco gratuito, seja, o de "importar sexta-feira três bilhões de dólares, em produtos siderúrgicos", situação que implica em um "risco que o país não pode correr".

O Ministro reafirmou que o Estado apenas

interfere na qualidade de supletor das necessidades econômicas do país, confiadas prioritariamente à sua consecução à iniciativa privada, que só se substitui pela ação estatal naquilo em que é constatável a sua incapacidade ou desinteresse. Como será o caso dos não planos, que - observou - à vista do desinteresse do empresário nacional de participar da sua produção, motivou o Estado a interferir, levado pela preocupação de corrigir a situação, que não poderá substituir nem ao menos sofrer maiores delongas, o que importa necessariamente na intervenção oficial no setor.

A esse respeito - observou o sr. Severo Gomes, com apoio em estimativas do consider - o Brasil, em 1978, acusará um déficit de 1,2 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, que poderá evoluir, em 1980, 2,5 milhões, situação considerada intolerável.

Ainda a propósito de estatização, o Ministro da Indústria e do Comércio informou que o governo não permanecerá indiferente a situações desse tipo ou semelhantes, pois, como no caso do minério de ferro - disse - "é inadmissível que exportemos minérios de ferro para depois adquirir o produto acabado", dependendo com isto três bilhões de dólares anuais.

O Sr. Severo Gomes declarou-se contrário à idéia proposta para formação de cartéis, reunindo países produtores de matérias primas, como meio de defender seus preços e comercialização no mercado internacional.

No seu entender, a medida mais adequada, a esse respeito seria a criação de estoques internos, ainda que lhe pareça válida a participação do Brasil em mecanismos regionais, do tipo sociedade latino-americana, proposta pela Venezuela.

CNP refuta queixa dos revendedores de combustível

Brasília - O Conselho Nacional de Petróleo (CNP) distribuiu nota oficial esclarecendo a questão sobre encargos da revenda dos combustíveis automotivos, face o número de críticas que vem recebendo dos revendedores de combustíveis que consideram a margem de lucro sobre a venda de derivados de petróleo muito baixa.

Assinala a nota do CNP que dentro dos critérios estabelecidos pelo Ministério das Minas e Energia para o setor, os preços de venda dos combustíveis são integrados de parcelas formadas nos chamados "encargos de revenda". Diz ainda que estes encargos são estruturados em função apenas dos fatores internos, e que não se justifica a transferência dos fatores externos como o elevado custo do petróleo importado.

Assembléia do Banco de Indústria e Comércio de SP elege seu presidente

São Paulo - O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo - Comind, realizará amanhã assembleia geral extraordinária de seus acionistas para a escolha do novo diretor-presidente de seu conselho de administração, cargo vago com a renúncia do sr. Roberto Ferreira do Amaral.

A renúncia, mantida sob clima de absoluta discreção pela direção do Comind, que hoje se recusavam a comentá-la, abre caminho a dois homens fortes da empresa, os diretores vice-presidentes Carlos Eduardo Quartim Barbosa e Thomas Gregory, apontados como possíveis sucessores do Sr. Roberto Ferreira do Amaral, diretor-presidente desde 1968.

Colocado entre os 10 maiores bancos privados do país, o Comind completou no ano passado 85 anos de existência ocupando o quinto lugar em depósitos, com um volume, em 31 de dezembro, de Cr\$ 2 bilhões 700 milhões, com um crescimento de 35% sobre os níveis de dezembro de 1973.

Tchecoslováquia abre sua Feira no Anhembi dia 10

São Paulo - A Feira Industrial da Tchecoslováquia será inaugurada no Parque Anhembi no próximo dia 10 de março, devendo se estender até o dia 23. Segundo a Eudmarco serviços e comércio internacional, encarregada do transporte e da legalização alfandegária do material a ser exposto, toda a mercadoria, no valor de 1 milhão de dólares, já está colocada no Anhembi.

O entrosamento entre a organização oficial da feira e a Eudmarco - que enviou um representante ao porto livre de Hamburgo para cuidar do embarque dos equipamentos tchecos - permitiu que toda carga, trazida pelos navios Olinda e Itabera da Cia. Aliança, fosse imediatamente desembarcada e colocada no Anhembi.

OFERTAS SENSACIONAIS POR PREÇOS REDUZIDOS



Nos Supermercados A SOBERANA você encontra um mundo de ofertas sensacionais, com preços reduzidos!

Passe numa das três lojas da SOBERANA e sinta o prazer de comprar as mais variadas ofertas da melhor qualidade e com os menores preços!

Supermercados A SOBERANA - onde é gostoso comprar!

SUPERMERCADOS
a SOBERANA
CENTRO - ESTREITO E PALHOÇA

SIDERÚRGICA CRICIUMENSE S/A

CGCMF 83.648.030/0001-36

Assembléia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da SIDERÚRGICA CRICIUMENSE S/A, para comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 de março de 1975, às 10 horas, em sua sede social, no Bairro Próspera s/n. na cidade de Criciúma, Estado de Sta. Catarina.

ORDEM DO DIA:

a) Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do conselho fiscal referente ao exercício de 1974. — b) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, SC, 24 de fevereiro de 1975
Eng. Armando Miraglia
Diretor-Superintendente.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO CENTRO DE ATIVIDADES EDITAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, colaborando com o Plano Governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos, e coerente com seus objetivos de promoção do comerciário e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários carentes de recursos, com créditos a partir do 2o. ano da Faculdade de Educação Física.

Os candidatos deverão se matricular no SESC e se inscrever para seleção de bolsistas estagiários apresentando comprovação de comerciário ou de dependente de comerciário salário e encargos de família, matrícula na escola superior acima especificada, nos seguintes endereços:

Centro de Atividades de Florianópolis - à Praça da Bandeira, 50 - até o dia 10/3/75, às 20 horas.

Centro de Atividades de Blumenau - à rua Amadeu Luz, 165 - até o dia 07/3/75, às 20 horas.

Também poderão se candidatar às "Bolsas", universitários não comerciários mas que sejam carentes de recursos e, condicionado seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por aqueles candidatos preferenciais.

Florianópolis, 25 de fevereiro de 1975
CHARLES EDGAR MORITZ
Presidente do Conselho Regional do SESC

I. C. M.

DOS ESTADOS
MINAS GERAIS - S. PAULO - PARANÁ - STA CATARINA - R.G. SUL
MATERIAS FEDERAIS

I.P.I. - IMPOSTO DE RENDA - I.N.P.S. - F.G.T.S. - PIS

Em 5 anos de atividade é a única Editora especializada, em publicações fiscais INDIVIDUAIS, folhas soltas. Em cada pasta publicamos na íntegra toda a matéria. Solicite a visita do nosso representante, SEM COMPROMISSO, e verifique que não existe publicação semelhante.

EDITORA FISCAL WALBOR LTDA.

R. Sen. Felício dos Santos, 58 (Aclimação) S. Paulo Jone: 278-5166



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

ELETROSUL, vende por concorrência pública os seguintes veículos:

Variant, Kombi, Caminhões, Basculantes, Jeep's e Pick-Up.

As relações discriminadas e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas nos seguintes endereços: PORTO ALEGRE (RS)

Sector de Suprimentos
Praça XV de Novembro, 16 - 9o. andar
TUBARÃO (SC)

Sector de Suprimentos
Usina Sotelca - Capivari de Baixo



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

ELETROSUL - vende por concorrência pública os seguintes materiais:

SUCATAS - Ferro Fundido, Aço Carbono, Latão, Bronze, Cobre e Alumínio.
ESTRUTURAS GALVANIZADAS - Cantoneira, Vigas "U".
CABOS - Alumínio c/alma de aço Ø1 1/4", aço galvanizado Ø 3/8" (sem uso).

MATERIAIS DIVERSOS - Lã de Rocha, Lã de Vidro, Ferragens Diversas, Tambores, Equipamentos de Radiotransmissão, etc.

As relações discriminadas dos materiais e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas até o dia 15 de março de 1975, nos seguintes endereços:

Porto Alegre (RS)
Sector de Suprimentos
Praça XV de Novembro, 16 - 9o. andar

Usina de Charqueadas (RS) - Município de São Jerônimo
Usina de Passo Fundo (RS)
Sector de Suprimentos
Vila Alegre - São Valentim

Usina Jorge Lacerda (Sotelca)
Sector de Suprimentos
Capivari de Baixo - Tubarão - SC.

Carioca: Vasco e Flamengo no primeiro clássico

Paulista: estréia de Cesar, uma atração no Corinthians

São Paulo - Cesar é a principal atração no início do campeonato paulista de 1975, na sua primeira rodada, quando o seu time, o Corinthians enfrentará o XV de Piracicaba, no Pacaembu. O Santos, teoricamente, tem o compromisso mais difícil, já que se apresentará na Vila Belmiro, contra a equipe do Marília, considerada uma das melhores do interior.

O técnico do Santos, o Tim, disse esperar que após a conquista do torneio Laudo Natel, sua equipe melhore no conjunto, ganhando maior rapidez nos contra-ataques. Os outros jogos da rodada são: São Paulo e Paulista, no Morumbi; Portuguesa e Ferroviária, no Canindé; Guarani e SAAD, em Campinas; Juventus e São Bento na rua Javari, pela manhã. Botafogo e Ponte Preta, em Ribeirão Preto; e América e Comercial em São José do Rio Preto.

A presença de Cesar no ataque do Corinthians é a maior atração da primeira rodada do campeonato paulista de 1975. O centro-avante é considerado o substituto de Rivelino como ídolo da torcida, segundo os dirigentes do Corinthians. Segundo técnico Silvio Pirillo, "Cesar já adquiriu boa forma física e está com muita vontade de jogar, pois esteve muito tempo inativo. Nos treinos ele foi muito bem".

Cesar, considerado disciplinado, terá como companheiro de ataque outro jogador com esta fama, que é o Zé Roberto, que conta em sua ficha com mais de dez expulsões. O Corinthians jogará com: Sérgio (Paulo Rogério); Zé Maria, Baldochi, Ademir e Vladimir; Tião e Adãozinho; Vaguinho, Zé Roberto, Cesar e Daércio. O XV de Piracicaba: Wagner, Eloi, Fernando, China e Almeida; Muri e Ramirez; Capitão, Armando, Perrela e Delém. Juiz Armando Marques.

O Santos, após a conquista do torneio Laudo Natel, está mais confiante em suas possibilidades e segundo o técnico Tim, deverá jogar hoje com Wilson, Wilson Campos, Oberdan, Vicente e Zé Carlos; Paulo, Leo (Nelsi) e Brecha; Adilson, Claudio Adão e Edu. O Marília, Neuri, Carlos Roberto, Darcio, Ademir e Mineiro; Zé Carlos e Nelson Lopes; Quita, Toninho II, Itamar e Ferreira. O juiz será o sr. José Favile Neto.

Jogos de Hoje

Jogos programados para hoje: Campeonato Carioca, primeiro turno, primeira rodada: Portuguesa x Bangu na Ilha do Governador; Bonsucesso x Campo Grande em Teixeira de Castro e Flamengo x Vasco no Maracanã. Campeonato Paulista, primeiro turno: Juventus x São Bento na Rua Javari; Portuguesa x Ferroviária no Canindé; Corinthians x XV de Novembro no Pacaembu (estréia de Cesar do Corinthians); Santos x Marília na Vila Belmiro; América x Comercial em São José do Rio Preto; Guarani x SAAD em Campinas; Botafogo x Ponte Preta em Ribeirão Preto e São Paulo x Paulista no Morumbi. Taça Minas Gerais, terceira rodada: Chave A, União Tejuçana x Cruzeiro em Inuiatuba; Vila Nova x Sete de Setembro em Nova Lima; Democrata x Nacional em Governador Valadares e Uberaba x Fluminense em Uberaba. Chave B, Esab x Atlético em Contagem; Uberlândia x Guaxupé em Uberlândia e América x Valeriodoce no Estádio Independência em

Belo Horizonte. Campeonato Paranaense de 75, - primeiro turno; primeira rodada; Maringá x Atlético em Marialva; Umuarama x Curitiba em Umuarama; Rio Branco x Operário em Paranaguá; Paranavai x União Bandeirante em Paranavai; Pinheiros x Londrina e Colorado x Iguazu em Curitiba. Campeonato Baiano de 75, primeiro turno, primeira rodada Vitória x Itabuna em Salvador e Fluminense x Ipiranga em Feira de Santana. Campeonato Cearense de 74, pentagonal decisivo do segundo turno.

Ceará x Icausa em Fortaleza. Torneio de Verão, segundo turno: Vitória x Desportiva em Vitória. Torneio Quadrangular, Pará: Tuna Luso x Robin Hood (Guiana Holandesa) e Remo x Paysandu. Taça Governador Cortes Pereira: ABC x Náutico e América x Santa Cruz. Campeonato Amazense, primeiro turno: em Manaus, Nacional x Sul América. Campeonato Matogrossense de 74, segundo turno: Comercial x Dom Bosco, em Campo Grande e União x Operário em Rondópolis.

Rio - Vasco e Flamengo disputam, hoje, no Maracanã, o primeiro grande clássico do campeonato carioca de futebol. O jogo deverá proporcionar uma excelente arrecadação e possivelmente o Flamengo levará Luisinho para apresentar a sua nova torcida, apesar de o jogador ainda estar sem condições de ser escalado.

O Vasco, que disputa também a Taça Libertadores das Américas, já se apresentou duas vezes pelo campeonato carioca: na primeira, em consequência de o Vasco ter lançado Jair Pereira sem condições de jogo; na outra, venceu a Portuguesa por 2 a 1, mas o time foi vaiado pela torcida.

As atrações da partida serão Doval, Zico, Geraldo e Jaime, pelo lado do Flamengo, e Andrada, Miguel, Roberto e Luiz Carlos, pelo do Vasco. O início do jogo está previsto para as 17 horas.

Os times estão assim escalados: Flamengo - Renato, Junior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldo e Edson; Paulinho (Silvinho), Doval e Zico. Vasco - Andrada, Paulo Cesar, Miguel, Moisés e Celso Alonso; Alcir e Zanata; Carlinhos, Edu, Roberto e Luis Carlos.

Os demais jogos que completam esta primeira rodada são os seguintes: Bonsucesso e Campo Grande, às 16 horas, em Teixeira de Castro, e Bangu x Portuguesa, às 16 horas, na Ilha do Governador.

peças
DIA E NOITE, FERIADOS E DOMINGOS

BARBER-GREENE
HUBER-WARCO DO BRASIL S.A.
CBT
Poclair
VIBRO DYNAPAC
CLARK MICHIGAN
LINER

Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

BREVEMENTE EM ITAJAI
KIKO - O protetor de seu lar
Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

Gráfica Natal
Impressos em geral e encadernações - rapidez e perfeição - preços módicos.
Rua Joaquim Carneiro, 55 - Fone 6673
Capoeiras - Florianópolis - SC.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Jogos Esportivos).
Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 224 SANTA CATARINA			
20-10008	402681	20-10054	68691
	A	20-10056	144884
	402682		145165
20-10012	503673	20-10058	169517
20-10013	529245	20-10058	171453
20-10018	618277	20-10068	Não concorre
	620334		a partir de 3756
20-10027	406599		
	407322	20-10070	79253
	407539	20-10071	259661
	407539	20-10074	140528
20-10033	645733	20-10075	81802
	646479		A 81814
20-10035	239232		
20-10046	229684	20-10079	288936
20-10048	254781		289376
	256183		290695

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sítio à Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, através do 160. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, sito à rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 18 de março de 1974, às 16,00 horas, a alienação de materiais inservíveis, sob a forma de CONVITE, de acordo com o Edital no. 1/75.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à sede do 160. DRF, no local supra indicado.

Florianópolis, em 27 de fevereiro de 1975
Ézio Oliveira
PRESIDENTE DA COMISSÃO

PREDILAR
Edifício COMASA - 7º Andar - Sala 702 - Fone 3398.

VENDE-SE

1 - Casa de alvenaria de estilo barrôco, recém construída, no Jardim Sta. Mônica, com uma suíte completa (vestibulo, dormitório e banheiro), 2 quartos, 1 biblioteca, 1 banheiro social, 1 lavabo, copa, cozinha, sala de estar-jantar em "L", jardim inverno, varandão em "L", área de serviço, dependências completas de empregada.

3 - Apartamento no Edifício Banco Nacional do Comércio, à Praça XV de Novembro, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada.

Gratuita publicidade

ATENÇÃO

Jornalistas curiosos
Executivos brilhantes
Políticos ardorosos
Universitários diligentes
Esposas inteligentes
Crianças surpreendentes
Militares dinâmicos
Publicitários elegantes
Autoridades excelentíssimas
Povo da geral.

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para 3668 ou dar uma passada pelo Edifício Aplub, 6º andar. Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centro de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada. E a sua vez, não custa muito.

CURSOS
BASICO
INTERMEDIARIO
AVANÇADO
PINK and BLUE (p/crianças)

CEA
Centro de Estudos Avançados
RUA DOS ILHÉUS, 8 - ED. APLUB
6º ANDAR - FLORIANÓPOLIS
TEL.: 36 68

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SUB-REITORIA DE ENSINO E PESQUISA
DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
EDITAL No. 02/75
PERÍODO ESPECIAL DE MATRÍCULA

Torno público, de conformidade com a Portaria no.071/75/UFSC, que os alunos desta Universidade, portadores de atestado de vaga emitido pela Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, poderão matricular-se nas disciplinas relacionadas no mural da Reitoria - Trindade, respeitados os pré-requisitos e requisitos paralelos e a ordem cronológica da concessão do atestado.

A matrícula será formalizada no Auditório da Reitoria, nos dias 5 e 6 de março e a confirmação divulgada no dia 7 do mesmo mês.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1975
Prof. Ademair Arcangelo Cirimbelli
DIRETOR

HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A.

RESPOSTA À SOEICOM S.A. (Grupo Champalimaud)
HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A.
PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS

A HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A., através de seu advogado que esta subscreeve, torna público, para conhecimento dos Bancos, Comércio, Indústria e demais interessados, em resposta às inverdades contidas na NOTA inserida em vários jornais do País, de responsabilidade da SOEICOM S.A. (Grupo Champalimaud), o seguinte:

1) O pedido de falência feito por J. TORQUATO - Comércio e Indústria S.A., foi indeferido, por despacho do MM. JUIZ da 2a. Vara Cível da Comarca de São Paulo, conforme certidão abaixo transcrita:

"PODER JUDICIÁRIO - São Paulo - FERDINAND VOLKURKA, Escrivão do Segundo Ofício da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc. CERTIFICA, atendendo a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo no cartório a seu cargo os autos do pedido de falência feito por J. TORQUATO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. contra HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A., distribuído em 07 de fevereiro de 1975 e registrado sob no. 498/75, deles verificado, às fls. 10, o respeitável despacho no teor seguinte: "INDEFIRO LIMINARMENTE O PEDIDO INICIAL, UMA VEZ QUE, FACE À ORIENTAÇÃO FIRMADA PELA MAIS ALTA CORTE JUSTIÇA, NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO No. 75.543, "DUPLICATA NÃO ACEITA, AINDA QUE PROTESTADA E ACOMPANHADA DO COMPROVANTE DA ENTREGA DA MERCADORIA, NÃO CONSTITUI TÍTULO HÁBIL PARA O REQUERIMENTO DE FALÊNCIA". INT. E ARQUIVEM-SE. S.PAULO, 17 DE FEVEREIRO DE 1975. (AS.) - CARLOS ALBERTO DE SOUSA LIMA - JUIZ DE DIREITO." - CERTIFICA MAIS QUE, às fls. 11, foi autuada uma petição formulada pela requerente, J. Torquato - Comércio e Indústria S.A., alegando desistir da presente ação, tendo em vista ter recebido integralmente o seu crédito, através do cheque nominal visado no. 669.112, sacado contra o Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Agência Paulista, no importe de Cr\$ 36.099,00 (trinta e seis mil e noventa e nove cruzeiros), pedindo o arquivamento da ação. NADA MAIS. Todo o referido é verdade e dá fé. São Paulo, 17 de fevereiro de 1975. (Maria José Dutra), Escrevente, datilografai (Ferdinand Volkurka), Escrivão subscreevi."

2) Igualmente, não se processou a citação do requerimento feito pela Companhia Cerâmica Brasileira, na 10a. Vara Cível da Guanabara: primeiro, por ser incompetente o Juízo daquela Comarca (artigo 7o. da Lei no. 7661/45) e improcedente por ter sido instruído com títulos sem aceite, faltando os elementos essenciais de "certeza, liquidez e exigibilidade"; segundo, por haver sido honrado o compromisso antes do procedimento judicial, pedido este que está sendo julgado extinto por falta de objeto, em sentença homologatória do Exmo. Sr. Juiz daquela Vara Cível;

3) Em idênticas condições, tomamos conhecimento, de haver sido distribuído para o mesmo Juízo da 10a. Vara Cível da Guanabara, o pedido de falência proposto por RITTO PUBLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA., também com títulos sem aceite, além de ser proposta em foro incompetente (art. 7o. da Lei no. 7661/45), que por certo será indeferido liminarmente, pelo MM. Juiz, cujo débito juridicamente não é líquido e certo;

4) No que diz respeito a ação executiva no valor de Cr\$ 2.908.863,66, de duas (2) das 144 duplicatas protestadas, proposta por esta firma, contra a SOEICOM S.A. (Grupo Champalimaud), através do Juízo da 7a. Vara Cível da GB. - O Doutor Juiz apenas, indeferiu o rito executivo à ação, ressalvando no item "2", de sua primeira decisão de 03.02.75, o seguinte: "2 - ADITE-SE, QUERENDO, A INICIAL, PARA CONVOCAÇÃO EM AÇÃO DE RITO ORDINÁRIO"

Posteriormente, por despacho, à petição do advogado da HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A., evidenciando que, o ACÓRDÃO DO PLENÁRIO DO S.T.F. DO RE no. 75543 de 21.11.73, apenas negou força à duplicata sem aceite mesmo com comprovação da entrega da mercadoria, para o fim expresso de REQUERIMENTO DE FALÊNCIA, e não para ação executiva, aduziu em resposta o Doutor Juiz da 7a. Vara, entre outras considerações: "...NÃO HÁ COMO DEFERIR A DÚPLICATA, JÁ QUE O ATO JUDICIAL DE FLS. 50 (refere-se à sentença da inicial, grifo nosso), CONSTITUI SENTENÇA E, COMO TAL, NÃO EMENDÁVEL POR ESTE JUÍZO, MAS TÃO SOMENTE PELA SUPERIOR INSTÂNCIA". No final, conclui S.Ex.a., determinando:

"PROSSIGA-SE NO RITO ORDINÁRIO COMO SE REQUER ÀS FLS. 52/53, FAZENDO-SE AS DEVIDAS ANOTAÇÕES E OFICIANDO-SE A DISTRIBUIÇÃO."

4. APÓS, CITE-SE CONSIDERADO O ADITAMENTO DE FLS. 52/53. EM 14.01.75 (ass.) Juiz de DIREITO". (PUBLICADO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA 20.02.75).

5) Daí ser mentirosa e criminosa a notícia veiculada pela SOEICOM, de que o Juiz Mauro Junqueira, houvera determinado o arquivamento do processo, negando validade comercial às duplicatas em causa... trocando até o nome do Juiz que proferiu a decisão.

Ainda bem que confessa a SOEICOM S.A.:

"PODE IR ALÉM DE UM PREJUÍZO DE CERCA DE Cr\$ 35.000.000,00 QUE A HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A. TERÁ DE ABSORVER."

É, pois, a SOEICOM, ré confesso, quando diz ter causado a HOFFMANN o prejuízo de Cr\$ 35.000.000,00.

E ainda, tem o desprate de vir a público, sabido como está, o Grupo estrangeiro "Champalimaud", gozando das facilidades das nossas Leis, financiado em grande parte pelo B.N.D.E. ironicamente, insinuando que a HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A., terá de absorver tal prejuízo... Ora, tudo isso, porque está acobertada por uma medida liminar do Juízo de Santa Luzia (MG) na ação de reintegração de posse no canteiro das obras de construção da fábrica de cimento, medida essa, data vênica, com o respeito que nos merece a justiça, contrariando os elementares princípios de direito que, além de abruptamente expulsar a HOFFMANN do seu canteiro de obras, na qualidade de contratante, e por ser ainda uma das maiores empresas de construção industrial no Brasil, com um "know-how" adquirido em quase duas décadas. Ademais, a SOEICOM, faz Tábua rasa da Justiça do foro do contrato que é o do Estado da Guanabara, quando não existe qualquer decisão judicial que aprecie a inadimplência ou não do contrato de construção, que continua em vigor, porque sobre ele não existe nenhuma sentença rescisória ou decreto judicial. Por certo, já deve o assunto ter subido aos altos escalões do nosso Governo, especialmente do Ministro Mário Simonsen que declarou em São Paulo, o interesse de conhecer o caso SOEICOM - HOFFMANN, como inicialmente se depende da notícia divulgada pelo "O GLOBO" de 19.02.75, quando fala no saneamento e na atuação do capital estrangeiro no tópico seguinte:

"Definidos os limites, pelos quais se deseja que corram os capitais estrangeiros, o estudo do Conselho de Desenvolvimento Econômico, se preocupa em indagar se as empresas estrangeiras estão realmente ajustadas às expectativas fixadas".

Não é justo, pois, e nem legal que venha um grupo estrangeiro como o "Champalimaud", causar enormes prejuízos e tentar desmoralizar uma firma como a HOFFMANN, constituída com capital genuinamente brasileiro, e tradição na engenharia nacional, como atestam os 52 contratos de construção de grandes indústrias, ora em execução, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Fique certa a SOEICOM (Grupo Champalimaud), de que não ficou encerrado "o capítulo" da 7a. Vara Cível da GB e nem nos demais procedimentos corretivos contra a mesma, pelo contrário, lutará a HOFFMANN em todas as frentes, pelo reconhecimento do seu direito, que nessa altura, é de uma ponderável coletividade brasileira que trabalha pelo progresso, riqueza e engrandecimento de nosso País, enfrentando o poderio econômico do Capital estrangeiro, que é sempre bem recebido, mas, nunca nas circunstâncias da SOEICOM (Grupo Champalimaud) como acima se demonstrou.

É parte no feito como Autora, na ação de reintegração de posse intentada conjuntamente com a SOEICOM, na comarca de Santa Luzia (MG), a KLOECKNER HUMBOLDT - DEUTZ A.G. (K.H.D.) Estabelecida na Alemanha, sem autorização para funcionar no Brasil, tendo em vista não haver qualquer registro na Junta Comercial (conforme certidão em nosso poder), admitida no processo com uma procuração particular, constituindo advogado para acionar empresa brasileira, cujo instrumento assinado pelos Srs. KLAUSS JANSOHN e JURGEN GURTNER, ambos de nacionalidade alemã, onde nem sequer consta a indispensável e respectiva qualificação dos supostos representantes da outorgante.

Esta a verdade inofismável sobre a conduta da SOEICOM S/A (Grupo Champalimaud) a K.H.D., da qual já foram notificadas judicialmente pela 17a. Vara Cível, dos procedimentos que estamos intentando pela Justiça, para o recebimento de nosso crédito, perdas e danos, lucros cessantes, paralisação de nosso equipamento e responsabilização pelos prejuízos causados em decorrência da medida liminar, quando não houve ainda julgamento da ação impetrada.

Esperamos com estes esclarecimentos, dar por encerrada publicamente a discussão da questão, por não pretendermos alimentar polémicas pela imprensa, uma vez que confiamos na justiça do nosso País, ficando somente, no aguardo da solução e dos julgamentos finais de todas medidas judiciais que estamos impetrando, convictos de que serão favoráveis a que, detém o direito.

Desejamos outrossim, agradecer a todos os fornecedores, a compreensão e a solidariedade dispensadas à HOFFMANN diante das injustiças e iniquidades de que tem sido alvo, por parte da SOEICOM S/A (Grupo Champalimaud), São Paulo, 25 de fevereiro de 1975. HOFFMANN BOSWORTH ENGENHARIA S.A.

a) DEOCLÉCIO N. DA SILVA
adv. OAB/3175 - CPF - 001817144

CLÁSSICO

O jogo desta tarde em homenagem ao governador Colombo Salles tem seu início previsto para as 16 horas e as duas prováveis equipes são essas:
 Avai - Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Zenon e Balduino; Vado, Toninho e Jufi.
 Figueirense - Edson; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Moacir, Jorge Luiz e Almir; Caco, Marcos e Zé Carlos.
 Dalmo Bozzano ou Alvir Rensi será o árbitro, dependendo do sorteio. O que sobrar, atuará na bandeira ao lado de Zilton Borges.

Figueirense terá o mesmo time do quadrangular

Para alguns torcedores que compareceram na manhã de ontem ao estádio Orlando Scarpelli a ausência do treinador Lauro Búriço, que deveria estar comandando o plantel, serviu até como motivo para alguns comentários. Achavam os torcedores, por não saber do motivo real, que Búriço não estava preocupado com o clássico desta tarde e que estava confiante demais no plantel. Quando eles souberam que o treinador teve que ausentar-se de Florianópolis por problemas familiares em Criciúma, lhe deram razão e passaram a aplaudir os jogadores na recreação, que durou exatamente 40 minutos.

Antes da recreação, Iberê Rosa comandou um rápido aquecimento e a grande ausência dos trabalhos foi Sérgio Lopes, que dificilmente participará do clássico desta tarde. O jogador apareceu apenas por volta das 12 horas e não trabalhou fisicamente e por este motivo, a não ser que o treinador mude de opinião, ele estará fora da partida de hoje.

Lauro Búriço antes de viajar para Criciúma, passou no estádio e entregou uma lista para Iberê Rosa. Era a convocação dos jogadores, que ficaram concentrados desde a noite de ontem nas dependências do estádio. Eis a relação: Edson, Faixinha, Pinga, Raul, Casagrande, Izalto, Jailson, Moenda, Moacir, Almir, Jorge Luiz, Tonho, Caco, Marcos, Maurício, Volnei e Zé Carlos.

A outra grande ausência de hoje será Luiz Everton. O jogador está sem contrato e com um "pé" no Juventude de Caxias do Sul. Luiz Everton fez sua proposta ao Figueirense que a considerou exorbitante e fora das condições do clube. Entretanto, Jarém Araújo acha que o jogador reduzirá sua proposta e fique mais um ano no clube.

CLÁSSICO
 Durante a semana, a preocupação de Lauro Búriço foi apenas de testar e dar chances a todos os jogadores, talvez não preocupando-se muito com o clássico por ser um jogo amistoso. Das experiências da semana, uma delas parece que poderá resolver o problema do clube, desde a saída de Jaci: Volnei. O jogador tem se saído bem nos testes a que tem se submetido e hoje poderá ter sua grande chance, entrando no transcorrer da partida.

Para o lugar de Luiz Everton, Lauro Búriço não pensou muito e encontrou a solução, com o rendimento do time não sofrendo muito problema. Caco voltará a sua antiga posição, na ponta direita e Marcos jogará na ponta de lança. Nas demais posições o time será o mesmo que participou do quadrangular, com exceção apenas para Moenda que retorna à quarta zaga.

Orcina que chegou na sexta-feira não participará do jogo de hoje. Embora já tenha perdido 2 quilos (estava com 8 além do peso), Búriço achou melhor deixar o jogador se recuperar fisicamente e sua estréia será mesmo no campeonato estadual, no próximo domingo.



Moenda volta à quarta zaga, formando dupla com Jailson

Rubens pode mudar de clube

Uma das ausências do clássico desta tarde e que por certo será sentida pela torcida do Avai, é o goleiro Rubens, sem contrato desde o dia 27 de fevereiro: "Sem contrato eu não jogo, pois posso me machucar e tenho muitos exemplos."

Mas o que é pior para a torcida é que talvez ela nunca mais veja o goleiro com a camisa do Avai, divertindo em alguns lances os torcedores e garantindo e dando segurança à defesa.

Acontece que o jogador foi procurado por diretores do Figueirense (não disse o nome) que se mostraram interessados no seu passe. Ontem pela manhã, Rubens chegou mais tarde ao Adolfo Konder, pois tinha ido até Canasvieiras, sem que ninguém soubesse, conversar com Ortiga. Como o presidente

do Figueirense não estava em casa (Rubens conversou com seus familiares), a conversa ou acordo poderá ser no dia de amanhã.

O Avai já mostrou interesse na permanência do goleiro e, segundo Oswaldir, "Rubens não sairá do Avai, pois já está quase tudo certo". Para renovar contrato, Rubens havia solicitado salários mensais de Cr\$ 5 mil cruzeiros e as luvas atrasadas. Mais tarde, aceitou a redução de salários mas não obteve ainda uma resposta definitiva do Avai.

Sinceramente não tenho vontade de deixar o Avai, onde já estou há 3 anos e tenho bom ambiente com jogadores e torcedores. Recebi proposta do Figueirense e, como profissional, tenho que olhar para o meu lado. Entretanto, já conversei com seu Oswaldir e ele

ficou de me dar uma resposta definitiva. Sou profissional e jogo em qualquer time, mas acho que vai ser muito difícil eu sair do azulão.

Depois de fazer alguns exercícios físicos e treinamentos especiais com Aureo, Rubens voltou a falar do assunto.

Vocês já pensaram se eu vou para o Figueirense e minha estréia ser contra o Avai? Não gosto nem de pensar. Tenho certeza que o campo ficará cheio e eu seria a atração do jogo. Ai, minha Nossa Senhora, não quero nem pensar.

Outro goleiro que também está nos planos do Figueirense é Joceli Santos. Ele também já foi procurado e aguarda apenas o pronunciamento do Avai sobre sua situação. No primeiro dia de treino, Aureo gostou muito do porte atlético de Joceli e, dificilmente ele concordará com a sua saída.

O primeiro jogo de Áureo pelo Avai

Numa demonstração evidente de que não foge da responsabilidade e, talvez um pouco supersticioso, o treinador Aureo fez questão de assumir a direção técnica do Avai, justamente dois dias antes do clássico. É evidente que sua participação no jogo desta tarde, onde se constitui na maior atração da partida, é muito pequena e, não poderia ser de outra maneira, pois somente hoje estará tomando contato direto com o plantel.

Aureo poderia assumir amanhã e, assistir o clássico das arquibancadas e tirar as suas conclusões sobre o plantel mas, aí é que entra a sua superstição. Resolveu entrar no "fogo", pois acredita que dá muita sorte.

Estou acostumado a clássicos e, o que é mais importante, a ganhá-los, por isso estou tranquilo e apesar de ser um jogo difícil, pois os dois times se equivalem, levo muita fé no Avai.

Devido ao curto espaço de tempo, o treinador ainda não pôde avaliar as condições técnicas do plantel, pois sexta-feira apenas assistiu os trabalhos físicos e ontem, a recreação. Sua maior preocupação é primeiro "arrumar a casa" e já fez uma série de exigências, que já foram atendidas, para que seu trabalho não seja prejudicado.

PROBLEMAS

Ontem pela manhã, enquanto o plantel fazia recreação, num dois-toques bastante movimentado, Aureo, um pouco surpreso e aborrecido com o conhecimento da situação dos juvenis, que quase em sua totalidade transferiu-se para o Figueirense, afirmava que "acho que cheguei muito tarde no Avai, pois se estivesse aqui antes, teria aproveitado os juvenis que deixaram o clube. É necessário fazer renovações e dar chance aos juvenis. Não entendo como pôde quase todo o time juvenil ter se transferido para o Figueirense.

Ao tomar conhecimento que o treinador dos juvenis do Internacional de Porto Alegre estava em Florianópolis para acertar a situação de Hercílio, Aureo tratou logo de conversar com o diretor de futebol Oswaldir Schweitzer e saber quais as vantagens que o time ganharia oferecendo ao Avai. Ao saber que o jogador, 19 anos e ponteiro agressivo, irá de graça para o Inter, deu logo seu voto contrário: "Se ele interessa a outro clube porque não vai interessar para o Avai? - Ainda mais agora com 19 anos que ele vai começar a estourar. Amanhã ou depois o Inter vem a Florianópolis e ele por certo será

uma das atrações".

CLÁSSICO

Deixando de lado os problemas do Avai, e que não são poucos, Aureo ficou um pouco pensativo e resolveu falar do jogo desta tarde, que considera de muita importância para o Avai: "Vamos tomar cuidado pois o adversário é perigoso e se bobearmos eles enfiam 5 ou 6 gols. Vamos esquecer os problemas e entrar em campo para ganhar e, temos condições."

Numa das laterais do estádio Adolfo Konder, Aureo apenas assistiu a recreação e ficou um pouco surpreso com a movimentação dos jogadores, que mostraram muita disposição e, não poderia ser de outra maneira, pois foi a primeira oportunidade que eles (jogadores) tiveram de mostrar futebol ao novo treinador.

No final dos trabalhos, Aureo reservou uma surpresa para os jogadores, que não ficaram muito satisfeitos, mas que a aceitaram com naturalidade: concentração.

O plantel se concentrou às 15 horas no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição, pois acha o treinador que "é muito necessário a concentração, para que os jogadores descansem."

Quando foi lhe perguntado qual o time que colocaria em campo, Aureo foi categórico: "Nem eu sei o time, só vou saber na hora. Quem deve saber é o homem (Dacica) que deu o último coletivo. Ele sabe das condições de cada jogador. A única coisa que sei é que Rubens, Ari Prudente e Ademir estão fora".

SOUZA

Oswaldir Schweitzer, que diariamente acompanha os treinamentos do clube, ontem foi bastante procurado pelos jogadores que desejavam saber alguma definição sobre suas situações. Com tranquilidade, ele respondeu a todas as perguntas e garantiu que amanhã o Avai poderá acertar a renovação de contrato de mais cinco ou seis jogadores (não disse os nomes).

O diretor de futebol estava bastante contente com o lateral Souza que, mesmo sem contrato, prontificou-se a colaborar com o Avai, e hoje tem presença assegurada. O jogador está sem contrato desde o dia 27, mas nem por isso deixou ou relaxou nos trabalhos físicos. Para Oswaldir, Souza deve servir de exemplo: "Já está tudo acertado com Souza e possivelmente na segunda-feira ele renova. Trata-se de um excelente jogador, muito educado e que nunca complicou. Boa gente, o Souza."

FÓRMULA 1

Scheckter ganhou, na melhor corrida da sua vida

Johannesburgo - O sul-africano Jody Scheckter venceu o Grande Prêmio da África do Sul de Fórmula-1, terceira prova do Campeonato Mundial de Pilotos. O primeiro brasileiro foi José Carlos Pace, com "Brabham", que chegou em quarto lugar.

O jovem Scheckter realizou a melhor corrida de sua vida. Com sua "Tyrrell-Ford" rendendo o máximo assumiu a liderança na terceira volta e manteve enorme vantagem sobre seus mais diretos rivais. O argentino Carlos Reutemann, com "Brabham" foi o segundo.

Patrick Depailler, da França, ficou em terceiro lugar, também com "Tyrrell". Em quinto chegou a "Ferrari", de Niki Lauda, da Áustria, e em sexto o alemão Jochen Mass, com "McLaren".

Scheckter ganhou com diferença de quatro segundos, sobre Reutemann apesar de ter sido ameaçado, durante toda a corrida, pelo argentino, de quem se distanciou nas últimas dez voltas.

Entre as voltas 45 e 50, do número total de 79, Scheckter tinha Reutemann praticamente colado à sua máquina, mas pôde desfazer-se dele e nunca perdeu a dianteira.

O primeiro (pole-position),

José Carlos Pace, esteve na dianteira nas primeiras duas voltas, mas rodopiou e foi superado por Scheckter, Reutemann e Depailler.

Niki Lauda, conquistou o quinto posto, chegando na frente do alemão Jochen Mass.

Os 110.000 espectadores se entusiasmaram e aplaudiram a seu herói local, quando Scheckter finalmente deteve seu veículo.

Um dos principais adversários de Scheckter, o campeão mundial Emerson Fittipaldi, que saiu bem colocado na largada, deixou de constituir perigo depois que sua máquina apresentou problemas de ignição na 35ª volta, o que motivou a primeira de inúmeras paradas.

Reutemann fez uma largada inusitadamente lenta, mas logo depois de uma volta colocou-se em quarto, vindo desde as últimas filas. Na terceira volta, entretanto, ultrapassou o suco Ronnie Peterson para se apoderar do terceiro posto e dez voltas mais tarde deixou seu companheiro de equipe o brasileiro Pace, para trás e iniciou a perseguição a Scheckter. Na volta seguinte àquela em que foi superado por Reutemann, Pace foi também ultrapassado pelo francês Patrick Depailler, e

os quatro corredores da liderança variaram suas posições até o final.

Depailler manteve sua velocidade regular para desfazer-se de um tardio desafio de Pace, já perto das voltas finais.

Donohue acabou em oitavo, dois lugares atrás do último posto com classificação para o campeonato, depois de se recuperar de uma rodopiada na quinta volta. O alemão Rolf Stommelen, com sua "Lola", terminou em sétimo.

Andretti esteve em oitavo até a última volta, mas teve que sair por causa de falhas na transmissão.

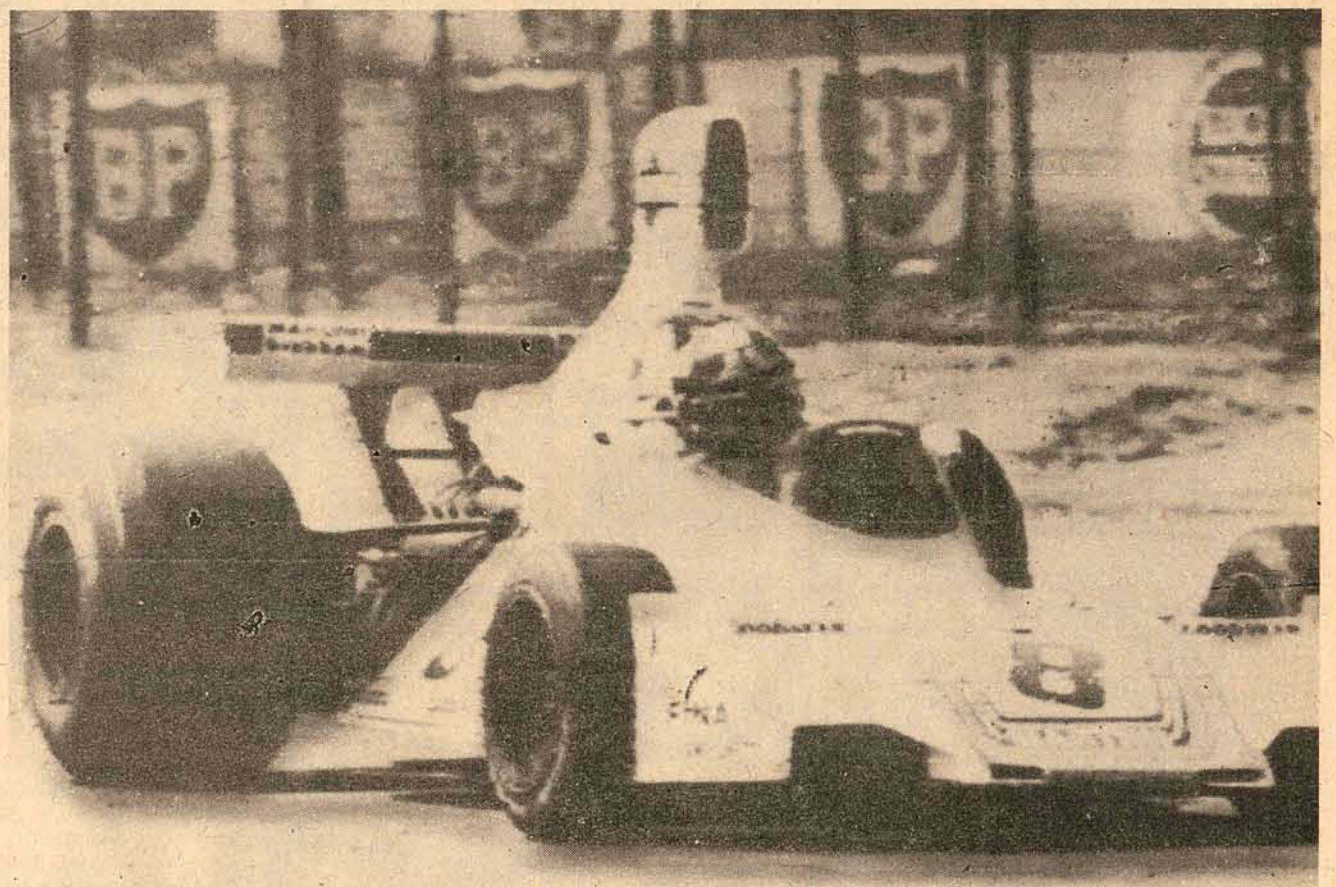
As "Shadow", que dominaram os grandes prêmios sul-americanos, não tiveram destaque algum. Pilotos como o francês Jean Pierre Jarrier e o galês Tom Pryce estiveram sempre na rabeira. Contudo, devido a várias desistências, Pryce chegou em nono, enquanto Jarrier retirou-se com o veículo avariado.

Classificação do Mundial

Johannesburgo (África do Sul) - O brasileiro Emerson Fittipaldi mantém a liderança no Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1, depois do Grande Prêmio da África do Sul, corrido ontem, mesmo sem ter feito qualquer ponto.

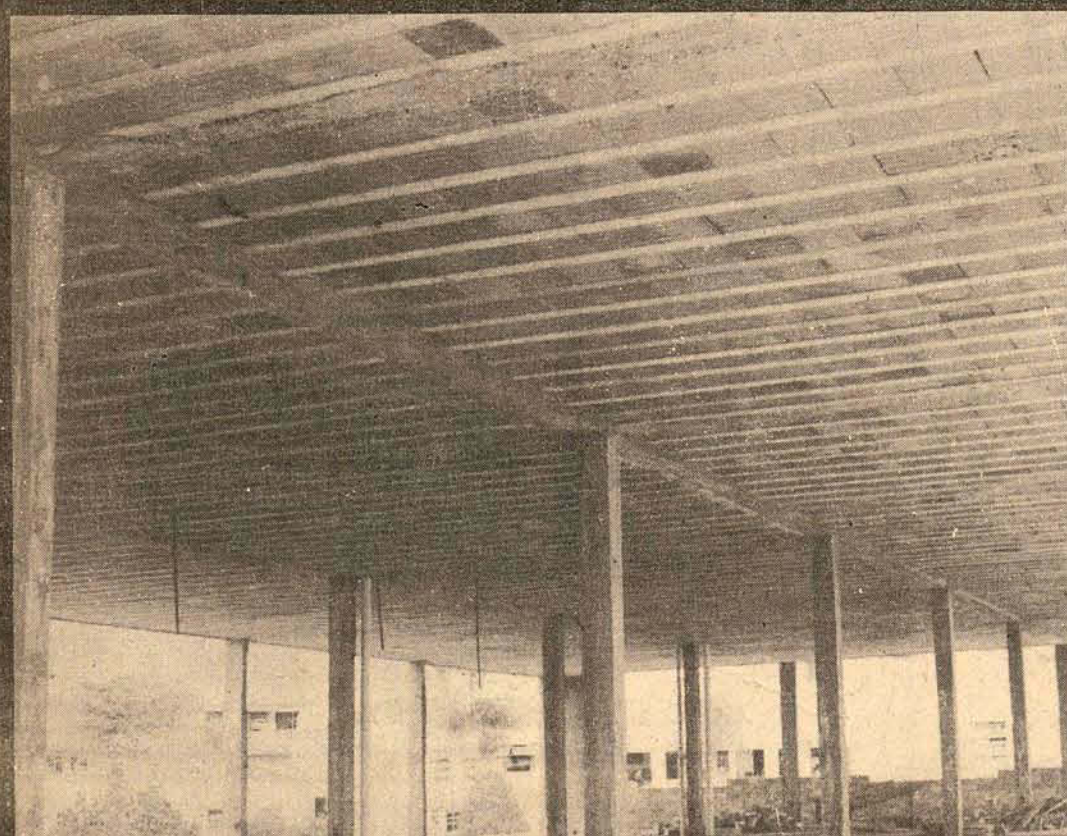
José Carlos Pace, quarto colocado na prova de ontem, a terceira válida pelo campeonato, está a três pontos de Fittipaldi, seguido pelo argentino Carlos Reutemann e o sul-africano Jody Scheckter, que foi para o quarto posto na classificação geral, ao vencer o Grande Prêmio da África do Sul.

Classificação geral do Campeonato Mundial de Pilotos.
 Emerson Fittipaldi (Brasil) McLaren - 15 pontos
 Carlos Pace (Brasil) Brabham - 12 pontos
 Carlos Reutemann (Argentina) Brabham - 10 pontos
 Jody Scheckter (África do Sul) Tyrrell - 9 pontos
 James Hunt (Grã-Bretanha) Hesketh - 7 pontos
 Clay Regazzoni (Suíça) Ferrari - 6 pontos
 Jochen Mass (Alemanha) McLaren - 5 pontos
 Niki Lauda (Áustria) Ferrari - 5 pontos
 Patrick Depailler (França) Tyrrell - 5 pontos



José Carlos Pace largou na pole position mas teve problemas com sua Brabham e acabou a prova em quarto lugar

LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA: 30% DE ECONOMIA



LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA COM GARANTIA TOTAL

LAJE CONVENCIONAL

ALEM DE TOTAL GARANTIA SOBRE OS SEUS PRODUTOS, A TAPUIA OFERECE TAMBÉM COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

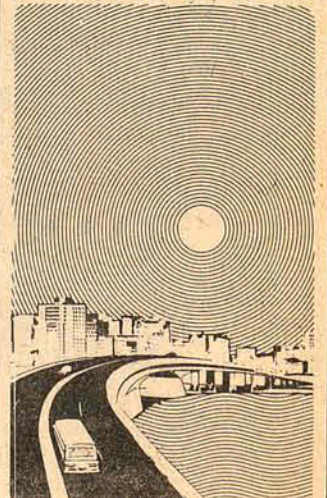
TAPUIA
 MELHORAMENTOS
 RUA EMILIO BLUM, 27
 fones 6002, 4044 e 4050

CATARINENSE QUE SABE ALEMÃO É MUITO MAIS CATARINENSE. O CEA ESTÁ ENSINANDO ALEMÃO.

INFORMAÇÕES tel. 36 68

Centro de Estudos Avançados R. dos Ilhéus, 8 Ed. Aplub 6º andar Florianópolis

Faltam 6 dias



PONTE COLOMBO SALLES

Câmara de Vereadores de Joinville homenageou seu ex-presidente

Joinville (Sucursal) — Com a presença de todos os vereadores, além do prefeito Pedro Ivo, do deputado estadual Miraci Deretti e outras autoridades e convidados especiais, o ex-presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Violantino Rodrigues, foi homenageado na noite de anteontem tendo seu retrato inaugurado, na ocasião, na galeria dos presidentes daquela Casa Legislativa.

O vereador arenista Arthur Volter, na ocasião,

disse ser aquela uma justa homenagem "a quem realmente fez jus, pelos serviços prestados em sua gestão". Em seguida, o deputado Miraci Deretti deu ênfase às qualidades morais do homenageado, seguido das palavras do chefe do poder executivo, Pedro Ivo, o qual destacou que "sinto-me realmente satisfeito em poder participar desta homenagem a um vereador".

Finalmente o atual presidente da Câmara, Aderbal

Tavares Lopes ressaltou também as qualidades do homenageado dizendo que "procurarei sem dúvida seguir seus ensinamentos e tentar igualar-me a ele na condução dos trabalhos desta casa". O homenageado, por último, agradeceu as manifestações a ele dirigidas pelos vereadores joinvilenses, sendo desatada a fita inaugural pelo prefeito Pedro Ivo. Depois, foi oferecido um jantar aos convidados e autoridades presentes, no restaurante Odivan.

Joinville começa amanhã os festejos dos 124 anos de sua fundação

Joinville (Sucursal) — As festividades para a comemoração dos 124 anos de fundação da cidade de Joinville serão iniciadas amanhã, estendendo-se até o dia 9, com uma programação que abrange os diversos aspectos da vida da cidade. O programa estabelecido pela Prefeitura Municipal engloba os setores esportivo, folclórico cultural e artístico, além de diversas inaugurações de âmbito administrativo.

No que diz respeito ao aspecto folclórico, haverá a apresentação de grupos de dança e música, tais como o Grupo Germânico "Silderfluss". Referindo-se à parte cultural, foram definidas uma série de exposições. A "V Coletiva de Artistas de Joinville" e o lançamento do livro "O Imigrante Alemão e seus Descendentes no Brasil", de autoria de Carlos Fouquet serão os pontos mais importantes deste setor, havendo ainda a exposição "A Imprensa Joinvilense", cuja coleção pertence ao Arquivo Histórico Municipal e uma Exposição de Moedas, numa promoção da agência do Banco do Brasil em Joinville e Associação Filatélica de Joinville.

Na parte esportiva serão realizados torneios de futebol Quadrangular de "Cidade de Joinville", entre as equipes do América e do Caxias Futebol Clube, de Joinville e Atlético Paranaense e Colorado, de Curitiba; judô, com o prosseguimento do Torneio Inter-Estadual; motocicletas, com a prova "Cidade de Joinville"; tiro e xadrez.

As inaugurações de obras administrativas contarão com a presença de autoridades municipais e estaduais, inclusive algumas com a participação do governador Colombo Salles. O primeiro ato inaugural será o do quartel da 2a. Companhia de Polícia Militar, seguida da Empresa Brasileira de Compressores - Embraco -; Escola Básica Professor Rudolfo Meyer e Escola Básica Municipal, no bairro do Itaum.

PROGRAMAÇÃO

Para amanhã, início das festividades, as atrações serão poucas, começando às

11 horas, com a abertura da Exposição de Moedas Antigas e Exposição de Flores da Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas (Ajao). Estas duas mostras se estenderão até o dia 9, no saguão de entrada da agência do Banco do Brasil.

Apesar da temporada de férias já tem chegado ao seu final, a Prefeitura Municipal de Joinville acredita que o fluxo de pessoas à cidade será bastante grande, principalmente em função das apresentações folclóricas, refletindo os aspectos da cultura germânica no Brasil.

Lages procura atender o Salto Guarará com coletivos

Lages (Sucursal) — O Departamento de Turismo e Divulgação da Prefeitura está providenciando, em virtude do número de pedidos da população de Lages, a instituição de linhas de transporte coletivo que liguem o centro da cidade ao Salto do Rio Caveira e ao Parque Guarará.

Em virtude da grande distância que separa Lages das praias do litoral catarinense, grande parte da população passou, nesta temporada de verão, a procurar alguns recantos do próprio município para enfrentar o calor. Com isso, tanto o Salto do Caveira quanto o Parque Guarará passaram a ser frequentados, principalmente por famílias, que para lá se dirigem, a fim de um banho de rio, seguido por um churrasco. Outros preferem acampar, dirigindo-se para lá nos sábados.

Com este grande afluxo de pessoas, a Prefeitura Municipal procedeu um extenso trabalho de limpeza, desmatamento e construção de churrasqueiras, no Parque Guarará, facilitando, assim, o lazer da população. Mas estes serviços não totalizaram os desejos daqueles que para lá se dirigem, pois o problema de condução continua dificultando em muito a locomoção das famílias, em sua maioria.

Por esta razão, o Departamento de Turismo e Divulgação da Prefeitura já está promovendo a solução deste problema. Para a locomoção ao Salto do Caveira, diz o Sr. Agilmar Machado que "despachamos requerimento que está correndo as vias normais da Prefeitura, contendo a solicitação de concessão de uma empresa particular para explorar a ligação com o Salto do Caveiras, através de Kombis, aos sábados e domingos". O requerimento encontra-se no Departamento de Serviços Urbanos, que deverá dar o parecer final acerca da solicitação.

Com relação ao Parque Guarará, declarou o diretor do Detecur que deverá manter entendimentos com a direção da Transul - empresa concessionária dos serviços de transporte de Lages -, visando a exploração, também aos sábados e domingos, da ligação com o Parque.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A.

C.G.C./M.F. no. 83.878.892/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 11 de Março de 1975, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua José da Costa Moellmann, no. 129, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1o.) - Aumento do Capital Social da Empresa, de Cr\$ 315.902.640,00 para Cr\$ 391.842.610,00.

2o.) - Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 28 de Fevereiro de 1975

OSVALDO MOREIRA DOUAT - PRESIDENTE

LUIZ GOMES - DIRETOR EXECUTIVO

CARLOS GÓES BESSA - D. FINANCEIRO

JOSÉ CORREA HÜLSE - D. TÉCNICO

CARLOS ALBERTO REIS SEARA - DIRETOR DE OPERAÇÕES.

EMPREGO

Precisa-se de carpinteiros e serventes, fornece-se alojamento, feijão e horas extras. Falar com o mestre no Edifício Monte Líbano (Av. Beira Mar Norte).

SERVENTES

Precisa-se de serventes, alojamento, feijão e horas extras. Falar com o mestre no Edifício Joana de Gusmão na Rua João Pinto.

AOS PROFESSORES EM GERAL

A LIVRARIA E DISTRIBUIDORA CATARINENSE LTDA, sita à rua Conselheiro Mafra 47 em Florianópolis, NOVA distribuidora da EDITORA ÁTICA, convida aos profs. em geral que ainda não receberam os manuais de profs. referente as respectivas cadeiras, que os retirem gratuitamente. Horário: das 8 às 21 horas sem fechar.

VENDEDORES(A) COM OU SEM PRÁTICA

Empresa de âmbito nacional em fase de expansão necessita de vendedores(as) com ou sem prática.

REQUISITOS

- 1 - Boa apresentação
- 2 - Nível ginasial
- 3 - Bom relacionamento

OFERECE

- 1 - Bom ambiente de trabalho
- 2 - Ajuda de custo mais comissão
- 3 - Oportunidade de promoção

ENTREVISTA c/sr. PEDRO - Rua Brusque, 141 - Diariamente das 8 às 12 horas.

moda jovem e... Waikiki

BOLOTA ALFRED DUDALINA

INGLÊS

ADULTOS CRIANÇAS E VESTIBULANDOS



PLUFT

Rua: Artista Bittencourt, 36
Esquina: c/ rua José Jacques

Um bom adubo vale mais que mil lances de sorte. A CRA está na terra há 25 anos, trabalhando com tecnologia, alimentando o solo, propiciando maiores colheitas. Por isso Adubos CRA, Hiperfosfato e Hipergran são produtos campeões, com uma variedade de formulações que só a CRA pode oferecer. Tudo isso se une à análise do solo e à assistência técnica contínua que a CRA lhe dá de graça.

Uma boa colheita não é simples questão de sorte. É preciso alguma coisa mais. É preciso a qualidade comprovada dos Adubos CRA. Eles garantem a sua maior produção.

companhia riograndense de adubos
Porto Alegre / Rio Grande / Passo Fundo / Curitiba / Paranaíba

Não jogue na sorte. Adubos CRA garantem sua produção.



Sem regulamento da lei a população de Blumenau não constrói mais casa típica

A Municipalidade instituiu uma lei para incentivar a construção de casas típicas em Blumenau, concedendo isenção de impostos e outras vantagens. Contudo, a intenção está no ar por falta de regulamentação da Lei no. 1909.

Blumenau (Sucursal) - Instituída com a animadora finalidade de fomentar a construção de casas típicas e, assim, acrescentar mais um vistoso ingrediente ao cardápio turístico da cidade, a Lei no. 1909, de 22 de dezembro de 1972 - idealizada pelo então Prefeito e atual Senador da República, Evelásio Vieira - concedendo isenção dos impostos municipais pelo prazo de 10 anos a quem construiu casas desse gênero, hoje não passa de um monumental e vazio elefante branco, sepultado prematuramente, pela falta de regulamentação da mencionada lei.

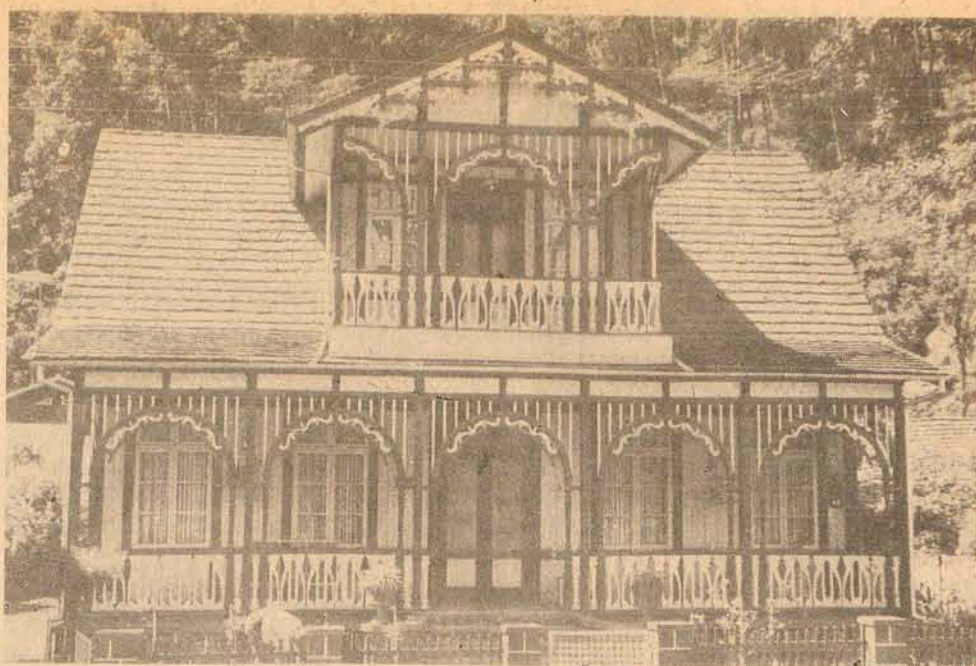
A rigor, decorridos mais de 2 anos, nenhum passo significativo foi dado para definir clara e efetivamente o que é uma casa típica "intotum". Por via de consequência nesse estilo foi aquinhado com os favores fiscais (até agora somente um proprietário requereu isenção dos impostos, mas o pedido foi negado pela Comissão Municipal de Turismo) e aqueles poucos ainda interessados na edifi-

cação de uma casa típica, sentem-se cada vez menos atraídos pela idéia, diante da perspectiva de gastarem uma grande quantia de dinheiro em tal projeto, para, posteriormente, estarem sujeitos a não se beneficiarem com os estímulos da Lei no. 1909.

AS DÓVIDAS

Para o titular da Assessoria de Planejamento da Prefeitura Municipal, arquiteto Rolf Augusto Herwig, a responsabilidade da elaboração de um ante-projeto regulamentando a lei e definindo em termos claros as características de uma casa típica, de forma a estabelecer critérios definitivos para a concessão dos estímulos fiscais, ficou delimitada à alçada do Serviço de Turismo e à Comissão Municipal de Turismo. Com esse ante-projeto, a Assessoria de Planejamento poderia fazer as alterações e remanejamentos necessários e, após cumpridas as formalidades da parte jurídica, encaminhá-lo ao Prefeito Municipal para despacho.

Enquanto isso, o Chefe do Serviço Municipal de



A mais tradicional casa típica de Blumenau é considerada um cartão postal da cidade.

Turismo, Francisco Canola Teixeira, permanece de consciência tranquila, pois, segundo ele, tal ante-projeto já foi elaborado e entregue à Assessoria de Planejamento, aguardando-se um parecer técnico.

De acordo com o regulamento proposto, a isenção dos impostos municipais deveria beneficiar também pelo prazo de 5 anos, as casas típicas já existentes dentro do perímetro urba-

no do município, a título de incentivo para reformas que não alterassem o projeto original. Tal reivindicação, segundo o Chefe do Serviço de Turismo, é plenamente justificável, uma vez que as casas típicas existentes em Blumenau contribuíram de forma decisiva para projetar turisticamente a cidade.

Segundo o ante-projeto do regulamento, as principais características de uma

casa típica, que a qualificariam para ser beneficiada com favores fiscais, à exceção da fixação de um limite para o ângulo de inclinação do telhado, são bastante simples: a telha deve ser lisa; as paredes externas devem ser no estilo "enxaimel" e em reboque comum; as janelas e portas devem ser de madeira; possuir sacada no andar superior e as janelas devem dispor de floreiras.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CGC/MF Nº 83.876.003/001

- EDITAL -

ALIENAÇÃO DE BENS

O Banco do Estado de Santa Catarina S.A. torna público que oferece à venda os seguintes bens:

1. Um Gerador Automático de gelo em escamas marca "MADEF", modelo "12-GG", capacidade: 8 ton/dia, com duas fileiras de tubos para compressor de 60.000 Kcal/h a -150.C/350.C, com linha de água de 1/2"Ø, linha de gás quente de 1.1/2"Ø, linha de sucção de 2"Ø e linha de líquido de 1/2"Ø, equipado com duas bombas de água marca "MADEF" ambas com motores "ARNO" de 1/2 CV, um quebrador de gelo com um motor elétrico "ARNO" de 1 CV, um conjunto de válvulas automáticas para comando e um quadro elétrico para comando automático.

2. Um compressor para amoníaco marca "MADEF" modelo 4c-16x11, de dois estágios, capacidade: 57.000 Kcal/h, 4 cilindros, 160 mmØ, deslocamento: 110 mm, rotação máxima de 750 rpm, com 6 correias C-158, sucção de 3"Ø, cano de pressão de 2"Ø, com registro de pressão, registro de sucção, registro by-pass combinado com válvula de segurança contra sobrecarga, pressostato diferencial de óleo, manômetro de pressão e sucção com registros, termômetro para os gases de descarga, com acionamento completo compreendendo um motor elétrico de 60CV marca ARNO modelo C 684 E, com rotas em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg, uma chave autocompressora de partida, manual, marca ARNO tipo 221-3; uma polia ranhurada e um jogo de correias tipo "V".

3. Dois (2) compressores para amoníaco marca "MADEF", modelo 3C-11x8, de dois estágios, com capacidade de 15.000 kcal/h, de 3 cilindros, de 110mm Ø deslocamento 80mm, rotação máxima de 950 rpm, com 6 correias B 112; diâmetro da linha de sucção 2" e da linha de pressão 1.1/2", com registros de sucção, pressão, by-pass e válvula de segurança contra sobrecarga, manômetros de pressão e sucção, com registros, termômetro para os gases quentes com acionamento completo constando de um motor elétrico ARNO de 20 HP com rotor em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg modelo C 664B; uma chave autocompressora de partida manual, marca PORTER, uma polia ranhurada e um jogo de correias em "V".

4. Um compressor para amônia marca "MADEF" capacidade de 105.000 kcal/h, modelo 2C-16x11 de simples estágio; com dois cilindros de 160mm Ø e deslocamento de 110mm; rotação máxima de 750 rpm, com 4 correias C-144; diâmetro da linha de sucção 2.1/2" e da linha de pressão 1.1/2" com registro de sucção, pressão by-pass com válvula de segurança contra sobrecarga, manômetros de pressão e da sucção com registros, termômetro para os gases quentes, equipado com acionamento completo constando de motor elétrico ARNO de 50 HP, com rotor em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg, modelo C 683 E, uma chave autocompressora de partida manual ARNO tipo 31/3, uma polia ranhurada e um jogo de correias em "V".

5. Um separador de óleo modelo SO-3 completo com vidro de nível registro e dreno para a purga de óleo, registro de retorno de óleo e filtro de retorno de óleo instalado na descarga dos compressores.

6. Quatro (4) válvulas de Retenção, uma para cada compressor, sendo duas com 2"Ø, uma de 2.1/2"Ø e uma de 3"Ø.

7. Um quadro de comando elétrico para 380 volts, 60 ciclos/seg, para comando e proteção da instalação frigorífica, montado em armário de chapa de aço contendo uma chave seccionadora geral, treze (13) chaves magnéticas para os motores de ventiladores e bombas, fusíveis de proteção para cada circuito, lâmpadas sinalizadores, botões de comando, fios, conectores, um voltímetro de 0-600 volts com chave comutadora, quatro amperímetros para medir a corrente solicitada pelos motores de 20,50 e 60 HP e dois alarmes óticos e acústicos para indicar a elevação demasiada do nível do amoníaco nos separadores centrais.

8. Quinze (15) carrinhos especiais para o túnel de congelamento com 12 prateleiras espaçadas de 15cm medindo 1,0x0,5m com tratamento térmico de incisão em zinco fundido.

9. Dezesseis (16) portas frigoríficas construídas em madeira de lei, tipo sobrepostas, revestidas extremamente de chapa galvanizada e pintadas com tinta martelada, isoladas com chapas de styropor, com marcos e ferragens zincados termicamente assim discriminadas:

- seis (6) portas de 2,00 x 1,00 x 0,15m com dispositivo descongelador.

- dez (10) portas de 2,00 x 1,00 x 0,10m.

10. Duas (2) bombas de engrenagens para circulação de amoníaco tipo BA-1, completo com motores elétricos ARNO-ER 80 B de 1,5 HP, bases polias e correias.

11. Um transportador Helicoidal de descarga de gelo de 300mm de diâmetro para servir ao piso do silo de gelo com comprimento total de 25m, acionado por um motor elétrico de 10HP, com redutor de velocidade.

12. Um condensador evaporativo modelo CE-5-60 com capacidade para 250.000 kcal/h com a serpentina zincada termicamente, completo com um ventilador helicoidal M-1500, acoplado a um motor elétrico de 3 HP, um grupo moto-bomba de 1,5 HP com distribuidor de água e um tanque de chapa de aço completo com válvula de bóia, linha de sucção com filtro e conjunto de dreno-ladrão.

13. Um recipiente para 300 litros de amoníaco com um pingador de ar automático com registro para saída de líquido, dreno de óleo a ar, visor de nível e válvula de segurança para 20 Kg cm² e mangueira de enchimento com registro.

14. Um resfriador intermediário modelo RI-2 para o sistema de compressão em dois estágios completo com controle automático do nível e serpentina do subresfriamento de líquido.

15. Dois (2) evaporadores de ar forçado do tipo bloco de serpentinas montadas sobre um forro falso para refrigerar o túnel de congelamento rápido, construídos com serpentinas aletadas a 11mm de distância com superfície unitária de 150m²; zincados termicamente; equipados cada um com dois ventiladores helicoidais com motores de 3 HP, dispositivo descongelador de gás quente, revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água.

16. Um evaporador de ar forçado do tipo Duplex montado contra o teto para refrigerar a câmara de recepção de pescado fresco construído com serpentina aletada a 10mm de distância com superfície de 40m² zincada termicamente e equipado com um ventilador helicoidal com motor de 1,5 HP, com dispositivo descongelador de gás quente e revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água e com separador de líquido, com controle automático de nível.

17. Dois (2) separadores centrais de líquido para o circuito de evaporação de temperaturas distintas com controle automático de nível e bóia com chave elétrica para alarme.

18. Dois (2) evaporadores de ar forçado do tipo forçador de ar montados sobre o piso para refrigerar as câmaras de estocagem construídos com serpentinas aletadas a 15mm de distância com superfície unitária de 50m² zincados termicamente equipados cada um com três ventiladores centrífugos num eixo comum com motor de 2 HP, um dispositivo descongelador de gás quente com revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água.

19. Um evaporador de ar forçado do tipo forçador de ar montado sobre o piso para refrigerar a câmara de espera construído com serpentina aletada a 10mm de distância com superfície de 70m² zincada termicamente equipado com um ventilador helicoidal com motor de 1,5 HP, um dispositivo descongelador a gás quente, revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água e separador de líquido com controle automático de nível.

20. Um armário congelador modelo APM 14 A com capacidade de 4,5 ton/dia com 14 placas móveis em chapa preta montadas em gabinete isolado com 15 cm de chapas de styropor com revestimento externo e interno de chapa galvanizada com bomba de óleo com motor de 1,5 HP com acessórios, manômetro e contador blindado ao motor.

21. Cinco (5) cortinas de ar modelo CA-1-1 de comando automático instaladas sobre as portas da câmara de espera, anti-câmara e silo de gelo.

22. Registros de amoníaco diversos necessários ao comando da instalação com previsão para descongelamento a gás quente.

23. Nove (9) cilindros de transporte amônia CO com capacidade para 70kgs.

24. Cinco (5) termômetros com mostradores tipo relógio com bulhos e tubos capilares alongados para a leitura da temperatura das câmaras.

25. Tubulação completa para interligação dos equipamentos de tubos de aço sem costura para ligações isoladas com respectivo isolamento (linhas frias) de styropor expandido.

26. Material Isolante para as câmaras frigoríficas assim discriminado:

túnel de congelamento dimensões 10x3x4m espessura do isolamento 25cm

silo de gelo 10,5x6,5x3m 15cm

recepção 13x7,5x4m 10cm

espera 6,5x4,5x4m 15cm

estocagem 10,5x6x4m 20cm

- constando de chapas expandidas de styropor aplicadas com asfalto especial, tela para estuque, chumbadores, arame galvanizado, cravilhas de madeira e trinças.

As propostas deverão ser encaminhadas à SECRETARIA GERAL DO BESC, sita à Praça XV de Novembro no. 1 - 5o. andar - Florianópolis (SC), até o dia 10 de março de 1975, contendo todas as indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas na CUNSLTORIA JURÍDICA do BESC, sita à Praça XV de Novembro no. 1 - 4o. andar - Florianópolis (SC).

Poderá o Banco, a seu exclusivo critério, rejeitar qualquer proposta, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

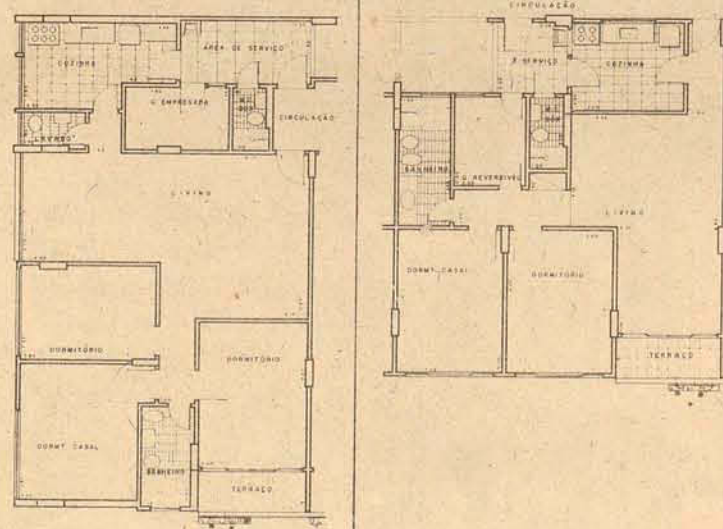
Florianópolis, 01 de fevereiro de 1975.

A DIRETORIA



NO SILÊNCIO DE UMA RUA TRANQUILA, UM EDIFÍCIO FEITO PARA VOCÊ:

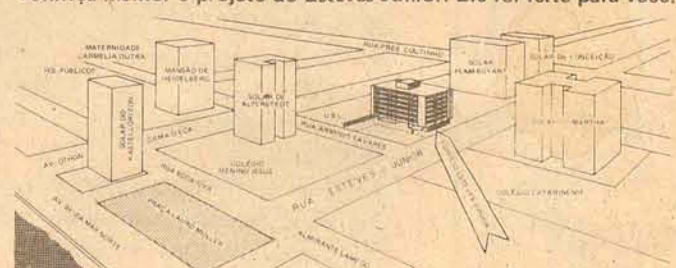
Edifício ESTEVES JUNIOR



2 OU 3 DORMITÓRIOS, TERRAÇO PARA O MAR E ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO

UM LINDO PLAY-GROUND
A. GONZAGA sabe que criança precisa de espaço. Por isto, projetou um play-ground cercado de toda segurança.

A. GONZAGA projetou e está lançando um edifício para aqueles que sempre sonharam com uma rua tranquila, cheia de paz: o Ed. Esteves Junior. Localizado na rua de mesmo nome, área exclusivamente residencial, o Esteves Junior deixará seus moradores perto de ótimos colégios, do centro da cidade e da belíssima paisagem da Baía Norte. Conheça melhor o projeto do Esteves Junior. Ele foi feito para você.



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA - 220 - 73/144 - CRCI 1 - 11a. Região / CREA 2493 - 10a. Região
CGC 83.873.984 - Inscrição Estadual 054.003.00811-6
Sede própria, Rua Aniceta Paiva, 11
Caixa Postal 312 - Tels. 47-26 / 48-90 / 34-50 / 37-95 / 35-26
88.000 - Florianópolis - SC

Maior acervo arqueológico do País está no Museu de Sambaqui em Joinville

Joinville (Sucursal) - O Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville é - segundo estudiosos do assunto - o repositório mais completo do País no tocante a material arqueológico proveniente de sambaquis.

Contando com diversas coleções, o acervo do museu possui um total de 12 mil peças colocadas em depósitos, nos quais são elaborados trabalhos científicos.

As exposições do Museu Arqueológico foram todas montadas de acordo com as inovações museológicas norte-americanas, apresentando didaticamente elementos culturais do Homem de Sambaqui no seguinte esquema: O Homem; Sua Alimentação Inicial; Seus Instrumentos de Trabalho; Sua Vaidade; Sua Inventividade; O Fim; e a Arte Escultória em Pedra.

O SAMBAQUI
Termo de origem tupi-guarani - "tambá (concha), "qui" (monte), a existência do Sambaqui é explicada tanto pelas estórias populares, onde entram afirmações simplistas do gênero "foi o dilúvio", ou, ainda, "um cataclisma provocou o amontoamento das conchas do mar"; ou pelos resultados de estudos científicos.

Dependendo da localização, estes "montes de conchas", considerados sítios arqueológicos portadores de restos culturais pré-históricos recebem vários nomes. No Brasil os sambaquis são denominados também de "sernambis", "cascahos", "caieiras", "conchales", "basurales", "conceirons" na América Inglesa; "amas de coquille" na França; "kokkenmøddinger" na Dinamarca; e "kjokkenmøndingen" na Alemanha.

Os sambaquis são encontrados também em outras partes do globo, como na Suécia, Dinamarca, Holanda, Portugal, Sardenha, Austrália, e em praticamente toda a América, na Costa do Atlântico e do Pacífico, do Ártico à Patagônia.

No Brasil encontram-se dispostos ao longo da costa, do Amazonas ao Rio Grande do Sul e, às vezes, também no interior.

Segundo as pesquisas arqueológicas, foi o homem pré-colombiano que depositou, próximo ao mar aberto, aos rios e nos mangues, milhões de carapaças de moluscos, dispostas em camadas nítidas e separadas por leitos de carvão, contendo numerosas evidências de ocupações humanas como, por exemplo, solos de pisoteamento, fogões, fossas culinárias e sepulturas.

O Homem de Sambaqui que habitou, em tempos pré-históricos, o litoral brasileiro, alimentava-se basicamente de moluscos. De acordo com as conclusões dos arqueólogos estes reuniam-se em locais bastante altos, nos banhados ou mangues, iniciando então um amontoamento das carapaças de moluscos que, em muitas vezes, chegaram a alcançar a altura de 30 metros, com 400 de comprimento.

Os sambaquis existentes no Brasil possuem diferentes idades, e o mais antigo deles - no caso dos localizados nas regiões Sudeste e Sul - é o de Maratúá, em São Paulo. De acordo com os estudos feitos no Laboratório Saclay, da França, pelo processo de Rádio Carbono (através de amostras de carvão), ele possui 7.803 anos. Ainda em São Paulo existem os sambaquis de Mar Casado, com 4.400 anos e o de Buracão, com 1.240 anos. No Paraná o sambaqui de Macedo data em 3.700 anos, e o de Ilha dos Ratos, na Baía de Guaratuba, 1.560.

NO ESTADO
Em Santa Catarina o mais antigo "sernambis" é o de Gaspar, com 5.330 anos. Ao longo do litoral existe também o sambaqui de Carniça (Laguna), com 2.870 anos; o de Ponta das Almas, em Florianópolis, com 4.300 anos, o de Forte

Marechal Luz (São Francisco do Sul) com 3.670 anos. No município de Joinville existem dois: o de Rio Comprido e o Espinheiros I este último com 2.940 anos.

Nos sambaquis acham-se reunidos dados culturais que nos permitem falar da cultura do homem americano, anterior a chegada dos europeus à América, tais como utensílios confeccionados em ossos, pedras, conchas e dentes de animais.

O HOMEM
O Homem de Sambaqui, essencialmente litorâneo, era especialmente um coletor de produtos do mar, e dependia primordialmente de moluscos como base de sua alimentação, ocupando-se paralelamente da caça e da pesca. Os "quebra-cocos", achados frequentemente nos sambaquis e também em outros sítios arqueológicos evidenciam certa importância dos frutos silvestres para sua sobrevivência.

No museu de Joinville podem ser encontrados os utensílios que demonstram o tipo de vida desenvolvido pelos habitantes do litoral brasileiro. Na vitrine "Seus Instrumentos de Trabalho", há um perfeito seguimento sobre a evolução do homem pré-histórico em geral, com a exibição de machados lascados, semi-polidos, polidos e com outras formas de acabamento. Nesta vitrine são ainda expostos polidores, batedores, mós, pilões e mãos de pilões. A fabricação deste tipo de instrumentos é denominada pelos arqueólogos como "indústria lítica".

Na vitrine "Sua Vaidade" o museu exhibe sucintamente peças utilizadas como enfeites: colares, pendants (de pedra, ossos, conchas e dentes de animais), tembetás (enfeite labial) e pedras corantes.

Outro exemplo evolutivo tem reflexão na vitrine "Sua Inventividade". A cerâmica, que, segundo os arqueólogos

tem uma importância incomum na abstração do pensamento humano, é bastante destacada, com peças utilizadas principalmente na vida doméstica, para a guarnição de alimentos ou transporte d'água. A criatividade artística do Homem de Sambaqui também é demonstrada através de pedras esculpidas denominadas zoólitos (pedras zoomórficas - em forma de animais) e através de peças esculpidas em osso, denominadas zoósteos (ossos zoomórficos).

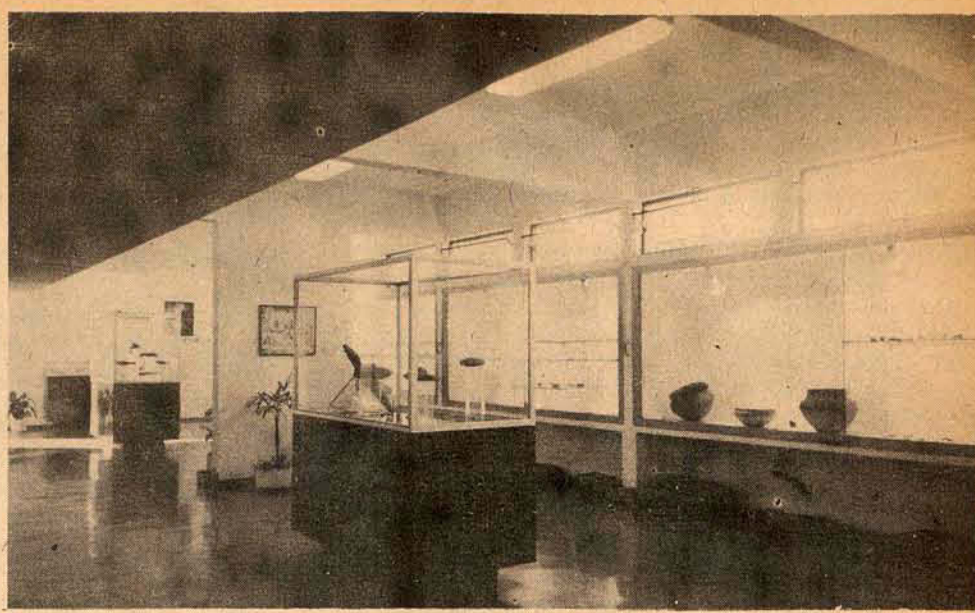
O MUSEU
Em outubro de 1974 o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville completou dois anos de abertura ao público, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal. Nesse curto espaço de tempo em atividade, o museu conseguiu, através do cuidado nas instalações e, principalmente, no aspecto científico, fornecer um dos mais completos e bem equipados do País, o que pode ser notado pelo grande número de visitas que o mesmo recebe durante o ano - principalmente de estudantes e estudiosos -, e pelas palestras e exposições lá realizadas.

Para que não permaneça como uma entidade de estudos apenas regional, ou para que as visitas às suas salas não sejam feitas apenas por estudantes e excursionistas do Estado e, principalmente, para que se torne conhecido por universidades e casas de estudo de outros Estados e também do exterior, o Departamento de Cultura de Joinville encabeçou uma campanha de divulgação do Museu

de Sambaqui, com cartões, "posters" e prospectos contendo dados referentes ao acervo e ao horário de visitação estabelecido. Este material foi todo enviado a universidades, escolas de 1.º e 2.º graus e também a agências de turismo de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Para que os visitantes do museu disponham de uma orientação para suas visitas, são mantidos guias internos divulgadores dos dados e informações necessárias. Cuidando também da manutenção do Sambaqui do Rio Comprido, distante apenas 4 quilômetros de Joinville, a administração libera - para os grupos que desejam conhecê-lo, um guia capacitado para fornecer dados científicos e históricos sobre a formação, o desenvolvimento e o tipo de vida do Homem de Sambaqui. Também o Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Joinville colabora para o perfeito atendimento ao público e aos visitantes interessados nestes aspectos, com a disposição em toda a cidade, de placas indicativas tanto com relação à localização do museu como do Sambaqui do Rio Comprido.

EQUIPAMENTO
Durante o ano passado, o museu recebeu uma série de melhoramentos, no que concerne à parte de equipamentos. Lá pode ser encontrado todo o material foto-cinematográfico, incluindo projetores de "slides" e de filmes 16 mm, além de aparelhagem de gravação e reprodução sincronizada de dispositivos, um gravador-reprodu-



Devidamente acondicionadas em caixas de vidro, estão as peças raras do sambaqui no museu.

tor e um amplificador-misturador de som, para serem ligados a vinte caixas acústicas distribuídas nos três salões de exposições, pátio interno, "hall", biblioteca e demais dependências do museu. Esta aparelhagem de Som tem, dentre outras finalidades, o intuito de proporcionar ao visitante um ambiente agradável e descontraído, distante da austeridade normalmente encontrada nesses lugares.

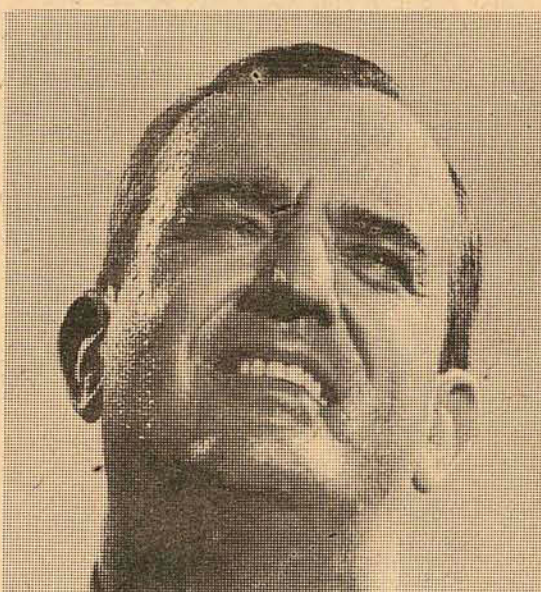
As peças expostas nas três salas do museu encontram-se guardadas em estantes embutidas confeccionadas em aço, nas quais existem tabuletas explicativas de cada peça ou bloco de

peças, com as respectivas idades e utilidades. Além disso, o Museu de Sambaqui possui uma biblioteca composta de livros científicos que podem ser consultados por estudiosos de Arqueologia, Antropologia e outras ciências correlatas.

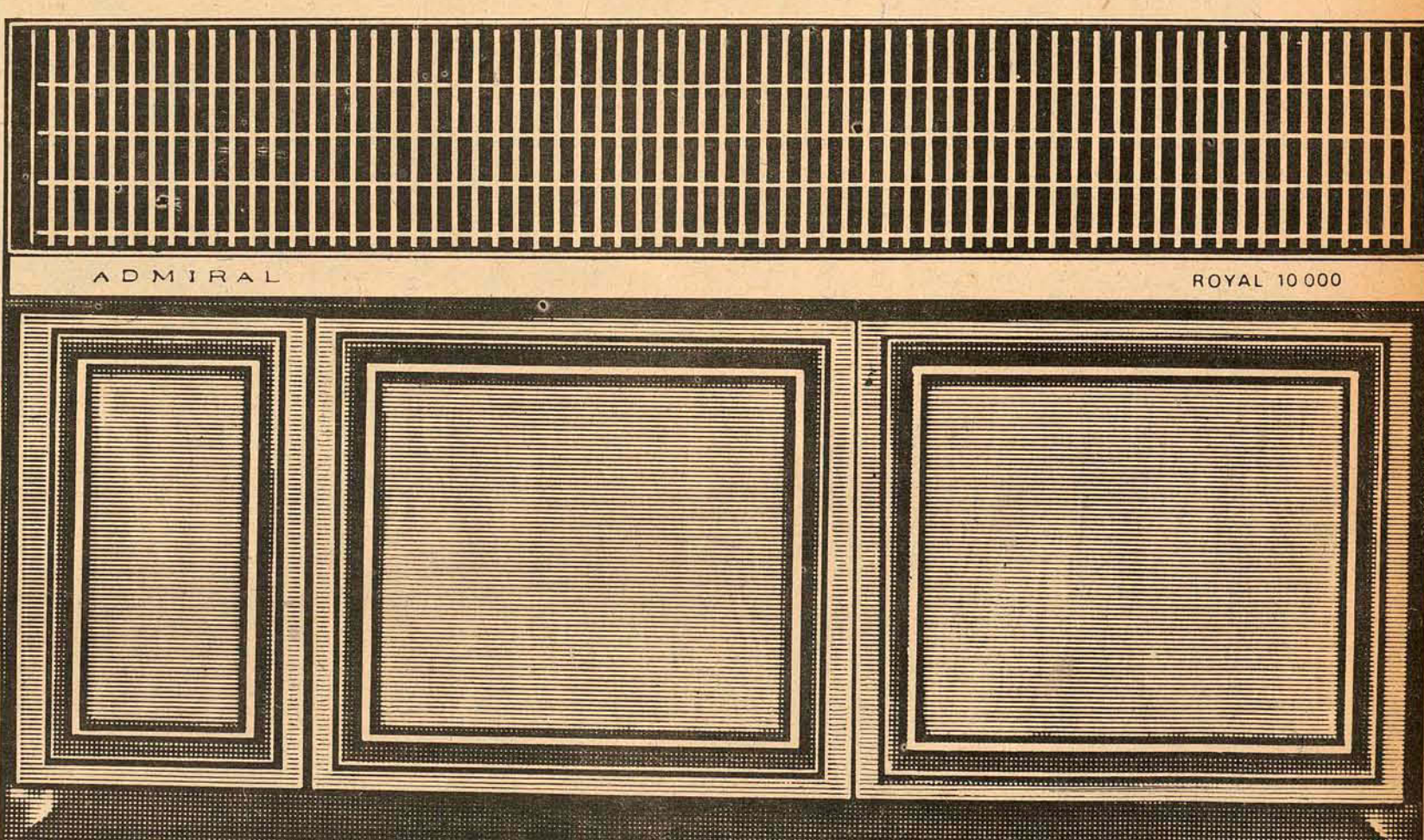
PROGRAMAÇÃO
Para o 1.º semestre deste ano o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville prevê uma programação bastante grande, atendendo tanto a estudantes quanto a visitantes em geral.

Esta programação será iniciada com a visita do diretor Afonso Imhof às escolas públi-

cas municipais e estaduais da cidade. Haverá também um curso de Pré-história Brasileira, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, a ser ministrado pelo professor Alroino Eble, em nível de extensão universitária; levantamento do acervo da Coleção Tiburtio, do material proveniente dos sambaquis catarinenses e paranaenses; montagem do laboratório com equipamento de medição antropométrica; e um convênio com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville para os alunos de História utilizarem a biblioteca e beneficiarem-se com o material audio-visual do Museu.



Enxugue o suor do rosto e veja esta oferta.



Ar Condicionado
Admiral
a partir de
199,00
cruzeiros mensais, sem entrada.

Não sofra mais com o calor. Ponha um ar condicionado Admiral em sua vida, que ninguém é de ferro. As Lojas HM não esquentam sua cabeça na hora do pagamento. Planos especiais para você ter o verão mais suave do mundo. Consulte, sem compromisso, nosso Departamento especializado. Grátis: levantamento de carga térmica.



BESC S.A. SERVIÇOS TÉCNICOS DE COMUNICAÇÃO

CGC/MF No. 82.894.635/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 20 de março às 16 horas, na sede social sita à Rua Jerônimo Coelho 14, 3.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - Alteração Estatutária.
- 2.º - Eleição da Diretoria.
- 3.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1975

Carlos Wolowski Mussi
Diretor Administrativo e Financeiro

Álvaro Tomasselli
Diretor Presidente

Black & Decker propõe: faça suas férias renderem mais neste verão, no seu jardim.

- 8200** Aparador de grama de cantos. Corta com facilidade em volta de ânforas, paredes e muros. Só em 110 volts. Preço de Lista Cr\$ 280,00. Preço de promoção Cr\$ 225,00 à vista.
- 8040** Cortador de grama. Com lâminas de 22". Preço de lista Cr\$ 2.350,00. Preço de promoção Cr\$ 1.989,00 à vista.
- 8114** Aparador de arbustos. com lâminas de 13" e fio duplo. Punho anatômico. Em 110 ou 220 volts. Preço de lista Cr\$ 450,00. Preço de promoção Cr\$ 359,00 à vista.
- 8290** Tesoura elétrica para grama. Seis lâminas para 6000 cortes por minuto. Bateria recarregável. Formada com recarregador. Autônoma de 45" de trabalho contínuo. Em 110 ou 220 volts. Preço de lista Cr\$ 430,00. Preço de promoção Cr\$ 359,00 à vista.
- 8124** Aparador de arbustos. Com lâminas de 16". Só em 110 volts. Preço de lista Cr\$ 500,00. Preço de promoção Cr\$ 409,00 à vista.
- D-484** Cortador de grama com 3 ajustes de altura. Em 110 ou 220 volts. Preço de Lista Cr\$ 680,00. Preço de promoção Cr\$ 549,00 à vista.
- 8214** Aparador de grama para meio-fio. 20 vezes mais rápido que o trabalho manual. Em 110 ou 220 volts. Preço de lista Cr\$ 620,00. Preço de promoção Cr\$ 499,00 à vista.
- 8015** Cortador de grama com lâminas de 18" e cabo de dupla direção. Em 110 ou 220 volts. Preço de lista Cr\$ 1.590,00. Preço de promoção Cr\$ 1.599,00 à vista.

As ferramentas elétricas Black & Decker são leves, resistentes e possuem isolamento contra choques. Qualquer pessoa pode manuseá-las com a maior facilidade.

Black & Decker DO BRASIL
FERRAMENTAS ELÉTRICAS E PNEUMÁTICAS

GRATIS um livro "A Arte do Jardim" na compra de qualquer ferramenta de jardim. Estas ferramentas se encontram à venda nos Distribuidores Autorizados Black & Decker. A Black & Decker também possui uma linha completa de ferramentas para os setores profissional e industrial. Assistência Técnica Permanente em todo o Brasil através de Autorizadas.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.
HOEPCKE DO COMÉRCIO S/A.

RUA DR. FULVIO ADUCCI 1157
RUA CEL. PEDRO DEODORO 1610

FLORIANÓPOLIS
FLORIANÓPOLIS

Cinema

Darci Costa

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA - nacional de Pedro Carlos Rovai, com Adriana Prieto, Cecil Thiré, Sergio Hingst, Wilza Carla. Eastmancolor - Censura 18 anos. São José: 3,45 - 7,45 e 9,45 horas.

EXORCISMO NEGRO - nacional de José Mojica Marins /Zé do Caixão, com Jofre Soares, Georgia Gomide. Eastmancolor - 18 anos. Ritz: 4 - 7,45 e 9,45 horas.

O EXORCISTA (The Exorcist) de William Friedkin, com Linda Blair, Ellen Burstyn, Max Von Sydow, Jason Miller. WW. Technicolor. 18 anos. Coral: 4 - 7,45 e 10 horas.

OS CORSÁRIOS DA ILHA VERDE - com Dean Reed
JULIO CESAR CONTRA OS PIRATAS - com Gordon Mitchell - Censura 10 anos. Roxy: 2 e 8 horas.

A VIRGEM E O MACHÃO - nacional, com Aurelio Tomassini e Esperanza Villanueva. 18 anos. Jalisco: 4 - 7,30 e 9,30 horas.

A VIOLENTA VINGANÇA DO KUNG FU
O DIÁRIO DE UMA GAROTA ESQUIZOPRÊNICA - com Ghislaine D'Orsay - Censura 18 anos. Glória 4 e 8 horas.

OPERAÇÃO VIOLÊNCIA - Censura 18 anos. Rajá: 8 horas.

FILMES EM MATINÉE
São José: 1,30 e Coral: 2 horas - Julio Cesar Contra os Piratas - 10 anos.

Ritz 10 horas - Tarzan e as Amazonas - 5 anos
Ritz 2 horas - Robin Hood - O Arqueiro Invencível - 5 anos.
Roxy 2 horas - Os Corsários da Ilha Verde - Júlio Cesar Contra os Piratas - 10 anos.

Jalisco 2 horas - Robin Hood - o Arqueiro Invencível - 5 anos.
Glória 2 horas - Tarzan e as Amazonas - 5 anos.
Rajá 2 horas - DUMBO - 5 anos.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Dia em que deverá enfrentar muitas dificuldades e obstáculos, principalmente em seu meio familiar. Mas se agir com positividade, sinceridade e confiança em si, tudo tende a ser solucionado a contento. Neutro ao amor.

TOURO - Dia feliz e pressagiador de muita felicidade familiar e amorosa. Por outro lado, faça alguma coisa em benefício dos mais necessitados financeira e moralmente, que terá recompensa.

GÊMEOS - Um dia que deverá ser aproveitado para trazer a paz em sua vida doméstica e conjugal. Procure, também, estudar novos planos profissionais

e entabular negócios importantes ao seu progresso material.

CÂNCER - Dia em que apresentará feliz sob todos os pontos de vista. Haverá muita felicidade em sua vida familiar e conjugal, os bons amigos lhe trarão enormes satisfações e seus pensamentos serão bem orientados.

LEÃO - Dia em que não estará muito bem disposto, devido a negativa influência do Sol em Peixes. Procure descansar, fazer higiene mental e tudo que possa lhe trazer de volta a tranquilidade geral. Neutro ao amor.

VIRGEM - Os atritos na vida familiar, o trato com os rivais e inimigos decla-

rados e todas as ações vis deverão ser evitadas neste dia. Benéfico, todavia, ao namoro, noivado ou casamento com nativo de Touro ou Capricórnio.

LIBRA - Dia favorável às viagens e às diversões ao lado dos amigos e de pessoas de sua mais cara estima. A saúde será excelente e suas chances de sucesso social serão mais acentuadas. Ótimo ao amor.

ESCORPIÃO - Dia dos mais favoráveis aos seus interesses e os de sua família. Procure solucionar os problemas do seu lar bem como estudar uma nova decoração para o mesmo. Será correspondido amorosamente.

SAGITÁRIO - Excelente dia para o amor, as diversões, à vida social e familiar e para reunir-se com intelectuais e religiosos de modo geral. As dificuldades familiares serão solucionadas a contento.

Aproveite esta boa influência.

CAPRICÓRNIO - Fluxo astral dos mais benéficos para tratar com religiosos e pessoas de alto gabarito financeiro e social. Os familiares e amigos íntimos estarão prontos a colaborar em qualquer ponto negativo. Favorável ao amor.

AQUÁRIO - Dia propícia para estudar os seus projetos profissionais futuros. Muito bom também, para conviver ao lado de amigos e familiares e para passar horas agradáveis ao lado da pessoa amada. Aproveite Aquário.

PEIXES - Procure descansar o mais que puder hoje. Procure estudar uma solução bem positiva para os seus problemas financeiros e profissionais e entabule novos empreendimentos. Aumento da vitalidade e exaltação da personalidade.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

SELO, PEQUENA JANELA PARA O BRASIL E O MUNDO - Recebemos da Srta. Laís Scuoetto, Chefe da Assessoria Filatélica, um exemplar da publicação intitulada "SELO, PEQUENA JANELA PARA O BRASIL E O MUNDO", o que passamos a agradecer, expressando ainda nossas felicitações pelo belo trabalho realizado, enviando também agradecimentos pela oferta de um exemplar desse importante documentário elaborado pela EBCT.

Já fomos proprietários da Livraria Rosa (firma O.L. Rosa), em Florianópolis, que funcionou entre os anos de 1940 a 1951. Tínhamos, ali, então, à venda, o que de mais moderno e melhor se editava no Brasil e fora dele.

Sabem-nos disso as Editoras das quais fomos Revendedores, como sejam: Globo, Porto Alegre; Melhoramentos e Mestre Jou, São Paulo; José Olympio, H. Anthunes, e Freitas Bastos, no Rio.

Funcionásemos ainda com comércio de livros e entráfamos hoje em negócios com a EBCT para revenda de "Selo, pequena janela para o Brasil e o Mundo". Estaríamos assim, não só empregando bem nosso capital, mas ainda prestando um inestimável serviço à mocidade estudiosa de nossa terra.

Em fins de 1974, juntamente com alguns funcionários da ECT de Florianópolis, tivemos ocasião de ministrar aulas de postalismo e filatelismo a alunos do Colégio Catarinense. Houvesse circulado já o compêndio em referência e nossa tarefa teria sido muito facilitada.

Aliás, essa obra está sendo apresentada como compêndio para curricular, o que realmente é verdade por nós aceita. Não finalizaremos sem assinalar que o preço da obra (Cr\$ 30,00), é assaz módico. Os interessados poderão adquirir exemplares nas Agências dos Correios e Telégrafos de qualquer cidade do Brasil, a partir de 13 de março do corrente ano.

Parabéns à EBCT, de modo especial ao grupo organizador do moderno e bem elaborado compêndio filatélico.

O PARAFUSO FILATÉLICO - Em o último número do Parafuso filatélico, verificamos que muitos jornais e jornalistas filatélicos referiram-se lisonjeiramente ao aparecimento desse novel órgão do Clube Filatélico de Marília. Folgamos com isso, pois significa que se está reconhecendo o trabalho e o valor de esforçados colegas.

15a. EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE MARÍLIA - Com aplicação de 2 carimbos comemorativos, vai ter lugar de 30 de março a 6 de abril de 1975, organizada pelo Clube Filatélico de Marília, sob os auspícios da Prefeitura Municipal e com a colaboração da Diretoria Regional da ECT de Baurú e pela Comissão Estadual de Cultura, a 15a. Exposição de Marília. Não será uma Exposição competitiva, sendo sua principal finalidade incrementar a Filatelia de um modo geral. Não fora a enfermidade que nos prende ao leito, e lá estaríamos para aplaudir e colaborar com os caros amigos.

Enviamos nossos sinceros votos do mais pleno êxito.

EXPLORINRIO-75 - Vencendo inúmeras dificuldades, o filatelista Carlos Santos Pinheiro vem se esforçando para dar à 2a. Explorinrio, aquele brilho que o assunto requer. Somos gratos ao recebimento do Convite que nos foi dirigido para assisti-la. Motivo de doença que nos vem prendendo ao leito, nos impedem de chegar ao Rio e dar ao colega Santos Pinheiro e à sua equipe aquele abraço merecido.

EXFICAP-75 - Entre 19 e 27 de julho será realizada, sob os auspícios do Clube Filatélico de Cachoeira Paulista, a EXFICAP-75, ou seja, a III Exposição Filatélica daquela cidade.

ANO INTERNACIONAL DA MULHER - Dia 13 de fevereiro, "a Suíça, com desenho de Hans Erni, lançou um selo de 30 "rapens" (ou centimos), mostrando quatro vultos femininos, de raças típicas, a significar a idéia fundamental do Ano Internacional da Mulher: participação e diálogo. Por isso é que esses vultos de perfil, e em discussão, acham-se ligadas por linhas sinuosas e harmoniosas, tendendo para o alto, para um sol iluminador. No rodapé, nas línguas oficiais do país (alemão, francês, italiano), Jahr der Frau, Année de la Femme, a Anno della donna". (Folha de S. Paulo, 14/2/75).

BRASILEIRO EM EVIDÊNCIA - "O artista brasileiro Newton Cavalcanti desenhou selos para o Correio Português. Trata-se de uma série comemorativa ao centenário de Marconi, composta de três selos e lançada no dia 4 de setembro". (Extr. do Parafuso Filatélico, no. 5, fevereiro de 1975).

DIA DO FILATELISTA BRASILEIRO - Trecho do Editorial do Correio Filatélico da ECT - março - Ano I - 1975, nos diz o seguinte: "No próximo dia 5 de março, será comemorado oficialmente pela ECT o Dia do Filatelista Brasileiro, com o lançamento de um carimbo especialmente idealizado por nós". De nossa parte, apresentamos sinceros agradecimentos à Assessoria Filatélica da ECT.

INAUGURAÇÃO DA NOVA PONTE - Especialmente honrados, registramos o recebimento do convite recebido da EBCT e da Comissão Executiva para a construção da travessia Continente-Ilha de Santa Catarina, no dia 28, para assistir o lançamento do carimbo comemorativo alusivo a inauguração da Ponte Colombo Salles, na qualidade de Presidente da Federação Filatélica de Santa Catarina (FEFINUSC).

"A solenidade será realizada às 15 horas do dia 1o. de março próximo, no saguão da Agência Central da ECT à Praça XV de Novembro, em Florianópolis e contará com a presença de S. Excia. o Senhor Governador do Estado", são os dizeres do Convite.

Impossibilitados de comparecermos, apelamos ao Primeiro Secretário, Sr. Osny Pinto da Luz, afim de que represente a Federação, durante a Solenidade.

Pela consideração dispensada à FEFINUSC, apresentamos agradecimentos. Ao Governo do Estado de Santa Catarina, na pessoa do Engenheiro Colombo Machado Salles, nossos cumprimentos muito cordiais e filatélicos.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão, deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88.000 - Florianópolis - SC.

Aconteceu...sim

por Walter Lange

No fim de cada ano a "Sociedade dos Mentirosos" de Belmonte, Nevada, organiza um concurso com um prêmio para a melhor mentira. Pat Plains foi o vencedor com a seguinte mentira: "Na minha cidade paterna a pescaria este ano esteve tão ruim que mesmo os maiores mentirosos nada conseguiram pescar".

O "Clube dos corações falsos" é uma sociedade existente em Londres. Conta atualmente com 17 sócios. São todas pessoas que têm o coração no lado direito e não no esquerdo como é o normal.

Há anos passados a esposa de um anão deu a vida à um filho. O pai mede 79 centímetros a mãe 77. Mas não se sabe porque o filho não tem nada de anão! Cresceu mais do que qualquer homem normal e alcançou uma altura de dois metros! Ele ama muito os seus pais os quais consegue facilmente carregar nos dois braços!

O fazendeiro Noel Hope de Georgetown, no Texas ficou bobo a olhar o gado de sua fazenda correndo de um lado para outro. O touro tinha uma camisola pendurada nos chifres e as vacas se divertiam com pijamas e roupas. Logo ficou explicado o milagre: De um avião de passageiros se abriu a portinha do lugar de guardamalas e os animais ficaram loucos com as roupas que vinham cainho.... do céu!

A jovem mãe ficou horrorizada quando descobriu que o Joãozinho havia dito uma mentira. Chamou o filhinho e lhe disse: "Você sabe o que acontece aos que mentem? Vem um homem muito grande a atira fogo pelos olhos. Depois leva o mentiroso a uma estrela lá no céu e o obriga a trabalhar af toda a vida. Não mentiras mais, não é meu filho?" O Joãozinho: "Não, mamãe, mesmo porque a senhora sabe mentir muito melhor do que eu..."

Homens célebres também gostam fazer humor: La Fontaine gostava de comer todas as tardes uma maçã assada. Certa vez saiu de casa e deixou a maçã sobre a mesa. Enquanto estava fora um amigo tinha vindo para lhe fazer uma visita. Viu a maçã e comeu-a. Quando La Fontaine voltou deu pela falta de fruta, suspeitou do amigo e, na presença do mesmo exclamou, fingindo uma grande emoção: "A minha maçã, meu Deus, que desgraça, o que terá acontecido?" "Não sei, respondeu cnicamente o amigo que a tinha comido." Ainda bem que você não a comeu o que muito me alegra porque tinha posto arsênico na mesma para matar os ratos. "Ouvindo isto o amigo começou a gritar. "Pobre de mim! Estou envenenado! Fui eu que a comi. Chame urgente um médico", por favor. La Fontaine então disse calmamente: "Tranquelize-se; me lembro agora que, desta vez, não-pus nada de arsênico. Mas muito me entristece ter sido necessário pregar uma mentira para descobrir uma verdade!"



construa

o BRDE está com você



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

MULTAS

Durante o período de 4 a 11 de fevereiro o Detran aplicou, na área da Grande Florianópolis, 173 multas, num total de Cr\$ 7.056,00, a veículos infratores da legislação de trânsito. Além da imposição de multas, foram apreendidas as carteiras de habilitação de Ricardo Rosas Avelhan e Gilberto Gaspar, pelo prazo de 210 dias. Estes motoristas, durante o prazo da apreensão, se forem encontrados dirigindo, terão suas carteiras cassadas.

Com multas de Cr\$ 35,00 foram punidos os seguintes veículos: AA-0013 AA-0020 AA-0024 AA-0078 AA-0078 AA-0599 AA-0790 AA-0948 AA-1004 AA-1023 AA-1125 AA-1275 AA-1278 AA-1321 AA-1866 AA-1887 AA-2215 AA-2417 AA-2870 AA-3077 AA-3230 AA-3540 AA-4055 AA-4222 AA-4259 AA-4884 AA-5220 AA-5371 AA-5531 AA-5632 AA-5850 AA-5956 AA-6417

AA-6538 AA-6944 AA-7377 AA-8001 AA-8431 AA-8544 AA-8878 AA-8948 AA-9199 AA-9349 AA-9656 AA-9697 AA-9848 AA-9969 AB-0090 AB-0297 AB-0640 AB-0763 AB-1352 AB-1408 AB-1448 AB-1496 AB-1572 AB-1606 AB-1644 AB-1678 AB-1840 AB-2330 AB-2435 AB-2495 AB-2586 AB-3076 AB-3477 AB-3540 AB-3650 AB-3731 AB-3744 AB-4003 AB-4218 AB-4688 AB-4912 AB-5202 AB-5867 AB-5909 AB-6444

AB-6225 AB-6304 AB-6423 AB-6427 AB-6492 AB-6646 AB-6818 AB-6858 AB-7042 AB-5494 AB-2375 AB-7042 AB-7076 AB-7077 AB-7097 AB-7249 AB-7263 AB-7656 AB-7731 AB-7983 AB-8208 AB-8688 AA-9981 AW-0044 AW-0050 AW-0339 CE-0514 CE-0774 CE-0947 CF-0553 CF-0563 CM-0066 CM-0099 CM-0130 e CM-0944.

Com multas de Cr\$ 53,00 foram autuados os

veículos seguintes: AA-5190 AA-8079 AB-1780 AB-2870 AB-4585 AB-5597 e AB-7934.

Com multas de Cr\$ 70,00 foram punidos os seguintes veículos: AA-0281 AA-4635 AA-5168 AA-6254 AA-6758 AA-7519 AB-0594 AB-1268 AB-6699 e CF-0752.

Com multas de Cr\$ 140,00 foram autuados os seguintes veículos: AA-0792 AA-1144 AB-0372 AB-3826 e AB-6729.

Com multas de Cr\$ 175,00 foram punidos os seguintes veículos: AA-0204 AA-0406 AA-0962 AA-1910 AA-2473 AA-3935 AA-4348 AA-5842 AA-5893 AA-6302 AA-6515 AA-6591 AA-7090 AA-8415 AA-9065 AA-9547 AA-9678 AB-0343 AA-1285 AB-3389 AB-3380 AB-3633 AB-3870 AB-4023 AB-4390 AB-4869 AB-5161 AB-6003 AB-6852 AB-7517 AB-7619 AB-7953 AB-8190 AB-8320 AB-8417 AB-8494 AB-8362 e OF-001.

Um ferido gravemente no trânsito de sexta-feira

Um atropelamento e uma colisão com bicicleta na sexta-feira, resultaram em ferimentos para duas pessoas, uma das quais internada em estado grave no Hospital de Caridade.

O atropelamento ocorreu por volta das 20h20m, quando o Volkswagen, de placas AB-8790, dirigido pelo seu proprietário João Valdemar Silva, residente na rua Antônio Mattos Areias, transitava pela rua Max Schramm. Esse veículo trafegava em média velocidade e atropelou Eva Speczha, de 42 anos, residente na Servidão Bicheter, causando-lhe ferimentos graves. O motorista atropelante socorreu a vítima e a conduziu ao hospital, onde após atendimento a mesma ficou internada, em observação médica.

COLISÃO

Às 12 horas de sexta-feira, quando o Volkswagen de placas SX-1075, dirigido por seu proprietário Bernardino Theodoro da Silva, residente à rua Álvaro Tolentino, em São José, trafegava pela avenida Presidente Kennedy, colheu a bicicleta que era conduzida pelo menor João Carlos Pereira, residente na rua Professor Egídio Ferreira, em Barreiros. O menor sofreu ferimentos leves em uma das pernas, sendo socorrido pelo motorista do Volks e transportado para o Hospital de Caridade, onde foi medicado.

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os Senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 14 de Março de 1975, às 9:00 horas, na sede social, à Rua Tiradentes no. 17 em Florianópolis - SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e votação do RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao exercício findo em 31.12.74.
2. Conversão de Ações.
3. Determinação dos dividendos e distribuição do lucro líquido apurado.
4. Fixação de Honorários da Diretoria para o exercício de 1975.
5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 27 de Fevereiro de 1975
BENJAMIM LOBO DE FARIAS
 Presidente
CARLOS EDUARDO VIEGAS ORLE
 Diretor
HAMILTON CARDOSO
 Diretor
PAULO MENDONÇA
 Diretor

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

1º DISTRITO RIO GRANDE DO SUL - SANTA CATARINA

AVISO

O 1o. Distrito Regional do Departamento Nacional da Produção Mineral, através sua Seção de Fomento da Produção Mineral comunica a todos os interessados que está efetuando o cadastramento de firmas e/ou profissionais independentes (geólogos e engenheiros de minas) interessados na execução de trabalhos a que se refere o Regulamento do Código de Mineração (Decreto no. 62.934 de 02/07/1968).

Este cadastramento visa fornecer às partes, que diariamente nos consultam, uma relação de pessoas físicas e/ou jurídicas habilitadas, de acordo com a lei, à execução de tais serviços.

Assim, solicitamos a todos os interessados que procurem, com a maior brevidade possível, preencher a ficha cadastral à disposição na Seção de Fomento do 1o. Distrito, à Rua Gal. João Telles, no. 369, em Porto Alegre, no seguinte horário:

- das 13h30min. às 18h, de segunda à sexta-feira.

Geol. Luiz Antônio DuBois Ferreira
 Diretor do 1o. Distrito Regional do DNPM

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MUTUÁRIOS EM ATRASO

Pelo presente edital, ficam convocados os mutuários abaixo indicados, adquirentes de imóveis financiados pelo PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., a comparecerem em nossos escritórios, sito à Rua Sete de Setembro, no. 23 - s/loja, dentro do prazo máximo de 20 (vinte) dias, a contar desta publicação, afim de regularizarem seu débito em atraso. Esta convocação é feita na forma da Lei no. 5.741/71 de 1o. de dezembro de 1971.

- MURILO SAMPAIO CANTO e sua esposa ICELDA DE LUCA CANTO.
 End.: Jardim Sulbrasil - Lote no. 14 - Casa no. 14-T. Trindade - Fpolis - SC.
 JOSÉ ANTÔNIO AGUIAR e sua esposa EMILIA SALOMÃO AUNE DE AGUIAR.
 End.: Jardim Sulbrasil - Lote no. 31 - Casa no. 161. Trindade - Fpolis - SC.
 LAURO SOUZA e sua esposa IZATE CALVET SOUZA.
 End.: Rua José Maria da Luz, no. 94 - Saco dos Limões - Fpolis - SC.
 DUMIENSE DE PAULA RIBEIRO e sua esposa DORIS TEREZINHA RIBEIRO.
 End.: Rua Esteves Júnior - Solar Dna Marta - Apto. no. 403 - Fpolis - SC.
 MÁRIO OLINDO EVANGELISTA e sua esposa ROSETE MARIA EVANGELISTA.
 End.: Rua Esteves Júnior - Solar Dna Marta - Apto. no. 102 - Fpolis - SC.
 LENIO MACHADO e sua esposa NAIRA GLÓRIA CAMPOS MACHADO.
 End.: Rua Tenente Silveira - Ed. Novo Rio - Ap. 201 - Fpolis - SC.
 MÁRIO BIANCHINI e sua esposa JAMILTA BORBA BIANCHINI.
 End.: Rua Othon Gama D'Eça, no. 109 - Ed. Solimar - Ap. 1304 - Fpolis - SC.
 ARSENIO GARCIA TOLOTTI e sua esposa SUELI NUNES TOLOTTI.
 End.: Rua Idalina Pereira Santos - Trindade - Fpolis - SC.
 Fpolis, 02 de março de 1975
 PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

Nas Lojas HM OFERTAS NOTA 10!

O que você vai mais precisar na volta as aulas! 1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS!



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI "Lettera 32" Portátil, com estojo. A vista 995,00 ou apenas **88,00** mensais! 1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI "Studio 45" Semi-portátil, c/estojo. A vista 1.495,00 ou apenas **119,00** mensais! 1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

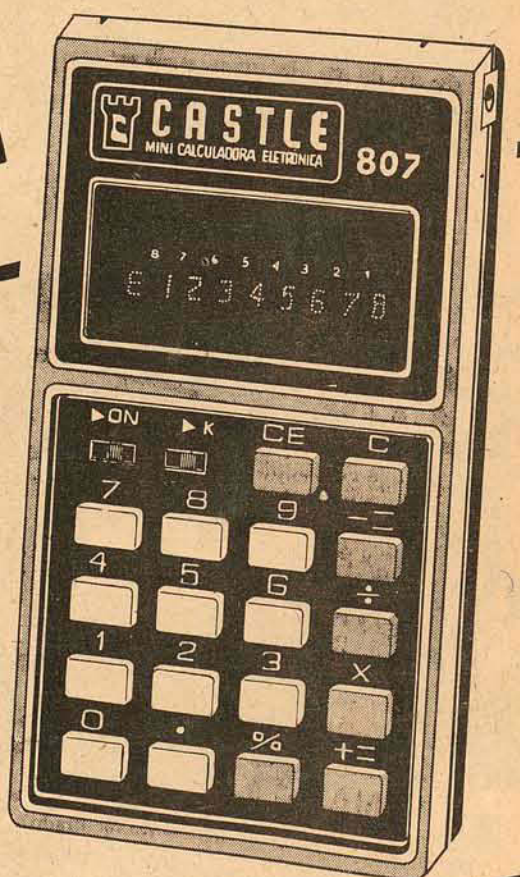


CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-1014 Semi-científica, c/memória, raiz quadrada, potenciação, etc. A vista 979,00 ou apenas **79,00** mensais! 1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-1015, científica, com memória, raiz quadrada, seno, cosseno, tangente, logaritmo decimal e neperiano, etc. A vista 1.595,00 ou apenas **129,00** mensais! 1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-807, 8 dígitos, porcentagem direta e constante. A vista, apenas **349,00**



Em todas as compras cupons para ganhar **3 VOLKS BRASÍLIA e 3 MOTOCAS GARELLI!**

LOJAS HMM Hermes Macedo S/A
 70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

Assaltantes de Rio do Sul chegam revelando envolvimento da vítima



Sélio procura esconder-se mas quer da imprensa Cr\$ 20 mil para falar. Cassilda arrepende-se do envolvimento e exclama que não é marginal.

Procurando "fugir do Carnaval carioca" ou "conhecer o interior de Santa Catarina," eles encontraram-se em Rio do Sul, desaparecidos do Rio de Janeiro exatamente quando a polícia buscava desvendar o mistério da morte do norte-americano Toomey. O assalto de domingo foi o erro que chamou sobre eles a atenção e motivou sua descoberta.

Esquivando-se dos fotógrafos chegou ontem, às 17,20m à Delegacia de Ordem Polítca e Social da Capital, o casal assaltante do funcionário do Besc, domingo último, em Rio do Sul, e principal suspeito do assassinato do milionário norte-americano Humphrey Wallace Toomey, no Rio de Janeiro, em dezembro passado. Ouvidos separadamente, ela fez revelações que pretendem o envolvimento da vítima, Airton Fronza, o bancário assaltado, na idéia do golpe, que teria sido apenas uma farsa, não fora contratemos surgidos no seu desenrolar. Ele manteve-se intransigente em não fornecer mais informações,

indicando que sobre o assalto de Rio do Sul estava tudo declarado no auto de prisão em flagrante e que sobre o "Caso Toomey" já tinham declarado no Rio. E, principalmente, em pedir à imprensa um preço alto pela sua entrevista, insistindo em cobrar Cr\$ 20.000,00 para "contar tudo" mas sem adiantar o quanto tem para contar.

Sélio Maia, o assaltante, tem 25 anos, é carioca e, para observadores, "primário do ponto de vista legal mas não do ponto de vista criminal, já que é tido como um característico pilantra". Ela, Cassilda Sandri, que usa o "nome-de-guerra" de Kátia Rocha, tem

24 anos e é natural de Rio do Sul, residindo no Rio de Janeiro há 10 anos. Conheceram-se no Rio há mais ou menos três anos mas só há três meses passaram a ter um relacionamento mais íntimo.

O ENCONTRO

Cassilda, que diz trabalhar como secretária no escritório de uma firma de restaurantes, declara também que costuma vir passar suas férias em Rio do Sul, onde tem familiares (parava na casa de uma irmã), "fugindo do Carnaval do Rio de Janeiro. Chegara há aproximadamente um mês e diz que o assaltante veio a Rio do Sul, no dia 19 passado, especialmente para vê-la. Sélio Maia nega isso, dizendo que chegou a Rio do Sul numa visita que estava fazendo ao interior do Estado e que só por acaso ali encontrou Cassilda (a quem chama de Kátia), que era sua amante no Rio. Ele declarou que em Rio do Sul tinha apenas um amigo, um carioca conhecido por Pereira, ex-jogador de futebol.

Desde que encontrou Kátia passaram a ver-se e, inclusive, conforme a polícia local, "provocaram um escândalo" ao querer hospedar-se num hotel do melhor conceito na cidade. Essa ocorrência, que demandou o atendimento policial, foi solucionada na ocasião com um golpe "do carteiraço", aplicado por Sélio Maia, que conservava ainda uma identidade fornecida pela Rede Ferroviária Federal, da qual fora expulso e onde exercera o cargo de "Agente de Segurança".

O casal foi visto em diversos bares e lancherias da cidade e um dia, pelo delegado local, no Camping Paraíso, "fazendo um piquenique".

O casal foi visto em diversos bares e lancherias da cidade e um dia, pelo delegado local, no Camping Paraíso, "fazendo um piquenique".

O ASSALTO

Foi num desses passeios pela cidade que encontraram Pereira, "um velho conhecido de Sélio, dos tempos das peladas", segundo informou Cassilda, baseada em revelação de seu amante. Pereira, que foi ex-juve-nil do Guarani de São Miguel d'Oeste, é tido na cidade "como passador de fumo ou, pelo menos viciado".

Encontraram-se outras vezes os três e a última foi no Jokey Clube de Rio do Sul, do domingo, pouco antes do assalto. Segundo declarações de Cassilda à polícia daquela cidade, por ocasião do flagrante, Pereira foi quem indicou o bancário aos assaltantes, mostrando Airton Fronza, "o que estava de camisa azul".

Agora, em Florianópolis, ela nega isso, passando a inocentá-lo Pereira e a acusar o bancário, como co-autor de um pseudo-assalto, com a finalidade de dividir o produto do "golpe".

Confessa a sua participação, dizendo que seguiu no carro de Sélio Maia até que interceptaram o "fusca" do bancário quando ela foi buscar a bolsa, já depois dele ter sido abordado e ferido pelo assaltante. Tomaram logo o carro que Sélio usava, outro "fusca", de propriedade de seu irmão que mora no Rio, um 3o. sargento da Aeronáutica, servindo na Base do Galeão.

R EVELAÇÕES

Embora em Rio do Sul, já contrariando as declarações do termo flagrante, tivesse revelado mais tarde que viajara, do Jockey Clube até o local do assalto no carro de Airton Fronza, a quem pedira carona, Cassilda reafirmou em Florianópolis as suas primeiras declarações, modificando o quadro preparatório do crime e acusando Airton de ter sido quem indicou o horário e o percurso, a fim de ser "assaltado".

Menciona então que o produto de um falso roubo seria dividido entre os três, mas que os acontecimentos tomaram outro rumo face haver surgido no momento um terceiro carro. Outro "fusca" que, no entanto, não foi visto por nenhuma das quatro primeiras testemunhas, que chegara, quase que imediatamente ao local do assalto. Todas essas testemunhas, que viram os assaltantes em disparada, em trando no carro e fugindo do local, são unânimes em informar que ninguém mais, nem qualquer outro veículo, havia nas proximidades.

A estória, segundo observadores e policiais parece um tanto arranjada e mesmo "fantástica", mas suas declarações foram anotadas para posterior investigação. Cassilda informou ainda que depois de perpetrado o assalto, dirigiram-se para Rio Novo, a aproximadamente 23 quilômetros de Rio do Sul, onde foram dormir na casa de um seu tio, Pedro Rocha. Lá, por volta das 23 horas, foram acordados e presos.

"VEDETES"

Os dois deixaram ontem a impressão de ser "escolados", tratando de entabular algumas cenas entre as declarações e, principalmente, de confundir com depoimentos contraditórios. Cassilda, que protegendo-se, com os braços, das fotografias, entrou na sala exclamando "por que fazer isso com a gente?", ou "estão pensando que somos marginais!", tranquilizou-se depois, revoltou-se ainda com repórteres que faziam anotações, falou, riu, chorou, e terminou por brincar: "não sabia que haviam tantos fotógrafos, senão teria me arrumado melhor, para sair mais bonitinha!".

Nenhum deles quis fazer qualquer declaração à respeito de seu envolvimento, e de seu desaparecimento do Rio, no caso da morte de Toomey. Perguntaram pelos policiais da Polinter e ficaram insistindo, ela no sentido de que se indagasse dele, quanto a esse crime, e ele no de que seria necessário se "pagar muito bem por essas declarações".

O delegado titular da DOPS informou por fim que o interrogatório será reiniciado na segunda-feira e que o envolvimento no assassinato será analisado partindo-se de uns recortes de jornais encontrado nos bolsos de Sélio Maia e, ainda, das anotações constantes de um pequeno diário do assaltante.

LIBERTE A SUA IMAGINAÇÃO COM ELEGÂNCIA E VERSATILIDADE.

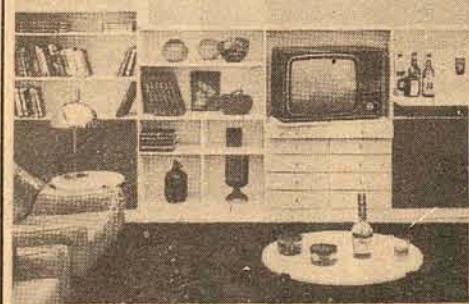
armários embutidos/estantes moduladas

Instale em sua residência armários embutidos e estantes moduladas da CIMO. Um toque de classe num estilo de beleza sóbria e de bom gosto, reunidos para dar a você uma nova concepção de beleza. No living, na biblioteca, nos dormitórios, na sala de jantar, armários embutidos e estantes moduladas de MÓVEIS CIMO - a dimensão exata da beleza!

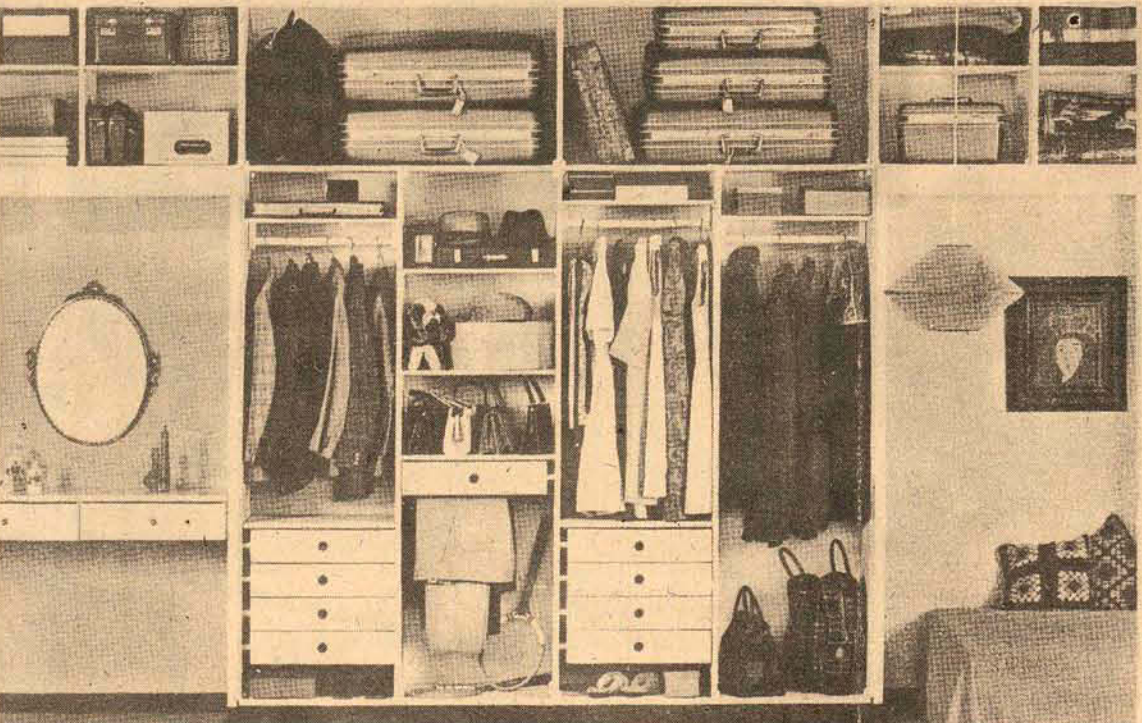
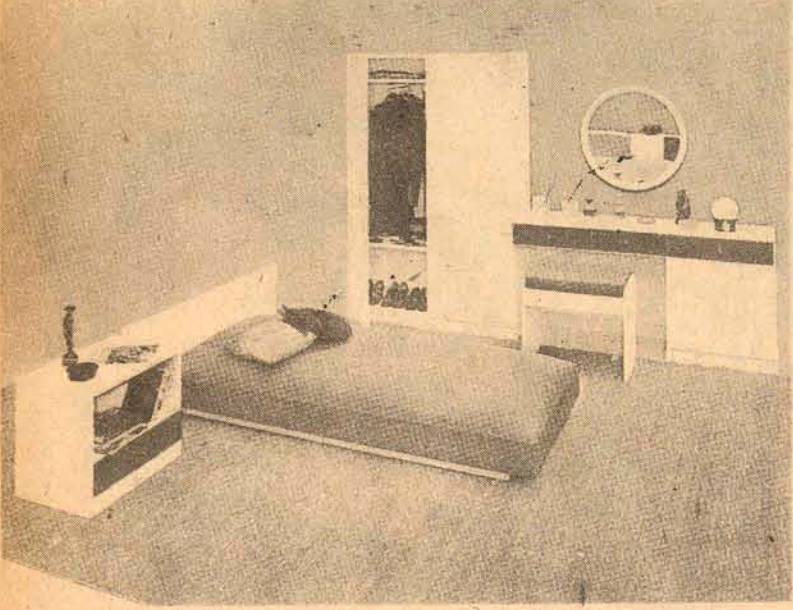
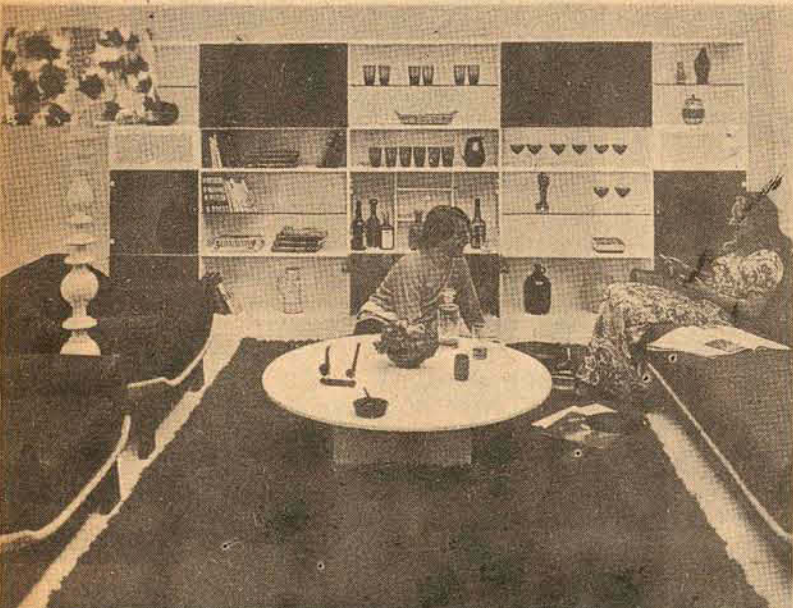


CRED IPESC
Descontos especiais.

Montamos armários ou estantes em 24 horas e você paga em 24 meses.



Entregue-nos o problema de sua residência, escritório ou hotel e nós o resolveremos. Orçamentos, plantas e sugestões inteiramente grátis.



MÓVEIS CIMO*

Rua Jerônimo Coelho, n.º 5 - Telefones: 3478 - 2839 - Florianópolis - S.C.

* Solicite a visita do nosso decorador. Ele tem belíssimas sugestões para compor a beleza de sua residência e você não paga nada por isto.

Receba algumas lições da boa música popular com um mestre da terra

"Não me considero pessimista". Para um estudioso e crítico de música, como Ilmar Carvalho, essa é uma afirmação fundamental. Mostrando-se um crítico às vezes radical ou expressando sua mágoa pela situação do músico brasileiro ele discorre sobre música, seja ela qual for, demonstrando um total conhecimento do assunto.

Para ele a música é uma só, variando apenas esteticamente de escola e época criando parâmetros perfeitamente identificáveis de expressão e anseio. Seus trabalhos, escritos ou de pesquisa, levam a princípio a identificação e preocupação com a raiz, a origem e o meio ambiente, terminando numa documentação honesta do movimento, seu reflexo e sua importância. Intitulando-se um espírito aberto, diz que no momento seu contato com todas as formas de música é total, indo da regional aos movimentos de vanguarda, como música concreta, espacial e outras.

Seu trabalho, indo desde um estudo sobre a influência do trem na música urbana até aulas de Sociologia Musical no Instituto Villa-Lobos, cadeira por ele implantada, faz parecer sua afirmação de que "cada vez amo mais a música como expressão de formulação do homem moderno, lógica e natural."

LIXO INTERNACIONAL

"A modinha, que tanto enriqueceu o cancionário nacional e seu patrimônio, o choro, o samba e a marchinha, gêneros que imediatamente a sucederam, me dão como alternativa única não ser pessimista. Só porque ouço diariamente durante um certo tempo, o lixo internacional e Waldickis Sorianos da vida e amando a música e por uma série de circunstâncias ter-me tornado dela um estudioso e crítico não poderei perder a noção de perspectiva histórica por causa de um detalhe".

Tornando-se mordaz, radical, ele continua dizendo que a praga do disc-jóquei analfabeto, bossal alugador de espaço áudio-visual, os serviços de alto-falantes e a televisão não vão minimizar a força de um Chico Buarque, um grupo como a Equipe Mercado, Gilberto Gil e em Santa Catarina de um Cláudio Alvim Barboza, Luis Henrique ou de Neide Maria como intérprete.

Ao citar a situação da música popular brasileira ou erudita ele volta-se imediatamente para um problema que visivelmente o preocupa e o magoa: a situação do músico brasileiro, desprotegido por uma legislação quase sempre despercebida, espoliado no mercado de trabalho e apoio a seu trabalho, falta de infra-estrutura de divulgação, de formação de novos músicos. Com mais de 40% dos 100.000 músicos brasileiros filiados à Ordem sem empregos e aumentando essa percentagem dia a dia, os músicos estão perdendo, segundo ele, a guerra conta a fita magnética apontada como a principal causa dessa situação.

Há dez anos atrás, quando saí de Florianópolis, havia conjuntos e orquestras com contratação fixa em rádios, clubes e boates, havendo hoje desaparecido qualquer vestígio disso. Logicamente, diz ele, as novas gerações com tendências para a música não vão para o vestibular da fome, insistindo teimosamente em serem músicos.

MUDANÇA DE VISÃO

Passando do crítico ao estudioso com relativa facilidade, agora fala sobre música erudita contemporânea. Tenho estudado, escutado, pesquisado e posso afirmar: temos bons porém poucos compositores eruditos. Eles não têm tido uma divulgação ampla; a programação das rádios, salas e concertos, a televisão ainda se limitam a programar autores e intérpretes do período clássico, havendo a necessidade de uma mudança de visão e uma nova perspectiva para que a música de vanguarda possa chegar ao grande público.

Sobre a censura diz ele restringir o processo de criação, ser aleatória e reprimir autores da força de um Chico Buarque; além de criar um hiato cultural que está preocupando inclusive o governo. Todo processo de criação deve ser livre, como a própria natureza de criar é liberdade. Tudo que se relaciona com música, a ela está ligada, o preocupa. E criticando mais uma vez reclama do vazio cultural catarinense, da falta de infra-estrutura, de novos parâmetros, de apoio, de motivação, para criação, de público. Temos que mudar. Não somos apenas um espaço geográfico entre dois Estados.

"Excedentes internos" da Ufsc farão matrícula

Os alunos na qualidade de "excedentes internos" da Universidade Federal de Santa Catarina, portadores de Atestado de Vaga, emitido pela Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, poderão formalizar matrícula nas disciplinas que se encontram relacionadas no mural da Reitoria na Trindade, conforme prevê a Portaria no. 071/75 e o Edital no. 02/75.

O local para efetivação das matrículas será o Auditório da Reitoria, nos dias 5 e 6 de março, sendo que o resultado será divulgado no dia seguinte. "obedecendo os pré-requisitos e requisitos paralelos; assim como a ordem cronológica da concessão do atestado de vaga". Segundo a Portaria do Reitor Roberto Lacerda, que atende solicitação dos órgãos de representação estudantil "concluída a matrícula dos alunos regulares (foi concluída no último dia 22), o Departamento de Registro e Controle Acadêmico comunicará à Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa o número de vagas restantes em cada disciplina".

Estabelece ainda que "as vagas restantes, num período especial de matrícula, poderão ser utilizadas por alunos da Universidade, portadores de atestado de vaga emitido pela Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, respeitados os pré-requisitos paralelos e a ordem cronológica da concessão do Atestado".

ALUNOS ESPECIAIS

Prevê ainda que "os alunos matriculados na forma da Portaria terão a qualidade de estudantes especiais e somente poderão validar os créditos obtidos na disciplina, após terem obtido matrícula na disciplina do curso regular para o qual foi concedido o atestado de vaga".

— Ao Aluno especial, define a portaria, não se aplicam os direitos assegurados aos acadêmicos regulares no que diz respeito à repetição, trancamento ou substituição de disciplina".

De outro lado, o acadêmico Enio Andrade Branco, Presidente do Diretório Central dos Estudantes comunica a todos os "excedentes internos", portadores do atestado "que compareçam no Auditório da Reitoria nos dias estabelecidos para que sejam efetuadas as matrículas".

Um movimento inusitado na farmácia do INPS

A farmácia do INPS — segundo informações prestadas por aquele órgão — está com um movimento bastante intenso de associados, que comparecem em grande número neste local, principalmente no período da tarde, exigindo grande esforço dos 3 farmacêuticos e dos demais elementos encarregados do atendimento ao balcão, para que todos os segurados recebam o mesmo tratamento — rápido e completo — condizente com a sua condição de contribuinte.

A farmácia fica aberta ao público no período das 8 às 18h30m., e somente os segurados e seus beneficiários é que podem ser atendidos, desfrutando da vantagem de comprar medicamentos por um preço muito mais baixo, bastante inferior ao cobrado pelas farmácias particulares.

O segurado pode ser atendido gratuitamente, quando o medicamento que ele pretende adquirir, serve para evitar a sua internação.

"Geralmente, quando o elemento não pode ser internado, por falta de condições do próprio INPS, o médico receita o medicamento para o indivíduo fazer o tratamento em casa. Porém, como na maioria das vezes o remédio é um pouco caro, a farmácia o dá de graça ao segurado", diz a fonte.

O estoque de medicamentos possui uma grande variedade, sendo renovado constantemente, pois o grande fluxo de público, contribui para que o mesmo se esgote rapidamente.

O Cartão de Inscrição é o único requisito exigido pelo INPS, para o atendimento aos segurados e dependentes, além da receita, que pode ser passada por médicos do INPS ou de fora.

Segundo estatística realizada pela seção de Farmácia do INPS, no último mês de janeiro a revenda de medicamentos naquele setor atingiu a 5.758 segurados e dependentes, com os remédios sendo cobrados a preços bem acessíveis.

Já 220 associados foram atendidos gratuitamente, com 66 segurados e 154 dependentes.

No que diz respeito aos acidentes de trabalho, foram vendidos medicamentos a 282 associados, num total de aproximadamente Cr\$ 2.000,00.



Ele estuda também a influência do trem na música urbana.

Os reflexos da mudança do sistema viário central

A nova ponte traz na solução viária a que se destina, uma série de efeitos paralelos que se refletirão na paisagem urbana e no tráfego florianopolitano.

Um deles será o interdito da rua Felipe Schmidt da altura da Praça XV até a Jerônimo Coelho. Esse fechamento implicará num remanejamento de hábitos tanto por parte do pedestre como do motorista. Os estudos para essa medida não são novos e agora, com a implantação do novo sistema viário na Capital, em função da nova ponte, isso parece irreversível.

O crescimento da cidade, célere, provocou no centro da cidade uma total incompatibilidade entre o movimento de pedestres e veículos pela falta de espaço, irritando os pedestres e complicando os motoristas.

AS PROVIDÊNCIAS

O Detran já concluiu os estudos técnicos, mapeou o novo sistema, racionalizou em conjunto com a Prefeitura as medidas a serem tomadas e isso é para breve. Segundo o Coronel Almor Ruthes a única dependência prática é a espera necessária para que o esquema de tráfego da nova ponte seja assimilado pelo florianopolitano. Segundo ele logo após a implantação definitiva do novo sistema viário essa medida será tomada. Esse, entretanto, seria o primeiro estágio de um plano que prevê a criação de um anel de circulação central

na cidade exclusivamente para pedestres. Logo após a Felipe Schmidt, a Conselheiro Mafra também teria o mesmo tratamento.

"A humanização do crescimento de Florianópolis é necessária para que não atinjam a condição de fábrica de neuróticos" diz o responsável pelo Detran, usando o lugar comum dos responsáveis por qualquer cidade em crescimento acelerado. Além disso, frisa ele, haverá escoamento de tráfego mais rápido, liberdade total ao pedestre de locomoção numa área comercial de grande procura.

Outra facilidade apontada seria a racionalização da ligação Norte-Sul da cidade, atualmente difícil por causa dos cruzamentos e congestionamentos existentes. A medida, entretanto, para ser aplicada necessitaria de obras complementares, as quais a Prefeitura já teria conhecimento e executaria.

UM DOS ATINGIDOS

Para o comércio, a medida não causa qualquer preocupação, sendo inclusive recebida por alguns como necessária. Embora não façam qualquer previsão ou arrisquem nem sequer uma sugestão a experiência natalina, prova, segundo eles, a viabilidade do projeto. O gerente da Loja Alfred diz receber a idéia com agrado e não manifesta qualquer ansiedade ou preocupação. Já um comerciante ao lado não está contente com nada, acha ruim o movimento, a idéia, dizen-

do como argumento principal: e as mercadorias aonde serão descarregadas? E além de tudo isso diz que estão pensando em se mudar devido ao fraco movimento no ramo em que operam.

Outro comerciante, Carlos Galluf, com arespeitabilidade de seus 38 anos de comércio na Felipe Schmidt acha excelente a idéia dizendo que as calçadas estão estreitas para o volume de pessoas, o tráfego congestionado e isso virá beneficiar ao comércio e em muito. Os comerciantes da Conselheiro Mafra não vêem, no momento, qualquer problema a prejudicar a adoção do plano, embora não façam comentários sobre qualquer possibilidade de insucesso ou êxito. Sua resposta é, "preferimos aguardar".

O ASPECTO HUMANO

Levando a característica de ser a principal, porém a não mais importante artéria da cidade, a Felipe, como é chamada por seus frequentadores, dará em sua nova forma uma tranquilidade há muito perdida para conversar, resolver ou analisar problemas ou altas divagações. Na verdade, assim como a Rua da Praia em Porto Alegre ou a XV de Novembro em Curitiba, a Felipe Schmidt representa para os que a frequentam um patrimônio de Florianópolis, que tem que ser respeitado como o valor que eles lhe dão.

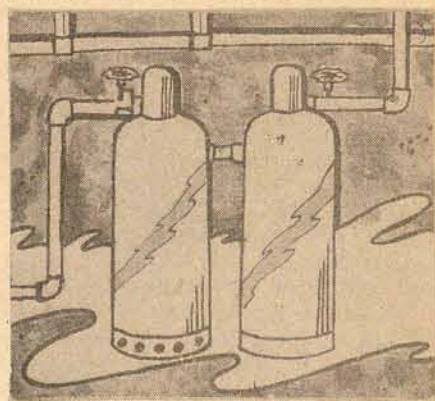
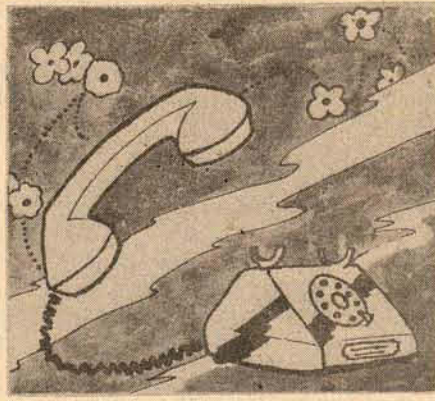
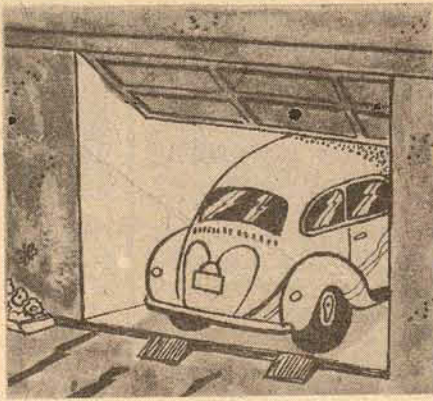
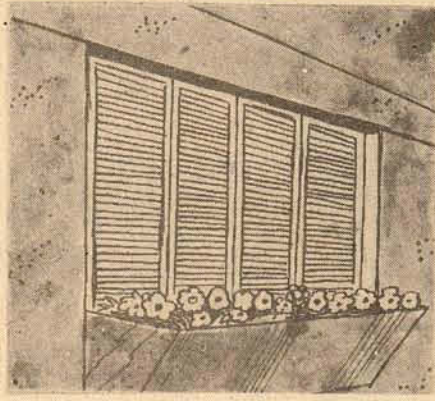
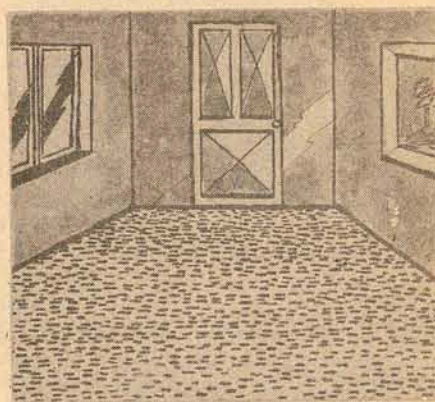
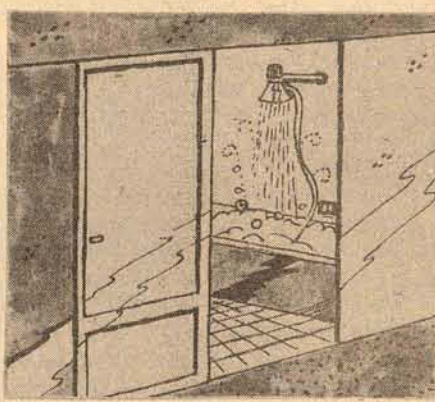
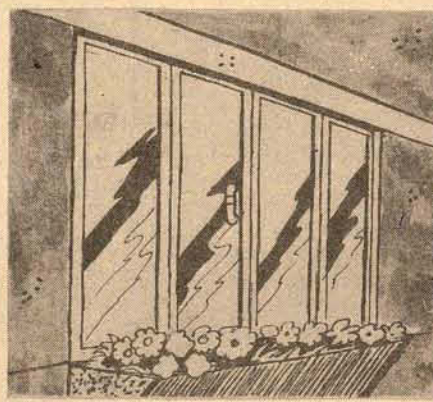
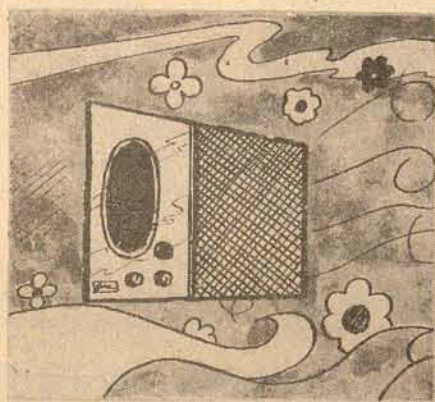
EIS AS VANTAGENS DE UM PORTINARI

Um PORTINARI possui, além da beleza de um projeto arquitetônico impecável, uma das melhores localizações que você possa imaginar: na rua Estever Júnior, perto das faculdades de Direito, Odontologia e Bioquímica. Alguns dos melhores colégios de ensino médio também ficam perto do PORTINARI.

Um PORTINARI é um imóvel EMEDAUX. E um imóvel EMEDAUX é o melhor investimento que você pode fazer.

Um PORTINARI fica em Florianópolis — a ilha mais gostosa do mundo com as suas quarenta e duas praias, duas universidades, campings, clubes, importante centro cultural e comercial, paraíso de milhares de turistas.

UM PORTINARI É UM EMEDAUX UM EMEDAUX É UM EMEDAUX



No PORTINARI voce vai encontrar

- Veneziana de pvc
- Garagem individual
- Esquadrrias de alumínio
- Gás central
- Ar refrigerado
- Carpet
- Telefone interno
- Box de aluminio

ESTAS ESPECIFICAÇÕES ESPECIAIS SÃO EXCLUSIVAS DA EMEDAUX

EMEDAUX
ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
RUA ANITA GARIBALDI, ESQ. SALDANHA MARINHO 6º e 7º ANDARES - FLORIANÓPOLIS SC
FONES: ESCRITÓRIO 3164/4604 - DEPTO. DE VENDAS 4340/4368 - CRCl Nº 31

Os últimos dias da velha ponte

"Faltam 'X' dias", consta no *out-door* colocado na entrada da ponte Hercílio Luz, tanto no lado do Continente, como da Capital. Nunca na história de Florianópolis, uma contagem regressiva foi tão atentamente acompanhada, nem mesmo a contagem que prescreveu a chegada do primeiro homem a lua. Uma ponte quase sexagenária terá ao seu lado outra construída à luz de uma tecnologia mais avançada. A solitária Hercílio Luz (sua irmã dos Estados Unidos há muito já ruiu), "inicialmente, segundo explicação do coronel Alinor, Diretor do Detran, ficará a disposição dos usuários, sem qualquer alteração. Posteriormente, dependendo do comportamento do tráfego, poder-se-á efetuar mudanças no esquema".

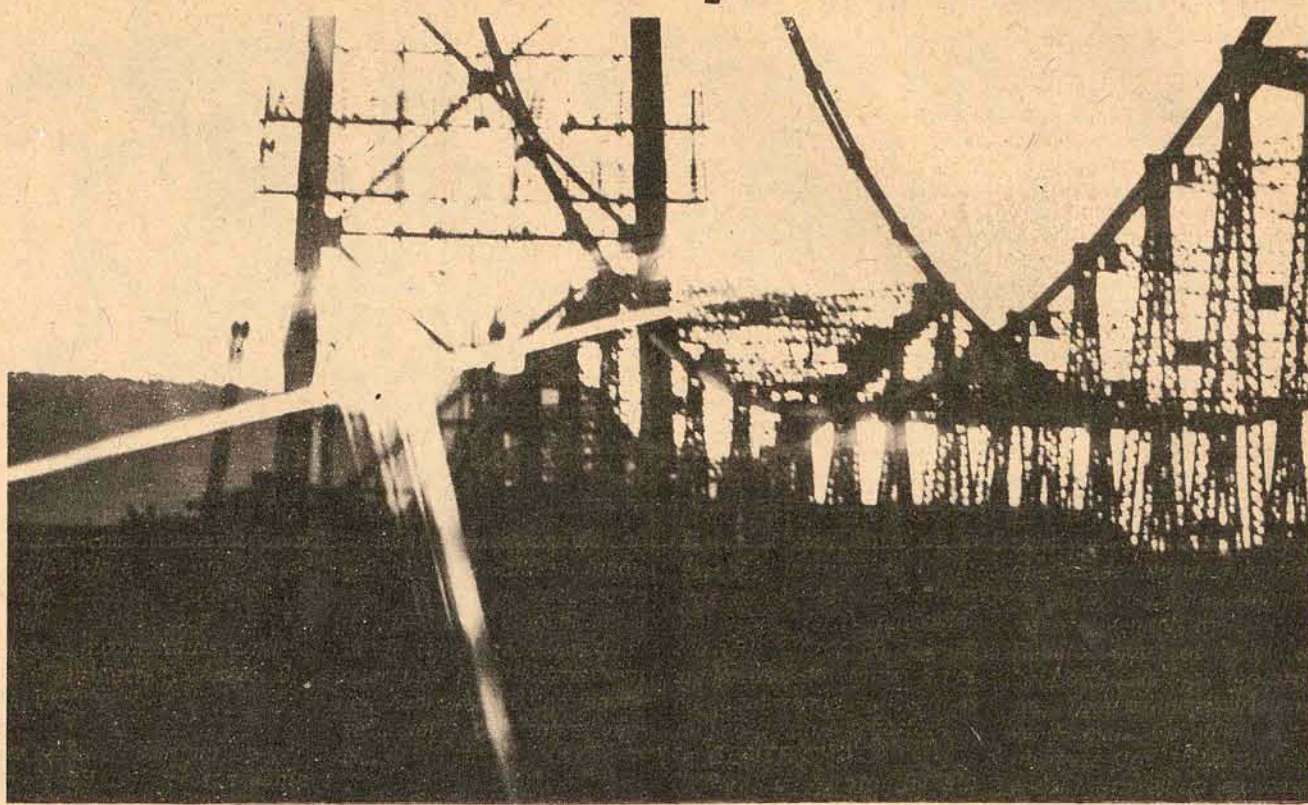
A ponte Hercílio Luz pertence ao patrimônio histórico de Santa Catarina. Sobre ela passaram a expansão e o desenvolvimento de Florianópolis. Encurtou distâncias, ligou um passado quase inexpressivo ao presente que ninguém mais consegue conter. Foi um elo entre aquilo que foi esta Capital, a alguns anos idos e ao que ela representa hoje. Crianças na mais tenra idade, adultos em adiantada senilidade, o catarinense, no verdadeiro sentido da palavra, o turista desconhecido, o homem de negócios, muita gente sobre ela trafegou e continua a fazê-lo. Muitos comparam-na, de forma figurativa, com o "túnel do tempo", pois para milagres tem sido o único caminho entre o Continente e a Ilha e entre esta e aquela.

FILA DA PONTE

Florianópolis cresceu: foram construídas escolas, as universidades surgiram, ampliou-se o mercado de trabalho, o turista descobriu as belezas de natureza e as delícias das praias, os prédios transformaram a cidade do dia para a noite, automóveis em grande número ocuparam os espaços vazios. Contudo, a ponte Hercílio Luz permaneceu a mesma.

Apareceu a "fila da ponte". Em torno dela formaram-se hábitos e costumes, um certo comércio foi estabelecido ao longo das fileiras, demorados papos, negócios, amizades, encontros e até desencontros foram registrados, oficinas e o que culminaram até em casamentos, muitos cigarros foram filados do companheiro, sonecas fortuitas, jornais e livros folheados, palavras proferidas enriquecendo o vocabulário alheio, demonstrações ocasionais da perfeita integração à loucura do trânsito, dando aos menos avisados a impressão de imperícia no volante, desgaste dos discos de embreagem e excessivo consumo de combustível, o primeiro movimentando namoricos comércio de auto-peças e o segundo contribuindo com sua parcela para a crise do petróleo, além da oportuna desculpa de todos os dias, franzindo o cenho, "foi a fila da ponte...".

A "fila", que no entender dos mais otimistas (excluindo-se os céticos), está prestes a desaparecer, permanecerá por muito tempo na memória de quem a sentiu uma única vez, e se perpetuará, por longos e intermináveis anos, na memória daqueles que viveram o drama diariamente, dos que tiveram que sacrificar o sono para acordar mais cedo, ou então almoçar a galope para chegar a tempo no serviço.



Uma visão eterna nas retinas da ilha, a imagem da velha ponte não morrerá na memória de tantos que um dia precisaram dela



Resquícios do passado, na ponte a velocidade sempre diminui...



Nada como um jornal, enquanto o seu guarda não abre o sinal



Semana que vem, ele não vai mais precisar furar a fila...

A Ponte Hercílio Luz está prestes a se aposentar. Vai deixar muita saudade...

Muitas opiniões foram elaboradas, críticas feitas, gozações e piadas surgiram. Uns aceitaram o problema, pois "o obstáculo é intransponível", outros mais revoltados esnobaram gesticulações raivosas, mas todos tiveram que utilizá-la.

Expressões como "aquele apressadinho julga estar no seu lugar", "Tira essa tramóia da frente", "Aquele guarda parece um robô", "Esse bicho não desempenha", foram constantes, principalmente no interior dos coletivos.

Acordar tarde e chegar cedo na sala de aula é uma fórmula ideal para o estudante. Para quem reside no Continente e estuda na Ilha, porém, nem sempre isto foi possível. Por exemplo, o acadêmico que reside em Palhoça e estuda na Trindade, precisa fazer madrugada para chegar a tempo na Universidade.

Para a universitária Maria Graça, da Área de Ciências Humanas e Sociais, de Barreiros "é duro ter que chegar às 7h30m. na Ufsc", estudar até meio dia e bater o ponto às 13 horas na repartição, que fica no Estreito. Ainda mais, ter que depender de ônibus. A gente luta para saber. Trabalho para viver melhor. Contudo, parece que a gente morre mais rapidamente. A gente só vegeta. Quer dormindo - nos sonhos, quer no banco da Universidade ou na mesa da repartição, há uma preocupação quase constante: a fila da ponte. E o pior de tudo: aqueles professores incompreensíveis e duros, que só querem aparecer, dando uma de "dedo-duro" sobre o aluno que chega atrasado. Quando eles, professores, chegam depois da hora, os alunos podem engolir qualquer desculpa, por fajuta que seja, mas a gente... Eu tenho colegas que já perderam um semestre, por alegações absurdas de alguns professores, que não consideraram uma chegada tarde em uma prova".

Muitos estudantes, já habituados, têm aproveitado a morosidade da fila para uma "cochiladina", ou então releem o assunto da aula, quando não preparam algumas "colinhas" para a prova seguinte.

E QUEM TRABALHA CÁ É MORA LA

Outro exímio conhecedor do problema da ponte é o funcionário

que reside no Continente, mas trabalha em uma repartição no centro da cidade.

"Fila pela manhã, fila ao meio dia, fila à tarde e ainda fila perfo da noite", desabafou o funcionário público José Carlos, de Capoeiras, que não quis se identificar, temendo qualquer tipo de "represália", pois o "mais desagradável da história toda não é a fila, mas a incompreensão de alguns chefes, quando os subordinados chegam tarde no serviço, por uma culpa que não pertence a ninguém. Esquecem muitas vezes que nunca foram mandados e por isso só mandam. Chegam na repartição quando bem entendem, ganham um rio de dinheiro, mas permanecem enclausurados no gabinete, quase inacessíveis, sem fazer nada. A gente luta, pois a família é numerosa e precisa viver bem. E pra levar o pão até às crianças, a fila faz parte. Quando a coisa fica muito complicada, a gente nem almoça em casa, mas pega um "rango" em qualquer boteco".

COMPORTAMENTO SOCIAL

Conciliando algumas opiniões pessoais com o prisma sociológico, o professor Júlio Wiggers, do Departamento de Sociologia da Ufsc, fez algumas ponderações sobre a questão: "eu, a semelhança de outros, resido no Continente e trabalho na Ilha, e para conciliar as coisas, nem sempre almoço em casa, principalmente durante o período de aulas, sacrificando com isto o convívio com a família. Esta falta de convívio pode ocasionar implicações de ordem sociológica. Outro ponto que convém destacar é o seguinte: muitas pessoas adquiriram o hábito de ler jornal pela manhã, nos automóveis, desde os adultos até as crianças em idade escolar. A audiência das emissoras de rádio aumentou consideravelmente na fila, os noticiários construíram em muito para bem informar a todos e isto tudo é cultura. Enfim a "fila" proporciona uma oportunidade de ouro para que todos entrem em sintonia com os principais acontecimentos do mundo. Os meninos do jornal não podem desaparecer e na ponte nova também serão importantes".

Acrescentou o professor Wiggers que "a fila criou um espírito de nervosismo e hostilidade entre os motoristas, além de um acentuado

clima de agressividade entre os passageiros, quase sempre amontoados dentro dos ônibus. O calmanete tem sido o fumo ou então as guloseimas".

Destacou o professor que "de modo geral os motoristas podem ser classificados em dois grandes grupos - os apressados e os despreocupados; os primeiros aturam em virtude da precipitação e os outros pelo excesso de paciência. Convém considerar também que o brasileiro ainda exige ordens drásticas. Falhou o "capacete" ninguém mais entende ninguém. É um comportamento social que se pode registrar: a necessidade do brasileiro de que haja poder coercitivo, para que as normas sejam obedecidas, sendo que isto reflete a anarquia e a indisciplina. Florianópolis é uma cidade onde todos dependem essencialmente de horários, uma cidade que não se adaptou ao sistema de trânsito, mas que força justamente o contrário. Por exemplo, no início das aulas o congestionamento vai ser geral".

Respondendo a uma interrogação de muitos sobre "a nova ponte" disse o professor Júlio Wiggers que "no momento tudo é expectativa e não é possível arriscar um prognóstico". De acordo com a tendência natural, a maioria das pessoas vai querer aproveitar mais o tempo, deixando a viagem para a última hora. Evidentemente, convém destacar que as pessoas enfrentam um duelo entre a profissão e o comodismo e isto também possui reflexo sociológico. Quando um indivíduo adquire determinado status profissional, ele passa a menosprezar o ónus dessa profissão pelo comodismo. Enquanto os que já possuem o status não se preocupam pela hora de chegar no gabinete, há os que não o possuem e correm na última hora para chegar a tempo no serviço".

Com referência a tradicional desculpa "foi a fila da ponte", Wiggers lança um desafio: "será que essa desculpa não será substituída por outra?" Comenta ser a eficiência do indivíduo dependente da sua adaptação ao próprio emprego e não de fatores externos. "Estes fatores serviram sempre como justificativa do mau rendimento".

Sociólogo acha que a fila já é um valor folclórico fixado na vida do povo. Fará falta

A fila da ponte, por ser um valor folclórico, fixado na vida do povo, após seu desaparecimento fará grande falta ao conjunto vivencial do florianopolitano". A afirmativa é do Chefe do Departamento de Sociologia da Ufsc, professor Nereu do Valle Pereira, quando discorre rapidamente sobre o assunto.

— É claro que o desaparecimento da fila deverá eliminar em muito as irritações das pessoas, projetadas sobre as famílias o clima de tensão. As discórdias familiares, decorrentes da correria e do nervosismo tendem a desaparecer. Todos esperam, no meu entender, que a outra ponte venha a mo-

dificar o panorama da cidade".

AS FRUSTRAÇÕES

Sobre as reações individuais face um desafio comum a todos e analisando a "fila da ponte" sob a ótica da Psicologia, o professor Lidio Callado, da Ufsc, anotou que "quando todos estão submetidos ao mesmo estímulo, com a mesma intensidade, verificam-se as diferenças individuais, através das mais diferentes reações das pessoas. Diante da frustração de não poder cruzar a ponte livremente, os objetivos são impedidos. Muitas são as reações individuais e podemos arrolar alguns tipos principais: a) o conhecido por "esganado"

ou "espertinho", que fica com o pé no acelerador, esperando tirar o lugar do outro. Este não se irrita, mas fica de olho esperando a vez de "furar" e reagindo assim demonstra seu padrão de comportamento cotidiano, b) o calmo é aquele que se ajusta mais facilmente, permanece tranquilo, houve rádio, lê jornal, bate um papo com todo mundo e aguarda tranquilamente a vez de seguir adiante, c) o impaciente, de vez em quando toca na buzina, liga e desliga, tamborila com os dedos na lateral do carro, d) o otimista, sempre alegre, rádio ligado, participa do momento, sem raiva, aceita as coisas como elas

aparecem, e) o colérico, já está impaciente, torna-se agressivo, sai do carro, expia na frente, diz palavras, desabafa com todo mundo e é violento".

Ressalta o professor Lidio que "através da fila da ponte poder-se-ia efetuar longos estudos sobre o comportamento e as diferenças individuais, pois ela desmarcava a criatura, mostra o eu escondido dentro de cada um, retrata a verdade".

— Além disso, concluiu o professor, essa frustração diminui a capacidade de ajustamento familiar, provoca inclusive desajustamentos no trabalho e nas relações humanas em geral".

A difícil vida dos vendedores de jornais e laranjas. E do motorista de ônibus também

— A gente sai pela manhã de casa contando com a fila. Ela é um mal necessário. Essa é a opinião de Hígino Silva, que há 17 anos é motorista da Empresa Transporte Coletivo Biguaçu.

iz ele que no início era mais difícil, "pois a gente tinha que controlar o carro, suportar os desaforos dos outros, e por cima de tudo se controlar a gente mesmo. Agora não, por que todo mundo já se acostumou. Uma coisa é verdade: ficar na fila cansa mais do que fazer duas viagens até Biguaçu. Acho que a fila não vai acabar, mas sim aliviar".

OS MENINOS QUE

VENDEM

Muitas vezes catando migalhas, maltrapilhos meninos, vítimas de toda sorte de penúria, empenham-se desde tenra idade, em qualquer tipo de atividade, sem lei, nem amparo, na inadiável batalha pela sobrevivência.

Se engraxate, cuidar automóveis, lavá-los, vender qualquer coisa por aí, quando muito ser cobrador de ônibus ou absorver-se em outro "bico", é o destino de um número crescente de menores.

E a fila da ponte também é palco do comércio ambulante onde inúmeros garotos aprendem as leis da

oferta e procura, submetem-se a toda sorte de situações, instruem-se na árdua escola da vida, ouvem palavras, são rejeitados, vêem os outros da mesma idade usando finos trajes ou comprando guloseimas de gosto.

GENTE CHATA

Para o garoto Renato Ribeiro, 14 anos de idade, residente em Biguaçu, "nós seguimos as pegadas dos fregueses, fazemos de tudo para vender as nossas coisas. Tem aqueles chatos, brabos que só xingam da gente, mas a gente já acostumou a tudo isto, se não ser dessa maneira a gente não vende nada".

Esses meninos disputam

os fregueses e concorrem com os próprios companheiros de labuta, inventam de tudo, descobrem maneiras de vender mais. Para Renato, que sob a chuva "importunava" os motoristas, "quem chega primeiro vende mais. Eu chego a ganhar até Cr\$ 15,00 por dia e com isto ajudo em casa.

Somos em 9 irmãos. Quando acabar a fila vou procurar outra por aí, pra continuar vendendo jornal. Se não vou vender outra coisa, como uva, maçã, laranja".

No mais, que os fatos falem, que a ponte ligue, que o povo indague, e que "a verdade se imponha por força da própria verdade".



"Vai morango seu moço?" A pergunta talvez se acabe nessa rua, mas poderá voltar numa outra, onde antes era o mar...





PEDESTRE X TRÂNSITO

Texto de Cesar Valente

A Batalha Urbana: Quem Vencerá?

Florianópolis já não é a mesma cidadezinha pacata, parada, do início do século. Mas ainda se apresenta confinada no mesmo pedaço de ilha, apertada entre vários morros e o mar. Este centro já não comporta os automóveis, que comprimem os pedestres sobre estreitas calçadas. Fora do centro a desordem não é menor. É extremamente fácil encontrar, mesmo em bairros afastados, ruas recém abertas, mas estreitas e tortuosas. O florianopolitano, assediado por crônicos problemas com água e esgoto, vê também com desesperançados olhos, a rápida aproximação do dia em que teremos o colapso total do trânsito de automóveis no centro da cidade.

atenderem aos problemas imediatos, com bom gosto discutível, com eficácia muitas vezes também discutível. Em alguns casos, infelizmente numerosos, o descaso administrativo chega ao ponto de poder ser considerado como uma afronta aos habitantes da cidade. Estes, que deveriam ser protegidos dos automóveis, das especulações imobiliárias, passam a ser intrusos, para quem são reservadas calçadas de largura nunca superior a um metro e que não têm o direito de querer ver o céu ou continuar recebendo a brisa marinha.

A ESPERANÇA

Hoje, às vésperas de ganhar novo prefeito, Florianópolis padece de enfermidades que consomem suas entranhas e seus habitantes. Por isso, o novo prefeito é esperado como o médico capaz de sanar velhas chagas com hábil e exequível receituário, recorrendo à cirurgia com carinho de profissional sensível, que sabe respeitar os valores do enfermo e utilizando sempre doses maciças de bom gosto e inteligência na sua própria dieta. Embora a situação da cidade não seja das melhores, o novo prefeito não deve, de maneira alguma, ser aquele soturno senhor que sempre aparece para assinar o atestado de óbito.

Aqui, mais do que um alerta, um pedido de socorro de uma cidade que sabe que pode ser salva, porque ainda respira e ainda vive, embora meio asfíxiada.

Seria bom que ao final do mandato, o novo prefeito fosse elogiado como está sendo Jaime Lerner, por suas modificações em favor dos habitantes de Curitiba. Seria bom que o novo prefeito fosse um arquiteto. Ótimo arquiteto. Que tratasse da nossa cidade com coragem.

O Plano Diretor, de saudosa memória, engavetado, perambulando por Deus sabe onde, deve propor coisas a esta altura, no mínimo, ultrapassadas. Uma cidade exige um pouco mais de eficiência e dinâmica na sua administração, sob pena de ser tarde demais. Ou então necessitar pessoas cada vez mais talentosas (raras), para consertar anos e anos de cequeira.

OS VALORES

Poucas cidades têm tanto a preservar quanto Florianópolis. A começar pelo próprio temperamento dos seus habitantes, descontraídos pela proximidade do mar, alegres por sua própria arte de encontrar a anedota nas mazelas do cotidiano. Depois, a rica arquitetura de inspiração açoriana, o antigo perfil da cidade, hoje tão deformado e que poderia ser atração tão importante quanto as praias, para os turistas.

A cidade tem visto sempre seus administradores



A Cidade para o Homem

"Jaime Lerner, 37 anos, arquiteto, prefeito de Curitiba em término de mandato, homenageado com o Colar de Ouro, a mais alta distinção concedida pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil a quem presta relevantes serviços à arquitetura brasileira, reconhecido em todo o país como o humanizador de Curitiba, com nome cogitado para a prefeitura do Rio de Janeiro, graças à sua capacidade, tem algumas idéias interessantes sobre as cidades e seus habitantes, os seres humanos. Aqui algumas delas:

"É preciso que o cidadão viva integralmente a vida de sua cidade. Quanto menos ele conhecê-la, respeitá-la, valorizá-la, maior será a sua falta de integração, o seu desligamento, a sua alienação ante os grandes desafios que a vida urbana a todo momento nos impõe. A cidade deve ser sentida não apenas como um grande centro de equipamentos urbanos, mas também — e principalmente — como uma grande comunidade urbana".

"Curitiba provou que se pode resolver os problemas de uma cidade, não importa o seu tamanho, desde que não se perca a oportunidade de determinadas intervenções que são inadiáveis".

"O planejamento só tem sentido quando executado".

"Se você começa a pensar no automóvel, começa a preparar a cidade para o automóvel. Cada vez mais ele toma espaço, em prejuízo do espaço permitido ao transporte coletivo, ao pedestre. Isso é definitivo nas cidades de hoje: não se pode resolver o problema do transporte individual".

"Se para a construção de um prédio se exige certas condições, não há porque não fazer o mesmo com o automóvel, impondo limites".

"Existe um tabu: o de que só devemos nos preocupar com transporte de massa em cidades com mais de um milhão de habitantes. Qualquer cidade pode ter seu transporte de massa".

"Temos de ganhar o passagiero para o transporte coletivo o quanto antes. Quanto mais nos demormos, maior será a pressão do transporte individual na cidade brasileira".

"A cidade executada em função do transporte individual é inviável em qualquer lugar do mundo".

"Qualquer cidade deve dar condições ao seu transporte coletivo".

"Em Curitiba procuramos evitar, ao máximo, as grandes cirurgias em locais já consolidados".

"Para mim, o mais feroz dos animais urbanos é a via expressa. Conheço muitas que já devoraram muitas cidades, sem sequer resolver os problemas para os quais tinham sido propostas".

"Não conheço nada melhor para o encontro de pessoas do que a rua tradicional, a integração de todas funções urbanas. Nós tomamos o cuidado de não transformar essas ruas, nos bairros ou no centro, em vias expressas".

"Tudo o que foi pensado em Curitiba pôe o homem em primeiro lugar".

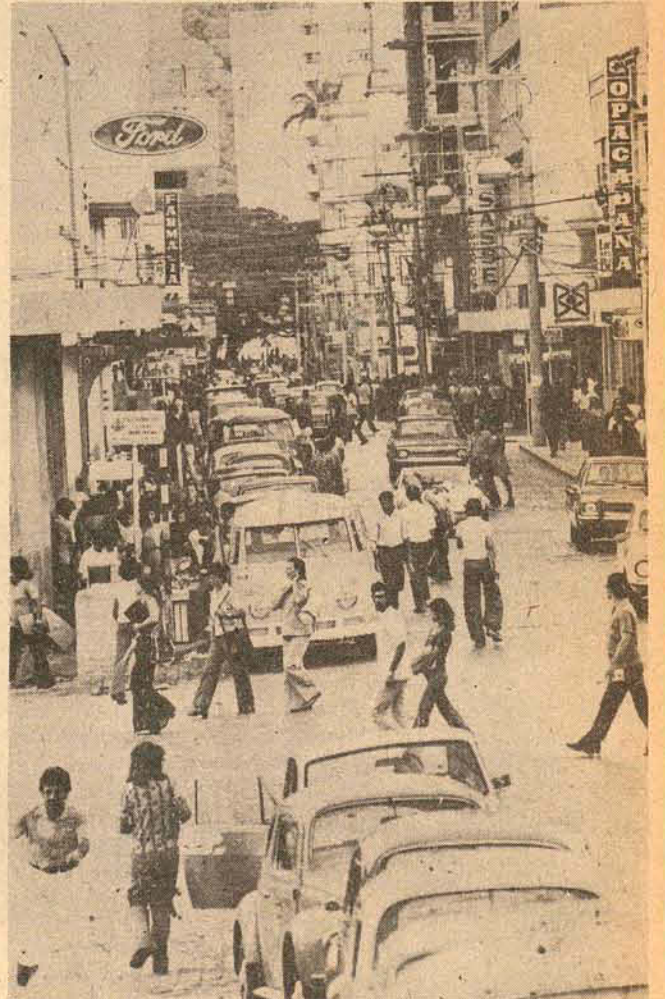
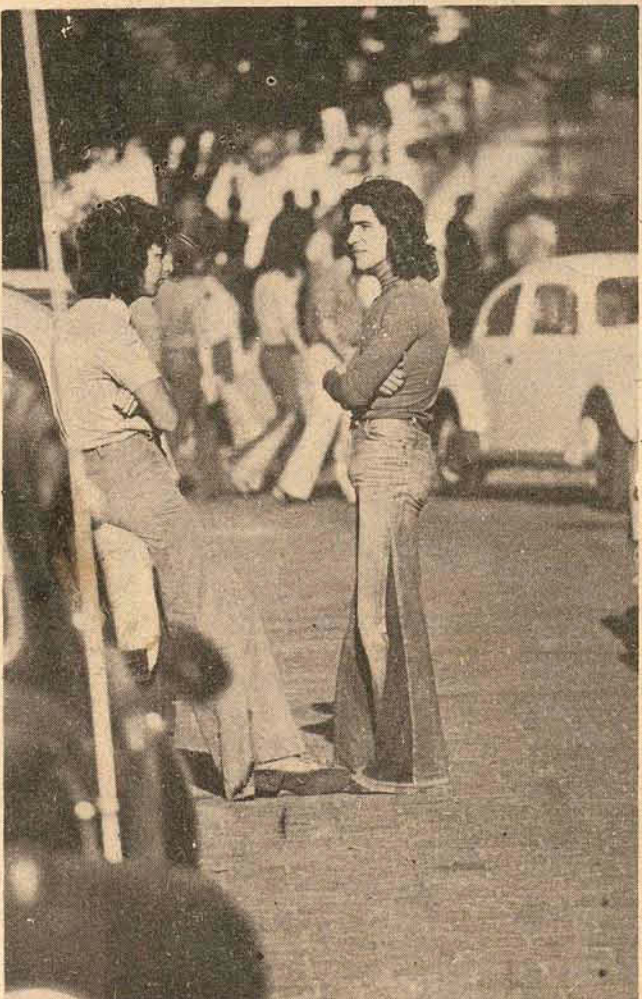
"Não se joga fora os valores tradicionais de uma cidade, tudo aquilo que levou anos para ser sedimentado, uma série de valores culturais, desde o prédio de uma rua tradicional".

"Não é só importante entregar um parque. Mais importante é ocupar esse parque".

"A cidade, para mim, é o cenário de um encontro. O ponto de encontro é que deve definir tudo".

III

O ESTADO — Florianópolis, 02 de março de 1975



Serviço

Livros

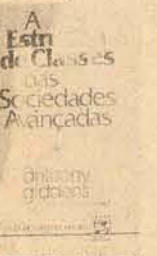
ROY HAYES
A JOGADA HÚNGARA



A Jogada Húngara; Roy Hayes; Record; 287 págs.; Cr\$ 35,00 - O romance merece ser incluído entre as obras-primas de espionagem pela sua originalidade, da primeira à última página. "Quando se tem um amigo húngaro, não se tem necessidade de um inimigo, diz um ditado popular na Hungria. E isso ficou bem claro neste livro repleto de emoções.



Hierarquias em Classes; Neuma Aguiar (organizadora); Zahar; 254 páginas - Com textos de oito grandes sociólogos, que examinam com clareza tais questões, inquirindo sociedades primitivas e modernas, este livro ilumina todo um amplo campo de pesquisa e reflexão sociológica. Representa uma valiosa contribuição ao estudo das ciências sociais no Brasil.



A Estrutura de Classes das Sociedades Avançadas; Anthony Giddens; Zahar; 368 páginas - A riqueza de idéias de "A Estrutura de Classes..." constitui uma das mais importantes contribuições já oferecidas ao desenvolvimento da cultura sociológica brasileira. O autor é um dos nomes mais conhecidos e respeitados do moderno pensamento europeu.



A Semântica Gerativa e o Artigo Definido; Mary Aizawa Kato; Ática; 186 páginas - É uma tentativa de demonstrar que uma recente interpretação da Gramática Gerativa Transformacional, dentro dos princípios da semântica gerativa, é um modelo adequado para se representar formalmente o conteúdo semântico do artigo definido. A obra destina-se a especialistas.



A República Velha; Edgard Carone; Difusão Européia do Livro; 483 págs.; Cr\$ 45,00 - Com este volume o autor completa a tarefa ambiciosa (e bem sucedida) que se propôs de ordenar e interpretar o primeiro grande período da História Republicana. A análise das questões propriamente políticas da República Velha complementa o volume anterior, publicado nesta coleção.



O Socialismo Reformista; Georges Lefranc; Difusão Européia do Livro; 150 páginas - O autor relata-nos, historicamente, os resultados das lutas políticas que tentaram levar os trabalhadores à gestão socio-econômica das empresas.

Distribuição e Vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas Vitor Meirelles e Deodoro - Fpolis - SC.



Exorcismo Negro, de José Mojica Marins

Os filmes na Praça

Darci Costa

EXORCISMO NEGRO - Não há necessidade de pesquisas para se deduzir, que este filme, dirigido por José Mojica Marins aproveita a onda formada por O Exorcista, de William Friedkin. Na história, Mojica Marins, interpreta a si mesmo, o diretor de cinema, que vai passar uns dias na casa de campo de Alvaro, velho amigo seu, onde descansará, para iniciar o roteiro de seu próprio filme. Após sua chegada, a família de Alvaro começa a se comportar de maneira estranha e violenta, como se tivessem sido possuídos por espíritos malignos. A narrativa chega a seu clímax, quando Marins tem de enfrentar Zé do Caixão, o personagem que representa sua própria criação para o cinema na área do filme de horror. Participam: Jofre Soares, Walter Stuart, Georgia Gomide, Adriano Stuart, Wanda Kosmo, entre outros.

JULIO CESAR CONTRA OS PIRATAS - Só mesmo o cinema industrial italiano poderia reunir,

num só filme, o personagem de William Shakespeare, com piratas, Gordon Mitchel, Gustavo Rojo e Abbe Lane participam do carnaval, sob a direção de Sérgio Grieco.

AINDA-AGARRO ESTA VIZINHA - Comédia nacional de Pedro Carlos Rovia, na linha erótico-pornográfica, predominante no grosso do cinema nacional. Além de Adriana Prieto, recentemente falecida, o elenco tem Sérgio Hingst, Wiza Carla, Fregolente, Cecil Thiré, entre outros.

O EXORCISTA (The Exorcist) Adaptação cinematográfica do livro de William Peter Blatty, com roteiro feito pelo próprio autor. Mistura de religião, sexo, crenças e misticismo, além de fenômenos não explicados do comportamento humano. A jovem atriz Linda Blair é a vítima possuída pelo demônio; Ellen Burstyn, Max Von Sydow, Lee J. Cobb e Jason Miller completam o elenco, sob a direção de William Friedkin, o realizador de Operação França.



Julio Cesar Contra os Piratas, de Sergio Grieco

Emergência

Pronto Socorro do INPS - Para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 2825 ou à rua Esteves Júnior, no próprio edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. Aos sábados não há atendimento com ambulância à domicílio.

Quanto aos acidentes automobilísticos, dá-se baixa em qualquer hospital, onde é providenciada comunicação com a Delegacia de Segurança Pessoal e o pagamento, por seguro, previdência ou particular.

Corpo de Bombeiros - Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendido. Basta ligar para o plantão permanente do centro (fones 3313 e 3314), ou para o posto do Estreito (fone 6399). Não há restrições quanto a local ou horário.

Socorro Odontológico - Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos na Policlínica - pronto-socorro odontológico, à rua Felipe Schmidt, 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio-dia e das 13,30 horas até a meia-noite, em qualquer

dia da semana. O telefone é o número 3568.

Maternidade - Quaisquer casos, podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991 à rua Irmã Benwarda, próximo ao Hospital dos Servidores, e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Herfesto Luz, próximo à Rodoviária.

Atendimento Rodoviário - O Departamento de Trânsito (DETRAN) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de pericia situado na cabeceira da Ponte Herfesto Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação de motorista, seguro, certificado de propriedade e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.

O Touring Club do Brasil (fones 2205 e 3330) atende seus associados mediante a apresentação da carteira de sócio. Até a 100 quilômetros da sede (avenida Osmar Cunha 5) o atendimento é gratuito; a partir de 110 quilômetros é cobrado Cr\$ 1,00 por quilômetro.

Agências

As primeiras informações sobre hotéis, restaurantes e pontos a visitar na Capital e no interior, o turista que chega a Florianópolis pode obter no Diretur, órgão da Prefeitura Municipal, localizada na Praça XV. Para conhecer esta Ilha, suas praias, a Lagoa da Conceição, o Forte de São José, ruas e casas antigas, a Catedral, poderão ser contratados os serviços de uma empresa especializada em turismo receptivo.

BESCTUR - Rua Jerônimo Coelho, 14 - sobreloja - Fones: 2841, 3334 e 2187. Venda de passagens, reserva de hotéis, informações, excursões e passeios com guia, em ônibus com ar condicionado ou em carro privativo. Passeio a Canasvieiras - Jurerê - Ingleses, duração de meio dia, em grupo Cr\$ 40,00 por pessoa; passeio às praias da Armação - Pântano do Sul - Lagoa da Conceição, com almoço incluído - Canasvieiras - Jurerê - Ingleses, duração de um dia, Cr\$ 60,00 por pessoa. A Besctur oferece também o plano "Conheça Santa Catarina com o Dinheiro dos Catarinenses" com 6 roteiros de viagens pelo Estado, duração de 2 a 10 dias. Maiores informações na própria agência.

ILHATUR - Rua Trajano, 23 - 1o. andar - Fone: 235. Serviços de recepção e traslado, reservas de hotéis, informações, venda de passagens, excursões e passeios. Passeios em condução da empresa, com um mínimo de duas pessoas, acompanhadas por guia, com saídas diárias - preços por pessoa: pela cidade, saídas às 9h e 15h, duração de 3 horas, Cr\$ 30,00; Lagoa da Conceição - Barra da Lagoa - Praia da Joaquina, saídas às 9h e 15h, duração de 4 horas, Cr\$ 40,00; praias do Morro das Pedras, saídas às 9h e 15h, duração de 3 horas, Cr\$ 50,00; Praias do Norte da Ilha com saídas às 8h30min e 14h30min, duração de 4 horas, Cr\$ 50,00; visita ao Vale do Itajaí (Balneário de Camboriú - Itajaí - Blumenau), saída às 8h, retorno ao entardecer, Cr\$ 130,00; roteiro anterior com visita a Joinville, retorno após o jantar, Cr\$ 160,00.

das às 9h e 15h, duração de 3 horas, Cr\$ 50,00; Praias do Norte da Ilha com saídas às 8h30min e 14h30min, duração de 4 horas, Cr\$ 50,00; visita ao Vale do Itajaí (Balneário de Camboriú - Itajaí - Blumenau), saída às 8h, retorno ao entardecer, Cr\$ 130,00; roteiro anterior com visita a Joinville, retorno após o jantar, Cr\$ 160,00.

TURISMO HOLZMANN - Rua 7 de Setembro, 16 - Fone: 3389. Serviços de recepção e traslado, reservas de hotéis, informações, passagens, excursões e passeios com guia. Passeio pela cidade, saída diariamente às 8h30min, duração de 2 horas. Uma pessoa paga Cr\$ 40,00, duas pessoas 35,00 cada, três 30,00 cada; Lagoa da Conceição, saída às 11h30min, duração de 3h30min, preços: Cr\$ 50,00, 35,00 e 30,00 (conforme o número de pessoas, respectivamente uma, duas e três pessoas, preço por cada pessoa). Lagoa à noite com jantar, saída às 20 horas, preços: Cr\$ 100,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 60,00; Morro das Pedras e Armação do Sul, saídas às 15h30min, duração de 3 horas, preços Cr\$ 50,00, Cr\$ 40,00, Cr\$ 30,00; Praias do Norte da Ilha, horário a combinar, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 90,00, Cr\$ 70,00 e Cr\$ 50,00; Balneários e Vale do Itajaí, saídas às 8 horas, retorno fim do dia, preço: Cr\$ 300,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 150,00. Passeios de iate, saídas às 8h30min e 14 horas, duração de 3 horas, Cr\$ 35,00 por pessoa.

Além destas agências: Encatur, sediada à Rua Padre Miguelinho, 23 - Fone 3063 e o Turismo Bradesco, à Rua Conselheiro Mafra - Fone: 4544. Estas não têm serviço de recepção.

Farmácias

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias de plantão, permanente ou periódico, são designadas pela Inspeção Geral de Farmácia, órgão vinculado ao Departamento Autônomo de Saúde Pública, e devem cumprir este plantão sob a pena de ser tirada esta concessão, que é dada somente a farmácias localizadas em zona central, e com estocagem suficientemente grande para fornecer um completo atendimento. Os serviços como aplicação de injeção, soro, atendimento a domicílio e outros, fica a critério da farmácia. Para o mês de março são as seguintes as farmácias de plantão:

FARMÁCIA VITÓRIA - Praça XV de Novembro, 27 - Fone 3542. Plantão permanente.

FARMÁCIA NOTURNA - Rua Felipe Schmidt, 8 - Fone 2000. Plantão entre 8h e 23h, sendo que nos sábados, domingos e feriados das 8h às 12h.

FARMÁCIA SÃO GERALDO - Rua Anita Garibaldi. Dará plantão hoje.

FARMÁCIA TUNÍSIA - Rua Felipe Schmidt. Plantão noturno nos dias úteis.

FARMÁCIA CENTRAL - Rua Felipe Schmidt, 10; Fone 3944. Plantão diariamente das 7h às 23 horas.

FARMÁCIA OURO - Rua Felipe Schmidt. Plantão diariamente das 8h às 23 horas.

FARMÁCIA FARMACAP - Felipe Schmidt. Plantão diariamente das 8h às 23 horas.

DROGARIA E FARMÁCIA CATARINENSE - Rua Trajano, 5 - Fones 3645, 3041 e 3044. Plantão das 8h às 23 horas.

Estreito FARMÁCIA FARMACLÍNICA - Rua Liberato Bittencourt, 1999. Plantão Permanente.

FARMÁCIA MEDICAL - Rua Pedro Demoro, 2028. Plantão das 7h às 22 horas.

FARMÁCIA PÉROLA - Rua Santos Saraiva, 300. Plantão das 8h às 24 horas.

FARMÁCIA DO CANTO - Rua Coronel Pedro Demoro, 1627 - Fone: 6310. Plantão diariamente das 7h30min às 22h, exceto aos domingos.

FARMÁCIA CATARINENSE - Rua Coronel Pedro Demoro, 1570 - Fone 6303. Plantão dias úteis, das 7h30min às 10h30min, domingos e feriados das 7h30min às 12 horas.

FARMÁCIA SANTA TEREZINHA - Rua João Motta Espezim, 268 - Saco dos Limões. Plantão das 8h às 19 horas.

FARMÁCIA NACIONAL - Rua Santos Saraiva. Plantão hoje.

FARMÁCIA INDIANA - Rua Fúlvio Aducci, 990 - Fone 6269.

FARMÁCIA CONTINENTE - Rua Gaspar Dutra, 275. Plantão hoje.

TV Cultura

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE:

11h - Caminhos da Verdade e do Amor(:); 11h15min - TV Educativa(:); 12h30min - Ultramar(:); 13h - Pernalouca(:); 13h30min - Daniel Boone(:); 14h30min - A Família Dó Ré Mi(:); 15h - Viagem ao Fundo do Mar(:); 16h - Cine Matinée - LM(:); 18h - O Túnel do Tempo(:); 19h - Hebe(:); 21h - Cinerama 75(:); 23h - Homens de Branco(:); 24h - Felony Squad(:).

Museus

Museu de Arte de Santa Catarina. Exposição permanente do acervo, que conta com telas famosas. Exposições de artistas nacionais e estrangeiros. Avenida Rio Branco, 160.

Museu do Homem de Sambaqui - Fósseis e esqueletos humanos de 3.000 anos, descobertos no interior da Ilha - Enfeites, utensílios e objetos indígenas. Junto ao Colégio Catarinense, à Rua Esteves Júnior.

Museu de Armas da Polícia Militar - No Salão Nobre do Quartel General, à Praça Getúlio Vargas

Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Acervo referente às populações indígenas do litoral catarinense. Junto ao Campus Universitário, no Bairro da Trindade.

Museu Etnográfico de Ribeirão da Ilha - Guarda e registra traços da cultura açoriana na Ilha, a partir de 1749. Na Freguesia de Ribeirão da Ilha, a 18 Km do Centro.

Stúdio A-2 - Galeria de arte, com exposições permanentes. Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte).

AÇUCAR NELE...

O mais novo amor da atriz Marisa Rajá Gabaglia é de Florianópolis, segundo informou Cidinha Campos, em sua coluna no Jornal dos Sports. Quem é, não diz, e nem vem ao caso no momento. O que é de admirar é a "queda" desse pessoal de fora pelo pessoal daqui. Primeiro foi a Lisa Minelli pelo Luiz Henrique. Agora a Marisa

por não sei quem. Bom. Vamos esclarecer as coisas: da Lisa pra Marisa vai um bocadinho de distância, mas não deixa de parecer sintomático.

Quando vier alguma atriz de fora, me avisem. Vou fazer plantão no aeroporto. Ou, conforme o caso, no trevo de Barreiros... (Udson Chaves).



ASSASSINOS SUBMARINOS

Nessa história de caça-submarina, cujo campeonato nacional parece que aconteceu na semana passada, sou mais pelos peixes que pelos seus louros e bronzeados caçadores. Imaginem um pai de família, tranquilamente instalado em sua toca lá pelos costões do norte da ilha, quando uma seta assassina se atravessa nele, arrastando-o depois para a morte e para a asfixia do mundo sem água... Ajudando a estimular vocações "esportivas", ajudando a cada vez mais pessoas terem o inebriante prazer de ver o sangue escorrendo, o cada vez mais popular esporte de matar, seja o que for, seja quem for. Essa tal de caça submarina parece ser como todas as outras, alguma espécie de compensação: ou então uma parte do esforço que todos devemos fazer para destruir, o quanto antes, a fauna e a flora, impecilhos que estão sendo para o nosso próprio suicídio. (Cesar Valente)

LÓGICA EUCLIDIANA

Triches, como Andrezza, um desses "coronéis da integração" (também de Caxias do Sul), misto de administrador, poeta e soldado, que consegue reunir ao seu acervo as difíceis artes da simpatia, da política e da comunicação, não está, mesmo assim, ao deixar o governo do Rio Grande, de todo à

salvo da crítica, geralmente despeitada, que soe acompanhar os derradeiros dias de um mandato. E reage, numa maneira muito sua, com o sorriso que se estende até o poeta porquês de alguns séculos atrás, para recordar: "A muito se aventurou / quem na praça edificou / uns dizem que ficou baixo / outros que de alto passou". (Saint-Clair)

Era um sujeito tão organizado, mas tão organizado, que quando tomava sopa de letras seguia a ordem alfabética. (JHM)

FINALMENTE...

Que os pessimistas preparem suas nojentas línguas para mais uma vez maldizem com a velha frase: "não vai dar certo"! Pois está sendo elaborado um plano para conquistar o Estado e, posteriormente, o país.

A Ufsc possui uma Imprensa Universitária cuja capacidade ociosa é reconhecida por todos os que a conhecem ou ao menos sabem o trabalho lá realizado sabendo também qual o seu maquinário.

O Departamento de Extensão Cultural da mesma universidade, para a divulgação de seus cursos e promoções, possui uma lista de dez mil endereços de gente culta, e podem ser conseguidos os endereços de todas as universidades do país, de modo que há gente suficiente ao alcance para ficar sabendo do plano. Entre estes deve haver número suficiente de pessoas que desejarem contribuir, isto é, "contribuir" (entre aspas), pois serão eles os beneficiados.

O investimento inicial será requisitado de entidades cujo interesse é tornar possível planos desta natureza, exatamente por ser esta a razão de suas existências.

Em Santa Catarina há escritores valiosos para o Estado, para o país e para a literatura universal. (alguém duvida?) Es-

tes escritores são éditos e inéditos, sempre tendo livros capazes de satisfazer as necessidades espirituais dos bons cidadãos catarinenses, todos amantes do belo literário.

E possui também, Santa Catarina, os cidadãos amantes do belo literário. (Alguém duvida?) Está na hora de se acreditar mais um pouquinho no potencial cultural catarinense, composto de escritores e de leitores.

Estes fatos só podem levar a uma idéia: a edição periódica de autores catarinenses. A publicação, no caso, será mensal, e enviada por reembolso postal aos que manifestarem interesse. Uma parte de cada edição poderá ser deixada para a venda avulsa. O empreendimento tem possibilidades seguras de ser auto-financeável em pouco tempo e com ampla expansão.

O grupo executor do plano breve entrará em contato com as autoridades que poderão prestar colaboração, entre estas o Magnífico Reitor Roberto Lacerda, para sondar de suas verdadeiras intenções em relação ao desenvolvimento da cultura catarinense.

Em breve a Imprensa Universitária poderá (poderá mesmo?) estar funcionando e, melhor que isso, em função da expansão cultural de um povo. E por que não? (M.A.I.)

ELOGIO A ILMAR (À MODA ANTIGA)

Encontra-se novamente na cidade o nosso prezado e muito estimado coestaduano Ilmar Gastão de Carvalho, que já há mais de dez anos transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde vem colhendo muitos êxitos, no exercício de múltiplas atividades, fruto de sua versátil personalidade. Aqui veio com o objetivo de ministrar um curso de música popular, o qual foi apreciadíssimo por todos aqueles que compareceram as suas festejadas palestras. Sua permanência entre nós é também motivo de regozijo a todos que mourejam no árduo, porém edificante, mister jornalístico local, já que, por muitos anos, Ilmar, com raro brilho, militou no seio da nossa imprensa. Foi, inclusive, um dos astíficos da renovação do jornalismo catarinense, fato que motivou, alguns anos depois, a queda e falecimento deste floreado estilo, com o qual foi redigido esta nota (RCF)

ABERNUNÇA

Uma seção que, de epígrafe em epígrafe, constrói o seu epítáfio.

UMA DELÍCIA DE NOSTALGIA

Um verdadeiro prato para os nostálgicos foi o que a TV Cultura andou apresentando numa de suas "Seções de Tarde": Rita Hayworth, no auge de sua beleza e "sex-appeal" e Fred Astaire, no auge de sua forma (como dançarino, é claro), num musical de 1942, repleto de sandices e non senses. Mas que bailados, que sapateados! Ao fundo o som "south-american" de Xavier Cugat e sua orquestra. E Rita Hayworth (ainda não era a Gilda, mulher fatal) dançando com seus vestidos rodados... podem crer!... Não há tanga ipanemense que se compare. Isso porque o pessoal dos anos 40, deixando de fora o puritanismo o besta da época, sabia também que um certo mistério não faz mal nenhum à beleza femini-

na. Muito pelo contrário. E é o que parece que as garotas de hoje estão redescobrimdo. As saias realongadas não me deixam mentir. Ah, sim. O nome do filme: "Bonita como Nunca". Com o que concordo plenamente. (Raul Caldas Fo.)

PS: ÀS TVS

As nossas tvs. precisam se acostumar a anunciar as suas programações cinematográficas nos jornais, como fazem todas as estações que prezam por este Brasil afora. Este caderno já se prontificou a publicar. Mas só uma vez mandaram. E o público é quem sai perdendo. No meu caso específico, por exemplo, só de vez em quando consigo assistir algo que me agrade. Mas se soubesse da programação antecipada é claro que ficara de olho no vídeo (RCF).



Depois que a banda passou (UC)

À MANEIRA DE MILLOR

Millor começou, a gente tenta ganhar um, o balcão da criação, ou melhor, a originalidade, não é nossa. Aliás, nem do Millor. Essa história da Anti-Lei é mais velha que a Bíblia. A primeira que surgiu foi com Caim e Abel, depois da morte deste último. Como? Eis o enunciado:

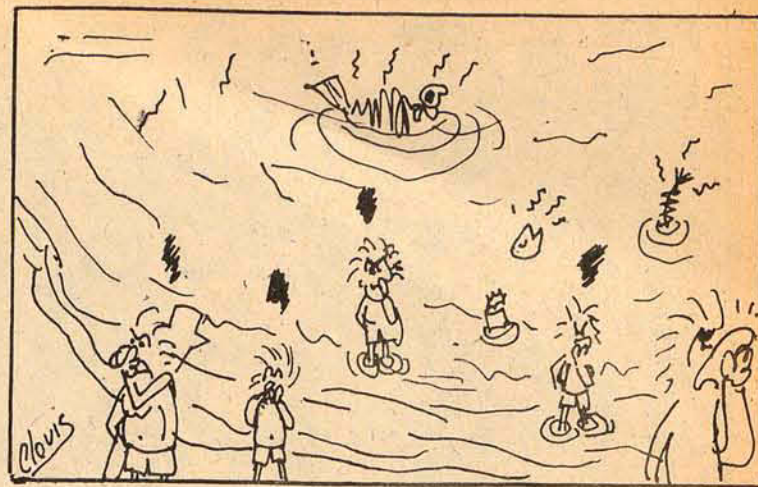
A fumaça do sacrifício oferecido pelo homem bom sobe aos céus na mesma proporção que desce seu conceito junto ao homem mau. Ou seja, a fumaça do sacrifício oferecido pelo homem mau é tão rasteira quanto suas intenções em relação ao homem bom, e não chega a Deus na mesma proporção com que chega sua vontade de matar o homem bom". Em Tempo: essa é a Anti-Lei dos 7x7 (tempo metafórico dado por Deus para o castigo de Caim). (Ubaldo C. Balthazar)



CAFÉ COM GÁS

Só um recadinho, que não é comercial, nem indireta pra ganhar um: o balcão do Vic's, onde a gente toma cafezinho, está um verdadeiro atentado à vida do freguês, com aquele gás escapando constantemente daquele recipiente que esteriliza as chácaras, mas que pra mim é banho morno pra bactérias.

Só não entendo é como é que as balconistas conseguem sobreviver ali naquele vazamento. Aliás, não entendi: sábado à noite perguntei como, e uma moreninha disse estar trabalhando há somente dois dias. Bom, não quero dar a entender que as anteriores 'empacotaram'. Mas, provavelmente, deram no pé à tempo. (Ubaldo C. Balthazar)



OS COLIFORMES ATACAM EM CANASVIEIRAS

Fontes dignas de todo o crédito estão garantindo que os coliformes começam a proliferar a olhos vistos nas límpidas águas de Canasvieiras. Segundo as mesmas fontes eles fazem parte das tripulações (marinheiros e representantes de patentes mais graduadas) dos torpedos que estão atacando naquela área. As suas origens são ainda enigmáticas. Mas, de acordo com alguns observadores, a não tão longa marcha tem início em alguns canais clandestinos abertos em certas moradias de verão, que lançam seus produtos diretamente ao consumidor. Isto é: ao mar. Dizem ainda os observadores que o objetivo da operação é tornar as águas daquele balneário tão sujas e turvas quanto as da baía sul e baía norte da ilha. E parece que o intento será conseguido, se nenhuma providência for tomada.

Que se manifestem os responsáveis. Ou melhor: que vão se manifestar no mato! (RCF)

Nada mais mentiroso do que a alegria forçada (e alcoolizada) de grupos carnavalescos de meia idade, estampados na porta de estúdios fotográficos. (RCF)



EMPREGOS: PROCURA-SE

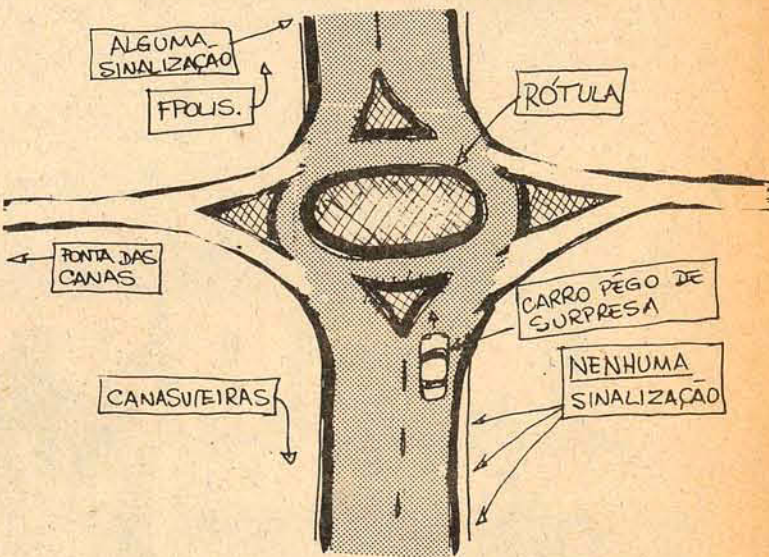
Gostaria de avisar aos senhores proprietários de estações de rádio, emissoras de TV, jornais, que as faculdades de jornalismo estão cheias de quartanistas loucos para trabalhar em Florianópolis. Estes acadêmicos poderiam ser a solução para a realização de bons telejornais (bem redigidos, com informações completas), bons noticiários de rádio (com notícias mais instantâneas, nem todas recortadas dos jornais do dia) e bons jornais (pelo menos eles já aprend-

eram a abrir uma notícia, não precisa ficar ensinando).

Para informações ofertas e outros contatos, procure os Centros Acadêmicos. Na PUC de Porto Alegre, Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini, FAMECOS, podem falar comigo mesmo que a gente consegue alguns dos melhores futuros jornalistas do sul do mundo.

Também aceitamos ofertas de emprego para estagiários de Propaganda, de Relações Públicas e Turismo. (Cesar Valente)

De acordo com o abalizado parecer de alguns eméritos notívagos ilhéus, a casa noturna mais animada, no momento, em Florianópolis, é a Câmara de Vereadores.



DER: ONDE? ONDE?

Tem havido uma enorme quantidade de acidentes naquela rótula da saída de Canasvieiras, apenas porque alguém, no DER, acredita que as pessoas só vão para aquela praia. Mas a verdade é que as pessoas também voltam de Canasvieiras e de lá pra cá não tem nenhuma sinalização avisando que de repente a pista estará interrompida por um rótula. O resultado da ausência de sinalização pode ser visto no próprio local: o meio-fio da tal "rótula" está quase completamente destruído de tanto turista e não-turista passar por cima dela.

Claro que também pode ser uma manobra das oficinas da cidade e dos hospitais e farmácias, que só tem a lucrar com a falta de sinalização na reta de saída de Canasvieiras. (Cesar Valente)

FALTA DE ASSUNTO

Todo mundo já ia indo embora quando o diagramador berrou lá do canto dele que estava faltando uma dica pra Bernunça, senão ia sobrar espaço e o pessoal ia acabar pensando que aquele buraco em branco tinha sido obra de terceiros, coisa que absolutamente não acontece por essas plagas...

Como ninguém se habilitou, ou melhor, ninguém tava com aquilo que Papai Noel carrega nas costas, nada melhor que fazer algumas digressões líbero-filosófica-existencialistas em torno desse palpitante

tema, tão atual, tão tão, não só aqui como no mundo todo. Claro, nada mais claro, a falta de assunto é um dos temas mais em voga no momento. Se ninguém pensa nele mais diretamente, não há quem se utilize dele. Como sou um sujeito um pouco berônico, e não gosto de dizer bertoldices, mas apenas aquilo que é, não vou, é óbvio, ficar a gastar loquacidade a respeito desse assunto. Ainda mais que só há necessidade de aproximadamente 17 linhas datilografadas para encher esse espaço. E acontece que acabou... (U.Chaves)



Ieda Gama D'Eça de Mesquita, elegância comentada em sociedade

Heloisa Helena e Amilcar Cruz Lima.

Quarta-feira próxima às 20h30min o Presidente da Assembléia Legislativa e senhora Deputado Epitácio Bittencourt, no Clube Doze de Agosto, recebem os senhores Deputados das bancadas da Arena e MDB, em companhia de suas esposas, para um jantar.

Chegando - Pelo vôo Varig, chega hoje a nossa cidade procedente da Bahia, onde foi hóspede do Pousada do Convento do Carmo, o caixa-alta Jorge Daux Filho.

O que se comenta em rodas sociais na cidade, é que será no próximo mês, a inauguração do novo cinema instalado no magestoso edifício Cecomtur.

A comentada beleza de Jane Ramos Pereira, tem sido vista em reuniões sempre acompanhada do jovem Ricardo Tapado.

Dr. Bauer - Nossos cumprimentos ao Dr. Paulo Buaer Filho, pelo seu aniversário hoje. O casal Bauer que é dos mais relacionados nos meios sociais, provavelmente logo mais recebe amigos em sua bela residência.

Hassis, um nome consagrado na arte plástica está com a responsabilidade de

amar um belíssimo mural com motivos da Ilha, para a decoração do novo aeroporto Hercílio Luz.

Muito elogiado o requintado jantar que a equipe de Manolo'S serviu, na última semana na simpática residência do casal Almir Tirelli, quando era festejado aniversário de Stella.

Carmen Machado Linhares e o médico Rolf Francisco Bub, estão de casamento marcado para o próximo sábado. Após a bênção nupcial, na capela do colégio Coração de Jesus, os noivos e seus pais, receberão cumprimentos no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

No Manolo'S - Para comemorar o 1o. aniversário da Clinipar, seus Diretores e esposas, Dr. Murillo Capella, Waldemar Barbosa, Lincoln Virmond Abreu, Newton do Valle Pereira, Gabriel Franco e Luiz Nápoli, sexta-feira, estiveram reunidos no restaurante Manolo'S, para um elegante jantar.

Já há alguns dias encontra-se em visita ao nosso Estado, a Professora Isis Santos B. Fortes, coordenadora do Centro Brasileiro de Defesa Civil. A Professora Isis Fortes, foi recebida pelo general Alvaro Veiga Lima, em seu gabinete, na Comissão Executiva da Liga da Defesa Na-

cional em Santa Catarina.

Veludo O Costureiro das Dondocas, a comédia de Jorge Murad, que vai estreiar no Teatro Alvaro de Carvalho dia 6, com Costinha, Wilma Fernandes, Roberto Wanderley, Neyde Pavani e Mário Ernesto. A promoção é do DEC, UFSC, Coca-Cola e Fanta.

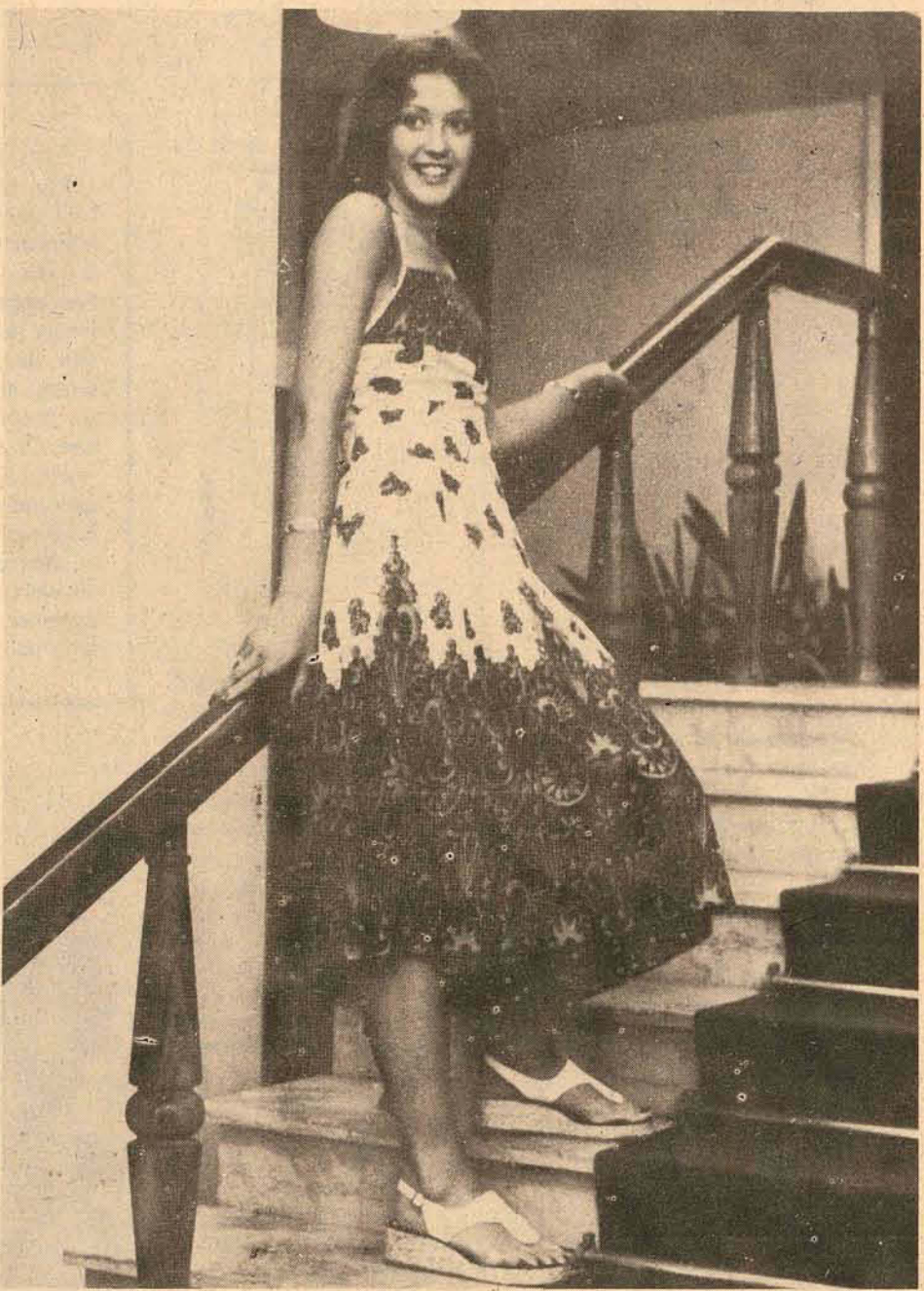
Vera e Deodoro Lopes Vieira em seu apartamento

ontem receberam para um jantar, a bonita Sônia Regina Lobo e seu noivo José Caruso Mac Donald.

Ontem, às 15 horas no saguão da Agência Central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a comissão Executiva da construção da nova Ponte, fez o lançamento do Carimbo comemorativo a inauguração da Ponte Colombo Salles.

Como tudo se sabe em sociedade, j' d'omos informados que o Professor Carlos Passoni Jr., vai ocupar alto cargo no BADESC.

A loja "A Modelar" que já está recebendo novas coleções para as estações outono inverno, fez em seu estoque, uma espetacular marcação. Muita gente bonita e elegante, tem visitado aquele estabelecimento.



Rosalba Guglielmi, uma beleza da cidade de Criciúma

Zury

Machado

Termina hoje em nossa cidade, o VIII Encontro de Presidentes e Diretores de Associações Brasileira de Engenheiros. As palestras se realizaram no auditório da Celesc, com convidados especiais, destacando-se entre os mesmos o Governador do Estado, Engenheiro Colombo Machado Salles.

O Seri está convocando gente para a tão comentada festa dia 8 próximo no Clube Social Paineiras. O convite diz, os interessados aterraem no Paineiras, que é o local de partida.

Na catedral metropolitana, dia 8 às 18 horas. Neide Maria dos Santos e Antô-

nio Carlos da Costa, vão receber a bênção do casamento. Após os cumprimentos na catedral, os noivos viajam com destino ao Rio.

Somente na próxima semana deixa sua confortável casa de veraneio em Itapeima, para voltar a vida da cidade, o elegante casal

Agora, no MEYER, você compra o seu Dodge 1800 em 24 prestações e paga só 23.



Não perca tempo. Só as milagrosas condições de vendas do MEYER oferecem a você uma oportunidade como esta. Sempre, como oferta especial, o MEYER lhe dá uma prestação de presente. Venha logo e fale com quem resolve: a equipe de vendas do MEYER. Depois, saia por aí com uma alegria a mais e uma prestação a menos.

Chrysler: engenharia de vanguarda

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL

MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone 6393 - Estreito.

SOVEM

Top Five LP's

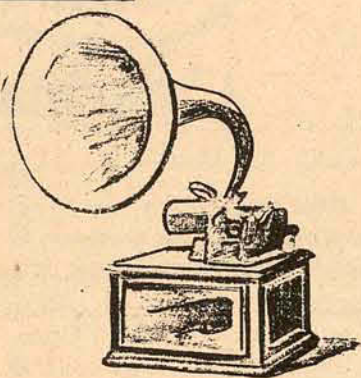
- 1) Elton John's Greatest Hits - DJM
- 2) Can't Get Enough - Barry White - 20th Century
- 3) Rollin - Bay City Rollers - Bell
- 4) Slade in Flame - Polydor
- 5) Smiler - Rod Stewart - Mercury

DISC TIME está na Rádio Guarujá aos sábados e domingos das 22 às 23 horas mandando aquele som

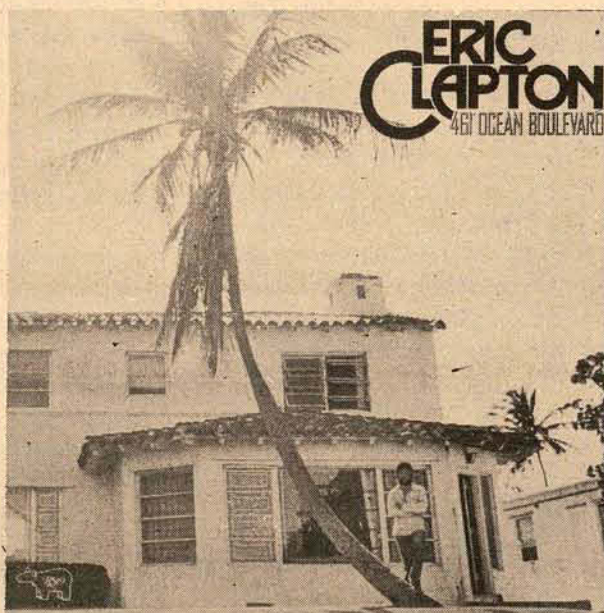
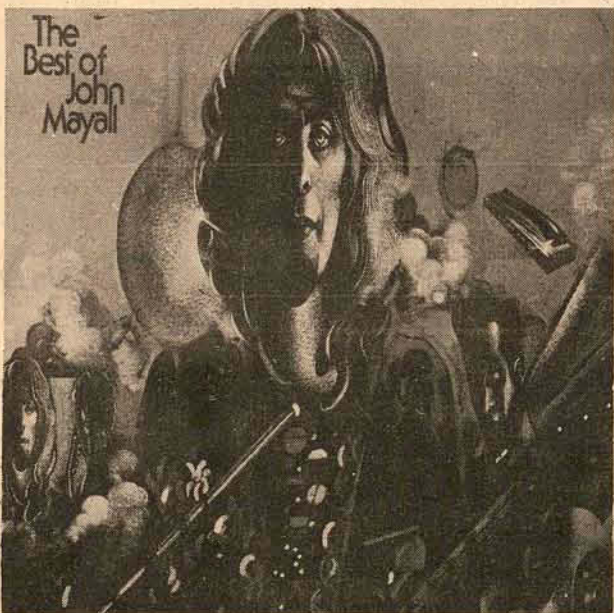
As 10 mais segundo a CASH BOX TOP 100 ALBUNS

- 1) Butterfly - Barbra Streisand (Columbia)
- 2) Goodnight Viena - Ringo Starr (Apple)
- 3) Serenade - Neil Diamond (Columbia)
- 4) Not Fragile - Bachman - Turner Overdrive (Mercury)
- 5) Verities & Balderdash - Harry Chapin (Elektra)
- 6) This is the Moody Blues - Moody Blues (Threshold)
- 7) Free and Easy - Helen Reddy (Capitol)
- 8) All the Girls in the World Beware - Grand Fund (Capitol)
- 9) Stormbringer - Deep Purple (Warner Bros)
- 10) Melodis of Love - Bobbie Vinton (ABC)

Lançamentos:



- 1) Quentíssimo lançamento da VERTIGO, "LIVING IN A BACK STREET" do conjunto "THE SPENCER DAVIS GROUP". As boas do disco são "FASTEST THING ON FOUR WHEELS", "LIVING IN A BACK STREET" e "ANOTHER DAY".
- 2) Muito bom também o lançamento da POLYDOR, "THE BEST OF JOHN MAYALL" de John Mayall. "PLAY THE HARP" e "FULL SPEED AHEAD" são os destaques deste sensacional LP.
- 3) Ainda muito por cima o LP de Eric Clapton "461 OCEAN BOULEVARD"



Viagem Astral no Paineiras

O Siri, popular Syriaco, está convocando os viajantes ou o pessoal de todas as galaxias ao transporte astral através da linha BILBOARD vinda de Londres rumo infinito. Isto acontecerá no século XX ano 1975 mês de março dia 8 segundo o calendário terráqueo. Os interessados aterrizem no PAINEIRAS local de partida. Essa é mais uma promoção de Syriaco Szpoganicz que promete ser uma tremenda cortição para o próximo fim de semana. Ah, e tem mais: são 300 watts de som, tudo importadinho, é claro.

Aguardem para março o lançamento sob a direção de OSCAR BERENDT, do programa "A TURMA DA NOITE" pela super quente GUARUJÁ, que promete ser de agrado geral.

Aderbal Grillo

PARA VOCÊ QUE PENSOU UM DIA VIVER ENTRE AS FLORES, OS CRISTAIS, O SOL E O AZUL DO MAR...



BELVEDERE

A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

BELVEDERE UM EDIFÍCIO DE LUXUOSAS EXCLUSIVIDADES

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da baía Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal com banheiro privativo e closed.

Espaçoso living, conjugado com sala de jantar.

Área de serviço, dependência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás centralizado.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

NA BEIRA-MAR NORTE
EDIFÍCIO
BELVEDERE
PARA VOCÊ VIVER
COM CLASSE
E SOFISTICAÇÃO.

INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
E VENDAS



Galeria Comasa/7o. Andar
Conjunto 702/Fone: 3398

Literatura

Contos de Orestes Woestehoff
e Amaline Issa
Artigo de Celestino Sachet

Os Olhos do Pássaro

ORESTES WOESTEHOFF — Ficcionista blumenauense, atualmente radicado em uritiba. Colaborou no antigo C2 deste jornal e coordenou diversas colunas literárias em jornais de Blumenau. Tem material pronto para a publicação de um livro de contos, todos de caráter surreal ou fantástico.

Tal como flecha, o passarinho escarlate chegava rápido. Penetrava na copa da grande árvore, gritando esgançado e debatendo-se como portador de louca fúria. Durante alguns instantes o estardalhaço fazia-se ouvir por todos os cantos do jardim. Fugiam os outros pássaros e Lavinia Costa sentia medo. Nunca ela tivera oportunidade de presenciar comportamento tão estranho. E também jamais pôde observar o que aquela ave diariamente trazia espetado no bico. E nem mesmo o que acontecia entre a folhagem.

Ontem mesmo, pela manhã, Lavinia Costa resolveu descobrir os mistérios dessa perturbadora figura. Muito cedo, quando os raios de sol ainda projetavam esguias sombras, chegou-lhe o primeiro pio, quase um garrulamento, e um frémito de terror cresceu-lhe nas entranhas.

Aproximou-se da árvore, olhou para cima e pressentiu que sua curiosidade estava beirando o limite do sinistro.

No jardim, os musgos continuavam úmidos e o silêncio percorria calmamente o interior da vegetação que sempre tinha cheiro de chuva. Somente a inquietude de Lavinia Costa era desequilibrante.

Na audaciosa busca, sustentando-se com o simples encostar das barbas de velho que pendiam dos troncos semi-rachados e antigos da árvore que abrigava o novo mistério, Lavinia Costa vislumbrou num canto de ramagem mais espessa um volume escuro que muito se assemelhava a um ninho.

Há poucos instantes o pássaro afastara-se. Fora para o lado mais antigo da cidade — local de onde sempre trazia aqueles pequenos

objetos redondos. Alimento ou não, era o que provocava os seus gritos e o temor de Lavinia Costa.

A mão alcançou o interior do grande ninho e apalhou um daqueles volumes arredondados. Eles eram macios e estavam quentes. Transmitiram ao corpo de Lavinia Costa choque violento que a fez despencar. Passou-se o vazio interminável e encontrou baque seco no chão. Com esforço virou para o lado e pescoço, abriu a mão e com pavor divisou um olho com fibras musculares pendentes do fundo de um sangue empastado. Parecia estar vivo e olhava-a com desespero. Sentiu retesarem-se os músculos da garganta e subiu-lhe todo o interior para a cabeça que rodopiava, ia para cima e para baixo.

Mesmo assim, com dores pontiagudas nas pernas, gati-

nhou pela relva, lutando contra a escuridão de um imaginário labirinto que cada vez mais confundia seu pensamento.

Neste sonho de terror, milhares de pássaros escarlates perseguiram-na, picando-lhe o corpo e atordoando-lhe com gritos arrebatadores.

Amoleceram-se os braços e as pernas e tudo se dissipou no infinito. A claridade estava insuportável e não conseguia distinguir nem de onde ela provinha. Percebeu que movimento algum estava a seu alcance e que a dor consumia o fundo do globo ocular.

Folhas enfurecidas, céu mágico e um grande pássaro escarlate de olhar penetrante foram as únicas imagens que lhe restaram no meio daquele ninho de olhares angustiados.



Berenice Gorini

Sorvedouro

AMALINE ISSA — Ficcionista carioca, atualmente radicada em Tubarão. Foi a segunda colocada no Concurso Estadual de Contos, realizado no ano passado, promovido pelo Conselho Estadual de Cultura. Já publicou, pela Editora Cátedra, da Guanabara, o livro *Anotações Sobre um Testamento* (contos).

Havia o morro: depois o buraco.

Lembrava do encantamento chegando ao alto, fora caminho cheio de gritos e sustos e vertigens, mas a mão a sustentara, orientara, pôde chegar até lá, depois contou:

— Apesar os galhos, apesar os espinhos, mesmo os bichos que nós inventávamos...

— O riso então e a idéia, tomou de uma pedra:

— Gravar a minha passagem e soletrou o que aprendera, o primeiro ensinamento, e foi raspando as terras da encosta e num traço impreciso desenhou a primeira letra,

— Seu nome, agora você já sabe.

— Lembrou a segunda, começou caprichosa, mas foi um turbilhão de pó e muito vácuo que se largou, o corpo volteava sempre mais veloz, mais veloz, e o choque, cada parte aqui, tentou entender, revelar em torno, tudo novo, e eram tantas as pedras, tantos restos compondo a mancha negra que há pouco olhava do alto, e a lama, tentava livrar-se mais ela lhe cobria de novo as pernas, os braços e os cabelos que tombavam mais pesados, grudados, ergueu e vacilou, era um fundo impreciso, atolava, saiu dali como pode e tudo que pensou foi que aquele buraco não devia estar logo ali encostado no alto.

— Mas se propos; de início quando passava livre, ao acaso, abaixava e o entulhado de um punhado, só um punhado,

— O cultivo de toda vez estavam lhe ensinando, ela tentava.

— Quando foi descobrindo as palavras, contemplava o alto e

em endia que todas elas avolumavam em busca daquela superfície, nas encostas as gravaria, decidira assim, na primeira impossibilidade, e tantos tinham sido já os punhados e via o buraco tão pouco alterado, a mesma boca larga, escancarada, e o salto obrigatório no fundo viscoso, mas se habituara àquele ritmo,

— O punhado ocasional contra o tempo preciso, batendo, batendo, e em cada batida, as palavras novas, as idéias, mais idéias, e certezas, incertezas,

— É mesmo absurdo, brinquedo de infância, só mesmo ao acaso, é o riso que guardo, só que começava a inventar os meios de competir com o acaso, e por acaso escolhia aquele caminho:

— São mais punhados e se justificava:

— É mais bonito por estes lados, ou mais rápido, mais sossegado,

— De repente passara a medir aquela voragem com os olhos, olhar rápido, meio de lado, uma contradição entre o que precisava e fazia, a lógica e o necessário se opondo, convivendo nas explicações que se procurava, apenas a necessidade foi avultando, a cada por de sol teriam sido outros punhados, e cada fala, cada aurora, a chuva era benvinda, escorregava das encostas a lama acinzentada, também o vento carregando as folhas, os galhos, a terra árida, ressecada, mas os estios,

— Menos punhados! punhados de menos em horas largas que agora lhe pareciam desperdiçadas,

— O tempo, os registros o corpo se movia lépidio, ágil

— Mas a ele tudo se demarcava, trazendo o seu chão, os arrimos da mensagem.

— Meu chão! precisava dele para marcar a sua passagem, só isto restaria, a marca que se prometia, e o via enfim nivelado aos altos de outra, conseguira, era um gosto estranho que derramava daquele repouso, que nada diferente lhe ocorreu senão repouso, a etapa cumprida, aprendera naquele empenho a ouvir a harmonia do tempo batendo, sempre igual, sempre igual, a hora adequada, e a deixava chegando, também aprendera a esperá-la, contagem unísona com sua pulsação,

— Só assim... quando entendeu que podia, que em tomo todos os arranjos se completavam em fundo ideal para o seu feito, pôs-se à cata da pedra mais limada, o vento esculpindo, ou a chuva, a aragem, achou-a mesmo por perto, estivera ali à espera do uso melhor, tomou-a e se voltou para as encostas, já podia todos os passos, estender-se nas direções, podia todos os passos naqueles caminhos que construía,

— A marca de minha passagem testemunho na advertência ou no apelo, não importava, fora da perenidade que ele cuidara, comunique a primeira letra, repetia-se agora na tentativa de antes, sorria quando terminou a segunda, e procurou fôlego para a terceira,

— A paz que me escapa, na alegria... e foi o rastro que sobrou de sua passagem, que a ninguém ocorreu remover aqueles entulhos divididos num traço fundo, vertical.

AMALINE ISSA

NOMES QUE AJUDARAM A FAZER SANTA CATARINA



JALI MEIRINHO
THEOBALDO COSTA JAMUNDÁ
edeme

Nomes que ajudaram a fazer Santa Catarina

Autor, editor e leitor são as peças fundamentais do fenômeno literário. Alguns acrescentariam o distribuidor, o livreiro e o crítico. Infelizmente, em Santa Catarina, os três (ou os seis) nunca se ajustaram sincronizadamente.

Nos últimos tempos, é bem verdade, se os autores e os editores começaram a pingar cada vez com mais brios, nem por isto, os outros — os leitores, os distribuidores, os livreiros e os críticos — aparecem com mais força do que antes.

É mais fácil você vender 10 exemplares de um livro catarinense em São Paulo, Rio ou Porto Alegre do que em Joinville, Blumenau, Lages e Chapecó. E, análises de um livro que se escreva, aparecem antes nos grandes jornais daquelas grandes cidades.

— Por outro lado, adquirir um livro de autor catarinense, por estas bandas, é obra do acaso. Do milagre. Ou, então, da amizade que você tenha com o Autor. Ou com a instituição que patrocinou os custos da obra — e foi as despesas da festa do lançamento. Quando, sempre os mesmos, aparecem.

Você sabia, por exemplo, que o acadêmico José Cordeiro, na Caixa Postal 202 fundou e mantém a Editorial Uruguai para publicar seus próprios trabalhos? Parece que dois já foram editados. Um é Ogê Mannebach. O outro eu não sei que não se encontra em lugar algum.

Felizmente, a partir de agora, com a "Estante de Autores Catarinenses", divulgada pela Editora Lunardelli, as coisas como que começam a arrumar-se. São quase 80 títulos — sim, senhor, oitenta livros — escritos, nos últimos cinco anos, por uma cinquentena de patriotas nossos.

O livro que encina este trabalho ainda não foi colocado na "Estante". (Como não estão muitos outros. Entre eles, Catarinensismo — ou que nome tenha — de Theobaldo Costa Jamundá, o dinâmico Presidente do Conselho Estadual de Cultura).

Nomes que Ajudaram a Fazer Santa Catarina, de Jali Meirinho e do referido Presidente, ambos ligados ao Departamento de Cultura deveria figurar em todas as estantes de todas as livrarias, de todas as bibliotecas, de todas as escolas.

Infelizmente, está em muito poucas. Por que?

Sob a excelente orientação de Carlos Humberto Corrêa, seus dois funcionários do DC, mensalmente vinham publicando em Notícias Culturais, rápidos estudos biográficos de catarinenses ilustres.

Quase uma centena deles já está levantada e transcrita no Notícias que é (ou era?) de circulação mais do que restrita. Embora esta não seja a opinião de seu Diretor para quem "a penetração do Boletim por todo o Estado, mormente nos Estabelecimentos Escolares dos mais longínquos rincões e, consequentemente, o fato de ter despertado o desejo de conhecer alguma coisa a mais sobre Santa Catarina, enchia as mesas do Departamento de solicitações de republicação de algumas figuras ou de sugestões de outras. Da impossibilidade da primeira é que surgiu a idéia de num só volume, reviver a vida e a obra dos "Nomes que Ajudaram a Fazer Santa Catarina" (p.5)

Os primeiros trinta nomes estão no primeiro volume dos vários prometidos. É fácil identificá-los pela perfeição com que CHC lhe desenhou os traços em excelente bico-de-pena: Manoel Joaquim de Almeida Coelho, Gustavo Lebon Regis, Lauro Muller, Fritz Muller, Barão de Batovi, Hermann Faulhaber, João Medeiros Júnior, José Gonçalves dos Santos Silva, Pedro José de Sousa Lobo, Duarte P. Schul, Mâncio da Costa, Afonso Tainay, Vitor Meirelles, Jorge Lacerda, Nereu Ramos, Luiz Delfino, Lucas A. Boiteux, Conselheiro Mafra, Professor Trindade, Brigadeiro Silva Paes, Antonieta de Barros, José Boiteux, Edmundo da Luz Pinto, Fernando Machado, Correia Pinto, Oscar Rosas, Ottokar Doerffel, Anita Garibaldi, Dionísio Cerqueira e Felipe Schmidt.

Segundo explicações dos autores, básica para a inclusão dos nomes foi a seleção de personalidades já desaparecidas a começar pelo historiador Manoel Joaquim de Almeida Coelho, "o primeiro catarinense que cuidou de registrar os feitos dos primeiros nomes que ajudaram a fazer Santa Catarina" (p.7)

Não se constituindo em estudo profundo sobre a vida dos personagens da História de Santa Catarina, as biografias procuram ser mais de simpatia do que textos polêmicos ou de julgamento.

Não houve critério rígido tanto

Celestino Sachet na seleção quanto na apresentação dos biografados. "As biografias foram surgindo, vinculando-se a algum evento importante da vida do biografado com o mês de circulação do Boletim. Iguamente, foi realizada uma seleção de modo a se homenagear os Municípios de Santa Catarina cujos nomes guardam algumas das expressões maiores de nossa História" (p.8)

Encimados por um bico-de-pena que, reduzido foi aproveitado por Laércio Costa ao fazer a montagem da capa, todos os estudos seguem o mesmo critério: pequena extensão — nunca mais de cinco páginas —, dados familiares, cronologia de atividades, data de falecimento.

Embora seus autores tenham procurado manter-se o mais possível afastados das interpretações pessoais — afinal, os estudos pretendem ser uma radiografia e não uma análise, de quando em vez, o entusiasmo pelo nome em foco ajuda a fazer uma interpretação que poderia levar ao que uma entidade oficial certamente não desejaria: a polêmica.

Assim, para TCJ "Manoel Joaquim de Almeida Coelho foi, na verdade, o primeiro grande historiador de Santa Catarina" (p.9);

"significante na carreira política do dr. Nereu Ramos foi que exerceu liderança, em nível nacional, das mais positivas, e revalorizou em capacitação de condutor de ideais políticos com os maiores parlamentares brasileiros. Ele subiu os degraus da conceituação de líder no período de 1929 a 1958 e não desceu um só" (p.47); "Antonieta de Barros... para chegar a ser participante entre os líderes como foi, precisou travar luta aberta contra as convenções sociais e ainda sob a ação de limitadíssimos recursos naturais" (p.64).

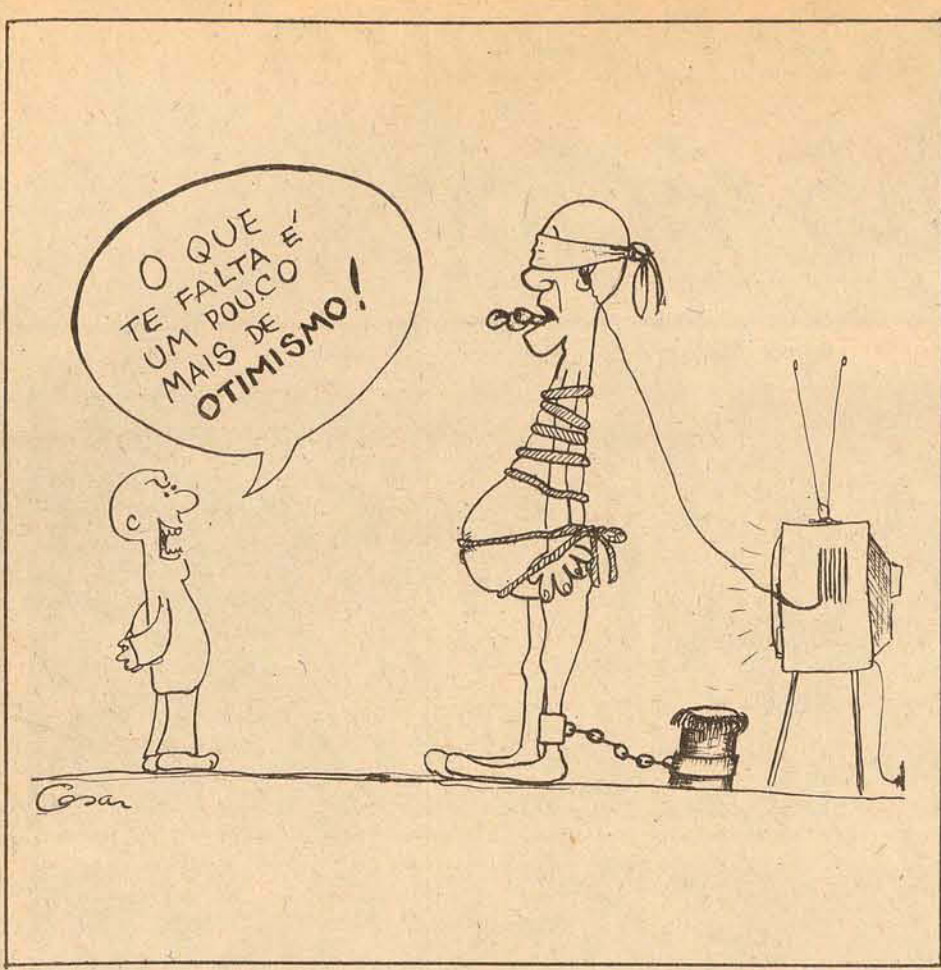
Não se está aqui a contestar o valor das afirmativas. Apenas, entende-se que, dada a pequena extensão da biografia, os elementos nela constantes dificilmente levam o estudioso à mesma conclusão do autor do trabalho.

Nomes que Ajudaram a Fazer Santa Catarina poderia trazer um bem enorme a todos quantos se dedicam às coisas culturais de nosso Estado.

Pena que o livro não seja encontrado em lugar algum.

HUMOR

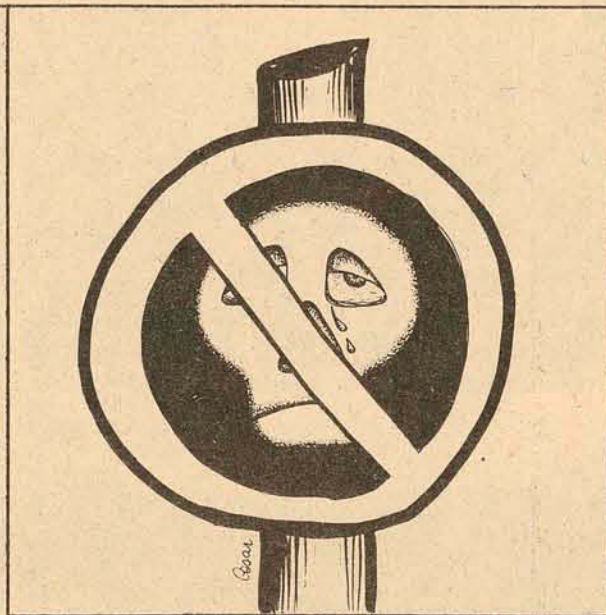
OS Colaboradores



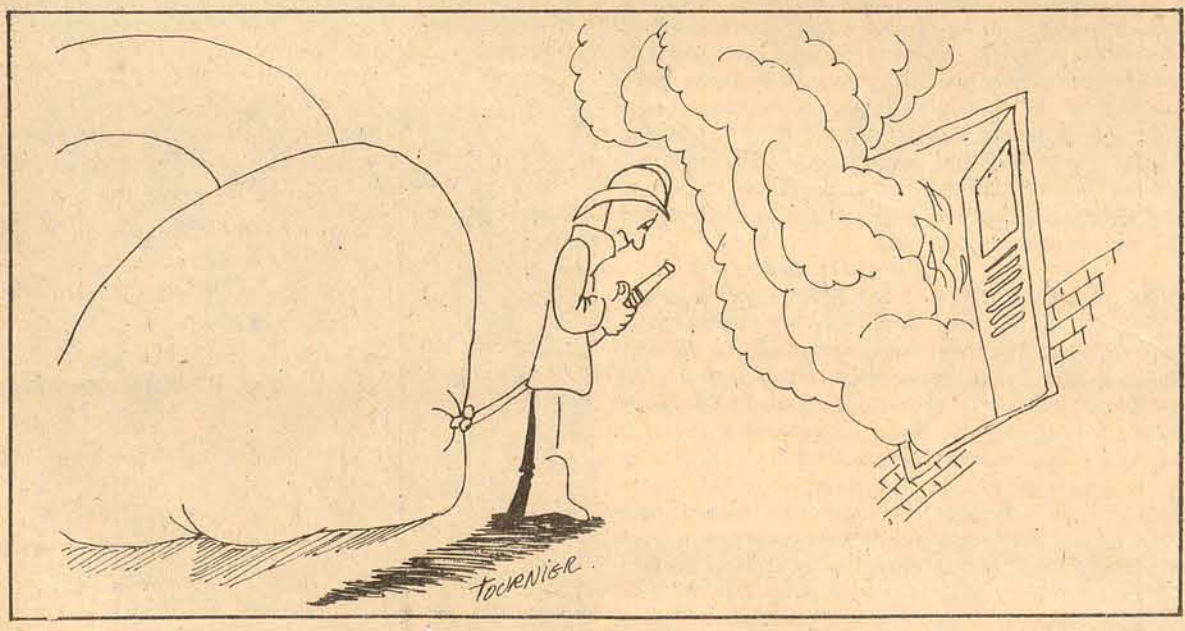
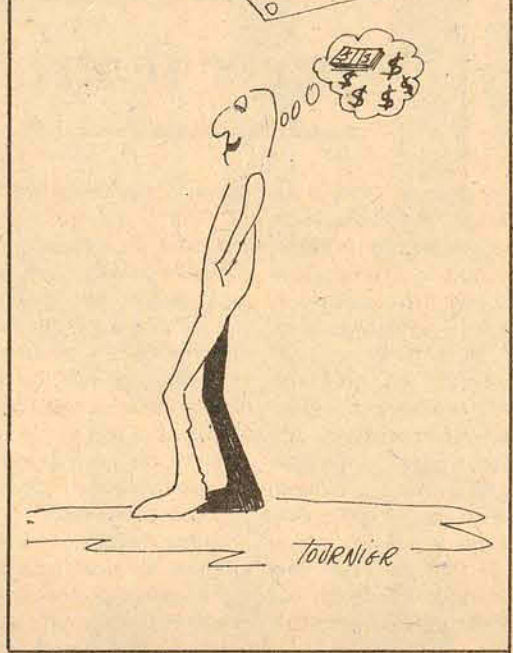
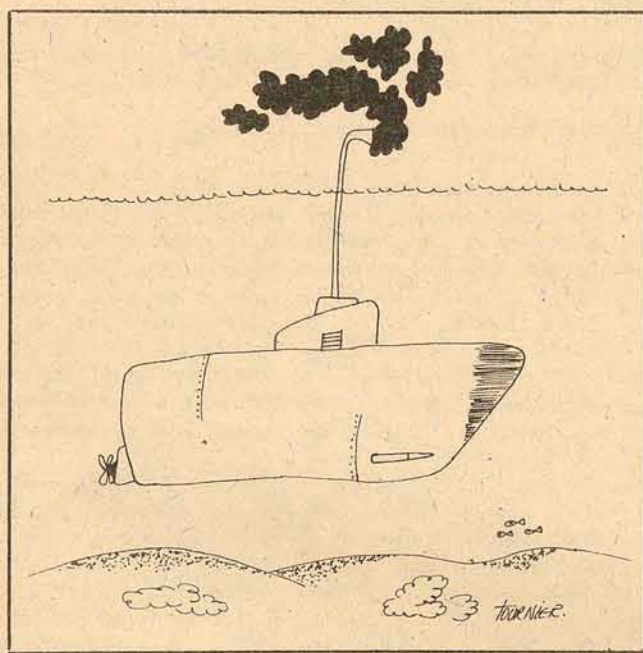
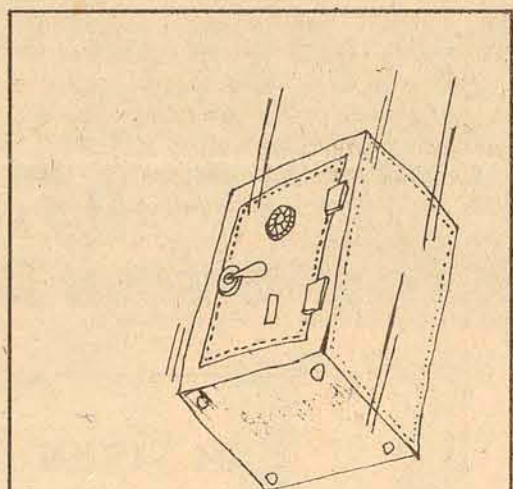
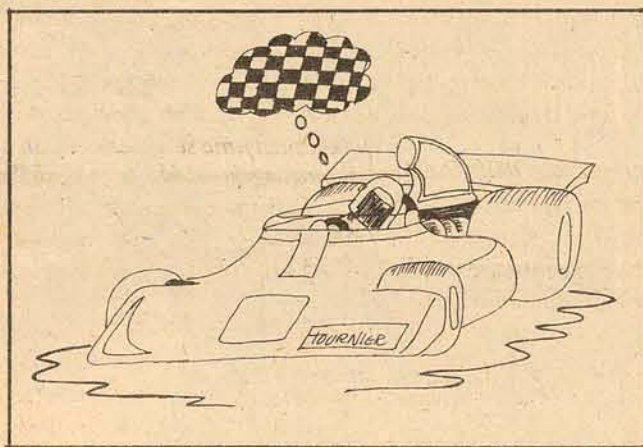
César

César

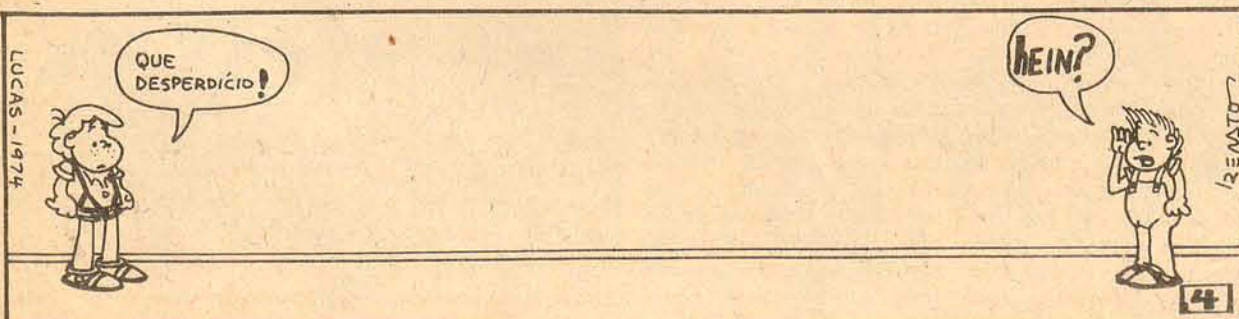
César



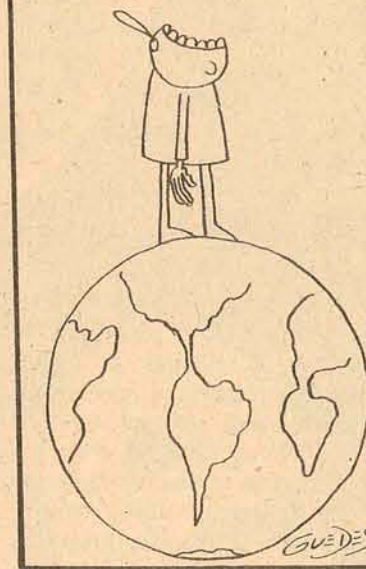
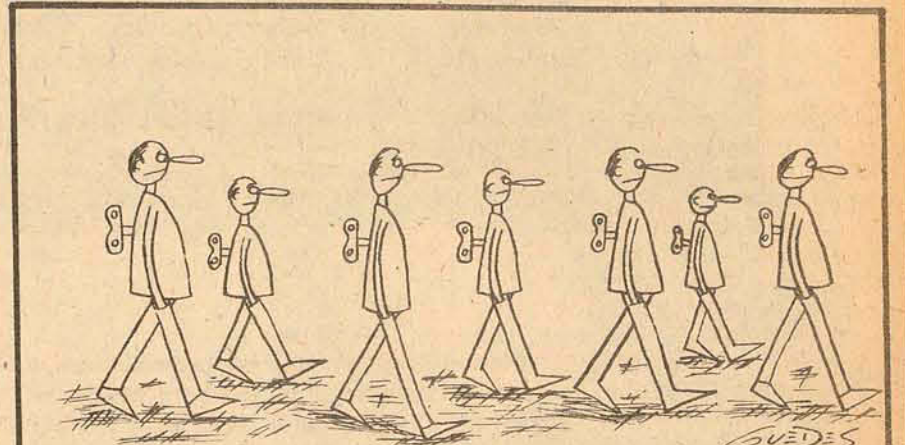
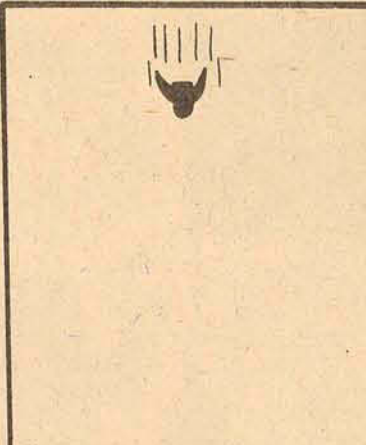
Tournier



Renato



Guedes



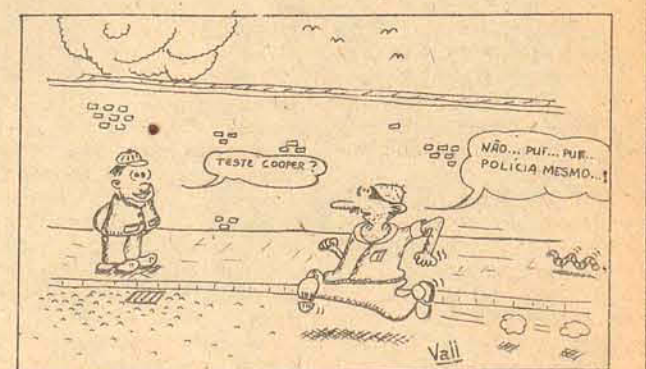
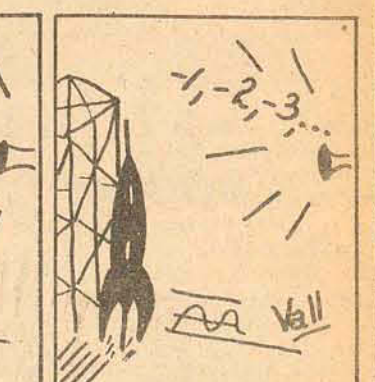
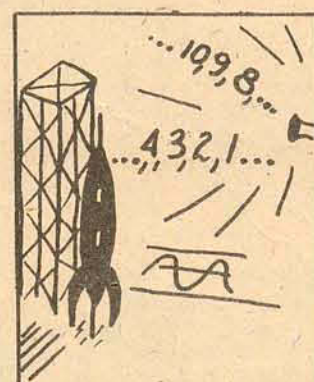
Luiz Cé

Nascido em Rio do Sul. Fez o curso de Desenho de História em Quadrinhos por correspondência em 1970. Em Blumenau, iniciou-se profissionalmente em desenho publicitário na "Magna Marketing Propaganda Ltda". Teve seus "cartoons" publicados no Jornal de Santa Catarina, Prognóstico de Curitiba e O Lutador de Minas Gerais.



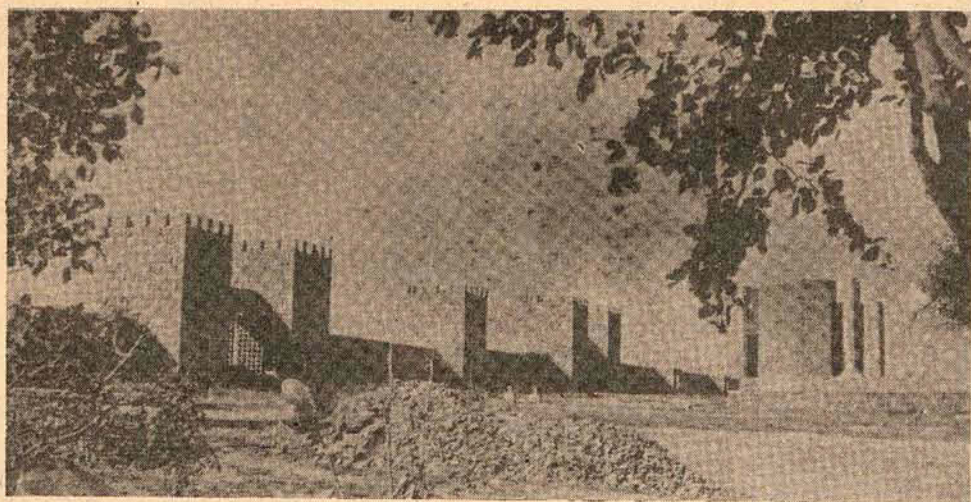
Vall

Estudante do curso de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente com 22 anos, tem no desenho humorístico o seu passatempo para as suas horas de folga.



Especial

Nova Jerusalém, onde o teatro vive sua dimensão maior



Construído em pleno agreste pernambucano, o teatro-cidade de Nova Jerusalém é ponto de visita obrigatório a quem chega ao Nordeste. A cidadela não vive somente em função do Drama da Paixão, embora tenha surgido por sua causa. Sérgio Ricardo aproveitou seus cenários para realizar "A Noite do Espantinho".

Texto e fotos de Ubaldo C. Balthazar

A área total, com cerca de 70 mil metros quadrados, ainda não está totalmente construída. Faltam alguns palácios a serem concluídos, e a muralha ainda não fechou os dois lados. A imponência, porém, do que já está pronto, lembrando uma antiga cidade da Idade Média, com as torres na frente, altos muros que realmente lembram o original, faz de Nova Jerusalém, no interior pernambucano, um ponto obrigatório de visita. Afinal, 70 mil metros quadrados de área, apenas para representar a Paixão de Cristo durante a Semana Santa, na Páscoa, devem significar alguma coisa.

Qualquer visitante que chega a Pernambuco é imediatamente avisado para não esquecer de conhecer Nova Jerusalém. Quem já ouviu falar, ou já conhecia por fotos, faz logo uma idéia do que sejam, mas sem chegar perto da grandiosidade da cidadela. Na verdade, após conhecer o local, não se pode deixar de pensar em termos de cidade. Nova Jerusalém, com suas construções e sua imponência, é uma cidadela. Onde a Paixão de Cristo é representada anualmente, com a participação de quase 400 figurantes, a maioria moradores do pequeno vilarejo existente nas proximidades dos muros.

O PALÁCIO DE HERODES

Nova Jerusalém está situada no Agreste Pernambuco, a 500 metros acima do nível do mar, na estância hidromineral de Fazenda Nova, município de Brejo da Madre de Deus, 180 km de Recife, e ligada a grandes centros do Nordeste por modernas rodovias pavimentadas. Quando começou a ser construída, ninguém acreditava que desse certo. "Coisa de visionário", garantiam.

Hoje a cidadela é conhecida no Brasil inteiro. O Drama da Paixão já foi televisionado, e mostrado a todo o país. Uma fortuna está sendo gasta em sua construção, bem como nas campanhas procurando atrair turistas. Além do Brasil, outros países já puderam ler alguma coisa sobre a Jerusalém brasileira. A revista francesa Paris Match fez inclusive matéria de capa sobre a Paixão de Cristo, representada na Semana Santa.

O que chama a atenção, em todos os momentos da visita, é a imponência. São várias construções, cenários como

a moritinha, onde Cristo fez o Sermão, o templo onde Ele expulsou os vendilhões, o Cenáculo, o Horto das Oliveiras, o Tribunal de Caifaz, o Fórum de Pilatos, o Palácio de Herodes, o Calvário, o Túmulo, e as ruas estreitas, iguais as de Jerusalém, como sempre se vê no cinema (é claro, quem não visitou Jerusalém só pode saber que é igual comparando com cenas de filmes).

No conjunto, a coisa é impressionante. Centenas de visitantes comparecem diariamente à cidadela, para "chechar" a verdade. Mesmo fora da época da representação do Drama, quando a cidadela está vazia, o interesse não diminui. Ninguém quer sair de Pernambuco sem antes conhecer a versão brasileira de Jerusalém, lá considerada "o maior teatro ao ar livre do mundo". No que não há muito exagero.

FAZENDA NOVA

Nova Jerusalém, o teatro-cidade, está encravada numa paisagem semelhante à da árida Judéia, e foi isso justamente que inspirou seu primeiro construtor, o sertanejo Epaminondas Mendonça, patriarca de Fazenda Nova. Além dos muros, só se vê aquela vegetação rasteira, em meio a pedras, lembrando um deserto. Que, conforme comentou Epaminondas Mendonça Neto, um jovem de 18 anos que faz o papel de Tiago na Paixão, é o que é, na verdade, Nova Jerusalém.

Durante o dia é um sol de rachar, como vocês conhecem. À noite, porém, é frio de se enrolar em acolchoado. Como num deserto". Epaminondas, cujo papel de Tiago lhe valeu comentários elogiosos em vários órgãos da imprensa nacional e mesmo estrangeira, (sua personagem aparenta 48 anos), é um entusiasmado pelo "teatro-cidade". Quando começa a falar, conta tudo sobre a Semana da Paixão, a multidão que superlota a cidadela, o sistema de som instalado, fatos pitorescos lá ocorridos:

— Teve um ano que quase que o Judas ia morrendo mesmo. Quando acionaram a corda que ia enforcá-lo, o sistema empregado falhou, e o nó apertou de verdade. A solução foi fazer uma encenação não prevista, muita fumaça, e alguém foi lá afrouxar o nó. O susto do Judas não foi fácil".

A vila onde está localizada Nova Jerusalém, Fazenda Nova, não tem nada para receber os milhares de turistas que visitam a cidadela, a não ser um barzinho (também com comércio de artigos folclóricos regionais), e um pequeno hotel, sem muitas condições de atendimento. Apesar disso, quando chega o tempo da Paixão, tudo fica completamente tomado por barracas, "trailers", carros, ônibus de excursões, compondo um panorama digno de cinema.

PILATOS E DEMÔNIO

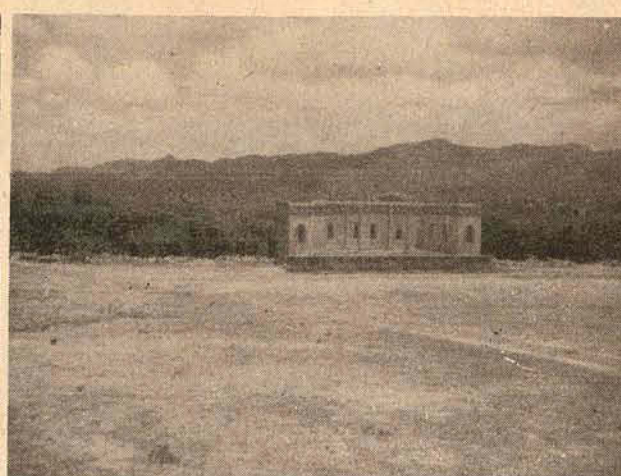
Em janeiro, não se vê tanta gente. Os turistas são mais silenciosos, a percorrerem as alamedas e construções dentro dos muros. Ao meio-dia, num sol "de rachar", digno do sertão nordestino, a refletir-se nas pedras e no arão constante do chão da cidadela, muita gente ainda andava e fotografava o enorme teatro-cidade. Tudo em meio ao silêncio. No "Calvário", -invariavelmente, sempre subia um visitante na Cruz, para a tradicional foto-documento.

O sol e o calor são inseparáveis de Nova Jerusalém. A aridez encontrada no local lembra um deserto. O clima é sufocante. Apesar disso, a vontade de percorrer e conhecer tudo não sai do visitante. De cima das pedras, no Horto, ou no Calvário, vê-se todo o conjunto, os palácios, o Cenáculo. Ou o monte onde o Demônio tentou Cristo. (José Pimentel, Diretor Geral desde 69, é o Demônio, mas faz também o papel de Pilatos. Já recebeu três prêmios como melhor ator de Pernambuco).

O Sepulcro ainda não está concluído, mas já é utilizado nas representações do Drama. Foi escavado na rocha, num trabalho que o cicerone considerou "uma das maiores trabalhadas que o pessoal teve". Já cabe o corpo de Carlos Reis, o ator que vive o papel de Cristo (Carlos é agrônomo e professor universitário, mas trabalha mais em função do teatro). Quem viu a peça, na Páscoa passada, diz que o momento da ressurreição é um dos pontos altos da representação. O mecanismo pode ser visto agora, antes da Páscoa. É preciso muita explicação para se poder entender o que o guia ensina. Em todo o caso, resta à imaginação tecer o quadro apresentado no Drama...



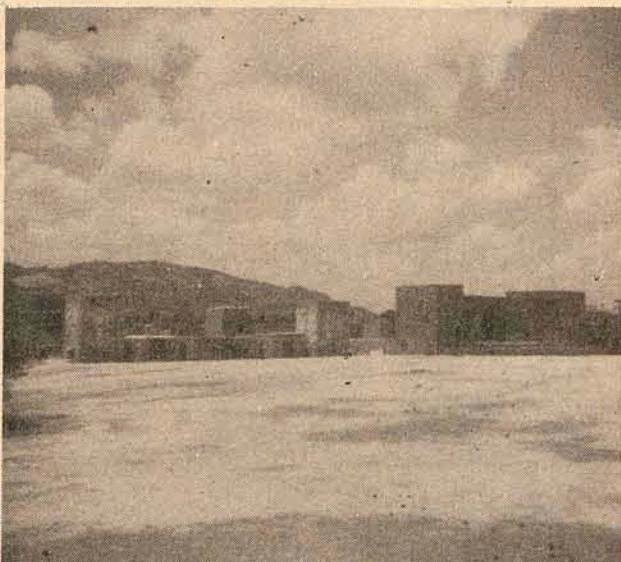
A vegetação ajuda a caracterizar o teatro, com áridas paisagens



O Palácio de Herodes, tetrarca da Galiléia de 4 A.C. a 39 D.C.



No Fórum de Pilatos, turistas se divertem fazendo encenações



Logo à entrada, o Templo onde Ele expulsou os vendilhões



Os alojamentos dos artistas também lembram a antiga Jerusalém



A arquitetura procura ser fiel a seus antigos modelos

Um visionário construiu o maior teatro-cidade do mundo

— Um dia, em 1950, o Sr. Epaminondas Mendonça, sertanejo patriarca da Vila de Fazenda Nova, folheando uma revista europeia, encontrou uma reportagem sobre a famosa Paixão encenada pelos camponeses de Oberammergau, na Alemanha. Fascinado, resolveu reproduzir a idéia, em escala modesta, com os seus conterrâneos de Fazenda Nova, num pequeno tablado montado na Praça da Vila. Dois anos depois, a direção artística da Paixão foi entregue ao Diretor ator Clênio Vanderley, que até hoje desempenha o papel de Judas.

Esse foi o começo da história, descrita pelo crítico do Jornal do Brasil, Yan Michalski, numa pequena revista editada pela Sociedade Teatral de Fazenda Nova, "entidade de caráter cultural e artístico, sem fins lucrativos, que tem como objetivo incentivar a Arte, a Cultura, e a Educação, em suas mais variadas formas".

MARAVILHOSAMENTE LOUCO

— Em 1963, um galcho visionário, Plínio Pacheco, genro do Sr. Epaminondas, vislumbrou a possibilidade de transformar a ruína da Paixão, num empreendimento muito mais ambicioso e começou a construir Nova Jerusalém.

Essa cidade-teatro, cercada por uma muralha de três metros de altura, ocupa uma área de 70 mil metros quadrados, equivalente, segundo folhetos informativos, a um terço da área murada de Jerusalém nos dias de Jesus. Espalhados pela área, 12-palcos-edifícios construídos em pedra granito constituem o cenário do espetáculo e delineiam o longo trajeto que o público e os atores devem percorrer durante a sessão. O conjunto, extraordinariamente integrado na árida paisagem do agreste pernambucano, é algo de monumental, sel-

vagem, e maravilhosamente louco.

Dentro da muralha de Nova Jerusalém funciona uma organização inédita: uma organização que trabalha e gasta dinheiro — dinheiro fiado, frisa Plínio Pacheco — o ano todo, em função de uma fonte de renda limitada a cinco dias por ano, e sujeita, inclusive, aos riscos do mau tempo, que tornaria a realização do espetáculo impossível.

Plínio Pacheco, o visionário, dirige as operações com um rigor de cientista. Seu escritório, centro nervoso de onde saem todas as decisões, parece um Estado-Maior em plena campanha: walkie-talkies, através dos quais ele se comunica com todas as divisões de seu exército de operários, técnicos, artesãos e artistas; a parede coberta de mapas e organogramas; na mesa, uma gama impressionante de impressos, formulários, e cartões de credenciais.

CHAPÉU E MEGAFONE

Mas Plínio não é um general de gabinete: um cavalo e espera, permanentemente, na porta do escritório, e de vez em quando, montado no seu jipe de quatro patas, ele percorre as frentes de batalha, chapéu de palha na cabeça, megafone na mão, gritando ordens. Esse homem tranquilo, mas cujo rosto seco revela uma força de vontade fanática, comanda durante o ano um complexo conjunto de operações financeiras, arquitetônicas, artesanais e artísticas, que se intensificam nos dois meses antes da Páscoa, quando a Paixão entra em ensaios.

Contrariamente ao que se poderia esperar, trata-se de uma produção profissional, interpretada por alguns dos melhores atores de Pernambuco, que durante a semana ensaiam em Recife, sob a orientação do diretor José Pimentel e nos fins-de-semana deslocam-se para Nova Je-

rusalém, onde ensaiam em conjunto com a figuração, composta de cerca de 300 camponeses da região e treinada por um assistente de direção (um parêntesis ao texto de Michalski: os turistas, no dia da representação do Drama, integram-se ao Drama, formando também como habitantes de Jerusalém que acompanharam o desenrolar do Drama da Paixão de Cristo).

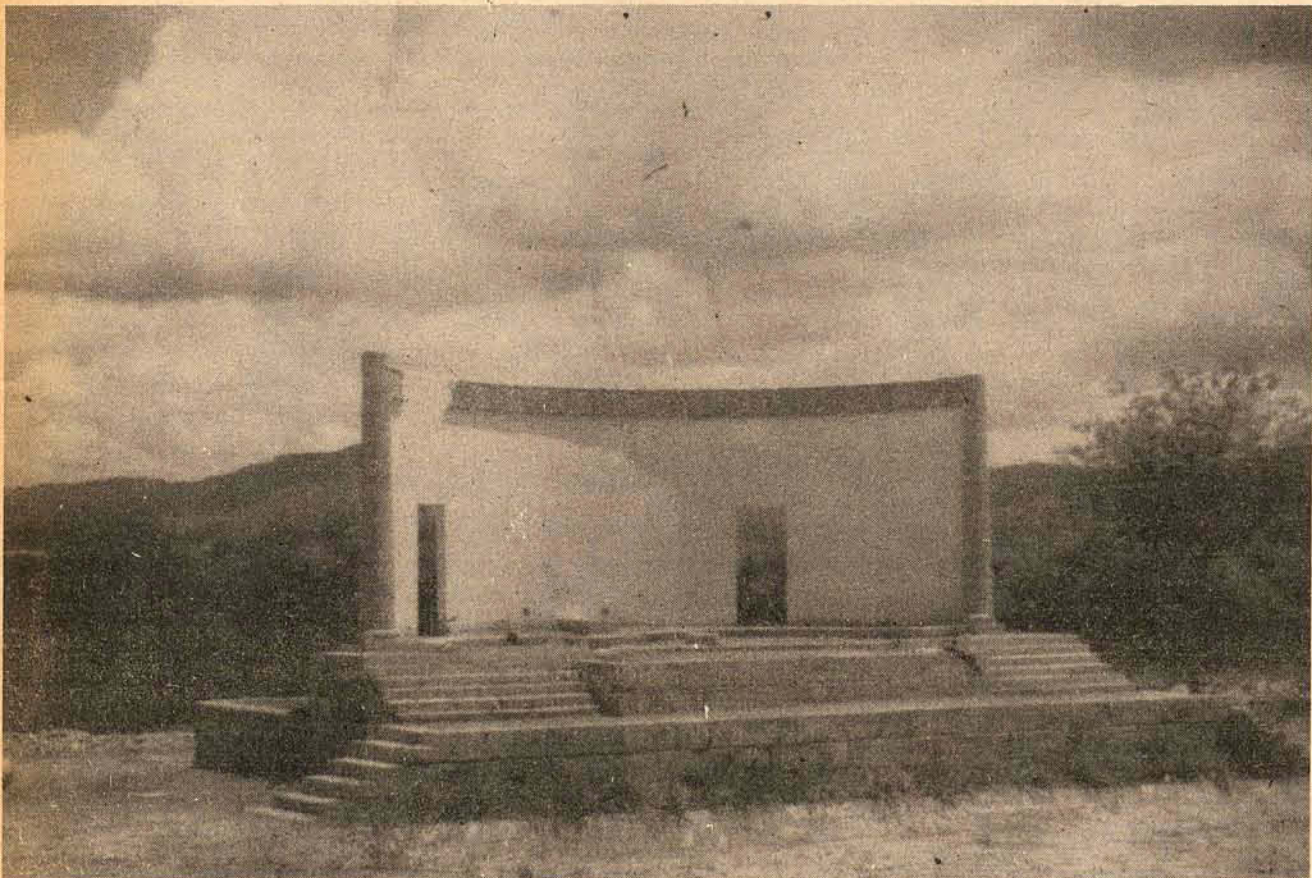
Os atores ganham um cachê razoavelmente profissional; os camponeses um cachê mais ou menos simbólico, mas reforçado por uma refeição antes e um lanche depois de cada ensaio ou espetáculo. "Uma das coisas que mais me impressionam nesta loucura, diz Carlos Imperial, que

mais uma vez participa da iniciativa como convidado especial, "é o contraste de valores que ela coloca em jogo. Você pega um camponês que talvez nem saiba assinar o nome e o que significa a palavra Estado, e você o convence de que ele é um centurião romano, e deve se comportar com um centurião romano!"

Enquanto Imperial expõe o seu ponto de vista, o garçon da cantina dos artistas, mestre da banda de pianos da cidade, lamenta-se porque Roberto Carlos — que viera assistir a Paixão no primeiro dia — foi embora sem que ele tivesse oportunidade de mostrar-lhe as músicas compostas pelos seus filhos".



A entrada em Jerusalém, num flagrante dos arquivos da cidadela



Muito simples e sóbrio, o Tribunal de Caifaz situa-se nos limites da cidade-teatro, onde as muralhas ainda não chegaram

MAGNA



grande loja

Hoepcke

BLUMENAU

MAGNA

Mudamos para: RUA AMADEU DA LUZ-40

VENHA CONHECER A SUA NOVA LOJA

Hoepcke



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2266, 6244 e 6381, 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
VARIANT	VERMELHA	1970
VARIANT	BRANCA	1971
VARIANT	AMARELO COLONIAL	1972
1500	AZUL PAVÃO	1972
SP	VERDE HIPPIE	1973
1300	VERDE MÍSTICO	1974
1300	BRANCO LOTUS	1973
TL	AZUL SAFIRA	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80
BRASILIA VERMELHO NOBRE OK
BRASILIA BEGE ALABASTRO OK
VOLKSWAGEN 1300 AZUL DANÚBIO OK
KOMBI LUXO 1973
Compramos à vista o seu carro.



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PICKUP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
OPALA LUXO	1973
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE DART	1972
GALAXIE 500	1971
GALAXIE 500	1970
CORCEL	1972

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

CHEVETTE AZUL ZERO PRONTA ENTREGA	1975
BRASILIA AZUL CAIÇARA	1974
BRASILIA BRANCO LOTUS	1974
BRASILIA OCRE MARAJÓ	1974
PASSAT MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
VOLKSWAGEN 1500 BEGE CLARO	1971
CHEVROLET OPALA LUXO VERDE	1971
CORCEL CUPÊ LUXO	1971
CORCEL CUPÊ VERMELHO	1969

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00
ÀS 19,00 HORAS.



RUA: GAL. GASPARDUTRA - ESQ. AFONSO
PENA fone 6597
ESTREITO - FPOLIS.

BRASILIA - MARRON CARAVELA	O.K.
KARMANN GUIA TC - MARRON CARAVELA	O.K.
SUPER FUSCÃO - AMARELO IMPERIAL	O.K.
SP 2 - AZUL CAIÇARA	O.K.
CHEVETTE - AZUL PROFUNDO	O.K.
OPALA CUPÊ - AMARELO C/ TETO PRETO	1973
OPALA CUPÊ - LARANJA	1972
CORCEL 4 PORTAS - TURQUESA	1972
VARIANT - AZUL DIAMANTE	1971
VOLKS 1500 - BEGE	1971
VOLKS 1300 - AZUL	1968

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.



ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO - MARRON CARAVELA	1974
FUSCÃO - OCRE MARAJÓ	1973
FUSCÃO - AZUL PAVÃO	1972
SP 2 - AZUL CAIÇARA	1974
FUSCÃO - VERMELHO MONTANA	1972
VARIANT - BRANCO LOTUS	1972
VARIANT - BRANCO LOTUS	1971
TL - AZUL PAVÃO	1971
OPALA - LARANJA SOLAR	1972
CORCEL - BEGE	1971
CORCEL - VERMELHO	1970

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPARDUTRA - 90 ESTREITO.
FONES - 6312 - 6628 - 6632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - VOLKS 1300 AMARELO	1973
1 - VOLKS 1500 AMARELO	1973
1 - VARIANT AZUL	1972
1 - VARIANT MARRON	1973
1 - CORCEL CUPÊ LUXO	1971
1 - CHEVETTE AZUL	1974

CARROS USADOS VENDEM-SE:

VER NA GARAGEM À RUA FELIPE SCHMIDT no. 83, e tratar com o senhor Aurélio.

TAXI BARBADA

Vende-se um taxi, carro Corcel 71, azul, em bom estado com placa JI-0050 do ponto no. 1 de Biguaçu. Verifique e comprove no próprio local.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA

Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho - 7o. andar - sala 714
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 hrs

DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18h30min. Aos sábados, a partir das 8 horas.
Consultório - Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 2225.

Dra. Maria Carmem dos Santos Berber

- Dermatologista -
Atende diariamente das 14 às 18 horas.
Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 4138
Florianópolis - SC

DR. ANÍSIO LUDWIG MÉDICO PEDIATRA

Avisa a sua distinta clientela que se transferiu para o endereço abaixo:
Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 3o. andar. Tel. 3995-2208 - Florianópolis - SC.

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA. R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

INSPETOR/VENDEDOR

- 1) Para atuação direta no setor agrícola
- 2) Prática e conhecimentos em vendas de: Adubos, inseticidas, fungicidas, herbicidas e fertilizantes em geral.
- 3) Disposição para viajar no Estado e fora dele.
- 4) Carta de fiança.
- 5) Comprovação de prática anterior
- 6) Dinamismo e apresentação
- 7) Instrução mínima ginásial
- 8) Responsabilidade e interesse

Os vendedores que possuírem os quisitos acima, queiram remeter carta com currículo e pretensões para caixa postal no. 1.130 - Curitiba - PR. ou pessoalmente na Av. 7 de Setembro, 2064 - ADUBOS BOUTIN LTDA.

CASA DO MARCENEIRO

Especializada em Artigos para Marcenaria
Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro Aglomerado, Duratex, Fórmica, Duraplac, Tintas, Vernizes, Colas e Ferragens.

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS
Rua Gal. Gaspar Dutra, 45 - Estreito
FILIAL: ITAJAI
Rua Almirante Barroso, 620

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Técnico em Administração de no. RP-065 - 9a. região, pertencente ao sr. Douglas de Macedo de Mesquita.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos diversos documentos, dentre os quais, Carteira de Motorista, Identidade e Presidente da Igreja Assembléia de Deus, pertencentes ao Sr. CECÍLIO MANOEL DA CRUZ, Camboriú, 01 de Fevereiro de 1975.

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17

APTO PEQUENO

PRÓPRIO PARA UNIVERSITÁRIO, NO SOLAR DNA. CONCEIÇÃO, COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA.
CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, LUSTRES, FORRAÇÃO COMPLETA E CORTINAS.
PREÇO - 100.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

APTO. 3 QUARTOS

NA RUA ALVES DE BRITO, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA PARA ESTENDER ROUPA E GARAGEM.
POSSUI 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, CORTINAS, COZINHA AMERICANA EM FÓRMICA, GÁS CENTRAL.
PREÇO Cr\$ 245.000,00
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

APTO VENDE-SE

Vende-se um apartamento sito à Rua Rui Barbosa, Edifício Condessa, apto. 203, com 3 quartos, sala, cozinha dependência de empregada, e 3 banheiros, todo acarpetado e acortinado, tratar na PROVALOR à Rua Deodoro no. 7, preço a combinar.

ALUGA-SE

Galpão de alvenaria de 350m2 com amplo estacionamento, todo murado no Estreito. Próximo Av. Ivo Silveira.
TRATAR: Fone 4550 com Luiz Fernando ou Peixoto.

AULAS DE PIANO

A professora Rita de Cassia Peiter, comunica que iniciará as aulas de piano a partir do dia 3/3/75, no seguinte endereço:
RUA DESEMBARGADOR TAVARES SOBRINHO, 186 - BOM ABRIGO - fone 6608.

APARTAMENTO VENDE-SE

Vendo o apartamento no. 607 do Edifício Visconde de Ouro Preto à Praça Pereira Oliveira, com 2 quartos e telefone a instalar. Chaves com o porteiro do Edifício.

CASA ALUGA-SE

Aluga-se casa em Coqueiros com 3 quartos, sala, jardim de inverno, dependência de empregada, garagem e telefone, situada à rua Pascoal Simone, 95. Tratar na Casa Oriental - telefone 3493.

BAR VENDE-SE

Vende-se um Bar situado na Rua Dr. Fulvio Aducci, 670, ao lado do Pesc-Estreito. Tratar no mesmo local.

CASA ESTILO MEDITERRÂNEO

COM 185,94m2 NA RUA LAURO LINHARES. CONTENDO 2 QUARTOS - 1 SUITE (C/BANHEIRO PRIVATIVO) - BANHEIRO SOCIAL - SALA ÍNTIMA - LIVING - SALA DE JANTAR - COZINHA - ÁREA DE SERVIÇO - DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA - GARAGEM - TERRAÇO. PREÇO Cr\$ 360.000,00 (PODE SER FINANCIADO 220.000,00). TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

TOXICOMANIA ?

O "Centro de Relações Humanas NOSSO LAR no Km. 35, da BR 116, em ITAPEERICA DA SERRA - SP - é uma clínica para tratamento exclusiva de toxicômanos: CLÍNICA DE MONTANHA - PSICOTERAPIA - PICINA - SAUNA, etc.
Mais informações: Rua Aracy Vaz Calado n. 87 - fundos (Sr. Lopes) Estreito.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

FONE 6421

VENDENDO TUDO A PREÇO DE FÁBRICA

MISSA DE 7º DIA

Galileu Simas, filhos, pai, irmãos e cunhada, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIA DAS DORES ABREU SIMAS e convidam para missa de 7o. dia, a realizar-se no dia 03 do corrente (segunda-feira), às 19,00 horas, na Capela do Asilo Irmão Joaquim.
Antecipam agradecimentos.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no.5

(horário comercial)

CENTRO - Ótima área para grandes empreendimentos. Arborizado c/praias particular. Área de 7.000m2.
CENTRO - Casa Mista c/90m2. Preço totalmente financiado. Prestações de Cr\$ 1.800,00.
COQUEIROS - Rua Pascoal Simone. Terreno 360m2 - Pronto p/construir. Preço: Cr\$ 60.000,00.
COQUEIROS - Praia da Saudade - Frente p/o asfalto. Zona Comercial - Parte construída. Área 420m2. Preço: Cr\$ 230.000,00.
COQUEIROS - Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100m2. c/garage. Preço: Cr\$ 35.000,00 entrada. SALDO FINANCIADO.
COQUEIROS - Casa Mista na Praia das Palmeiras c/70m2. Frente p/o Mar - Terreno 10x33m. Preço: Cr\$ 70.000,00.
LOTES - Vendemos lotes próximo Banheirão Camboriú. Frente p/o mar - Financiados em 20 meses. (BOM EMPREGO DE CAPITAL).

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

1. ED. Dias Velho - rua Felipe Schmidt - apto. no. 1.301, três qts., sala, coz., banheiro, área serv.
2. ED. Visconde de Ouro Preto - rua Visconde de Ouro Preto apto. no. 805 - três qts, living, coz, banh., dep. empreg., área serv., garagem. Apto c/armários embutidos, lustres e telefone a ser instalado.
3. RUA SILVA JARDIM, 77 - apto 1o. andar, 4 qts., sala, copa, coz., banh., dep. empreg., área serv.
4. ED. Santa Catarina - Rua Felipe Schmidt - apto. 93 - dois qts, sala, coz, banh, dep. empreg., área serv.
5. Avenida Atlântica, 468 - apto 103 - dois qts, sala, cozinha, banh., - área serv.

CASAS

1. Avenida Rio Branco, 142 - quatro quartos, sala, cozinha, banh, dep. empreg. e garagem.

SALAS E CONJUNTOS

1. Rua Trajano, 16 - sala 503 - ampla sala c/40 m2 - inst. san.
2. Rua Trajano, 16 - sala 504 - ampla sala c/40 m2 - inst. san.
3. ED. Tiradentes - Rua Nunes Machado - sala 34, c/35 m2, inst. san.
4. ED. Florêncio Costa - rua Felipe Schmidt - conj. 906 c/40m2 divisórias e duas persianas.
5. Praça XV de Novembro esquina c/rua Felipe Schmidt - 1o. e 2o. andares, próprio para escritórios - com inst. sanitária.
6. Rua Sete de Setembro, 15 - 1o. andar - 5 salas, inst. san. completa, coz.

LOJAS

1. Galeria Jaqueline - Rua Felipe Schmidt - loja 5 - ampla loja em pleno centro comercial.
2. Rua Coronel Pedro Demoro, 1416 - Estreito - casa ampla para comércio.
3. Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa) loja 4 - 35m2 - excelente ponto comercial.
4. Edifício APOLO - rua Tenente Silveira - esquina rua Deodoro - ampla loja com 330 m2 - ótimas instalações em pleno centro comercial de Florianópolis.
5. Praça XV de Novembro, esquina rua Felipe Schmidt, loja térrea de esquina com 150 m2, no melhor ponto da cidade. - TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT, 42-A, 1o. ANDAR, FONE 4056

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Entre para uma das profissões mais rendosas do momento: O curso de programação da "SERVODATA" lhe oferece esta oportunidade, com a tranquilidade de quem trabalha na área de PROCESSAMENTO DE DADOS a vários anos e é hoje o representante da S.A. PHILIPS DO BRASIL, DIVISÃO DE COMPUTADORES para Santa Catarina. Tudo isto e mais, nós garantimos colocação para os melhores classificados, damos aulas teóricas e práticas e cobramos um preço justo.
INÍCIO: 11/3/75. Inscrições - Informações em nossos escritórios:

FLORIANÓPOLIS
Praça 15 No. 21 5o. andar conj. 504

JOINVILLE
Rua do Príncipe No.330 2o. andar conj. 204

SERVODATA
PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA
REPRESENTANTE



PHILIPS Data Systems

AMPLIADOR VENDE-SE

Vende-se um amplificador Fuji com objetiva Fujinar 75mm., uma máquina Yashica Mat e um Flash Frata 100 wats.
Tratar com sr. Vicente à rua Esteves Júnior, 34 ou pelo telefone 4272.

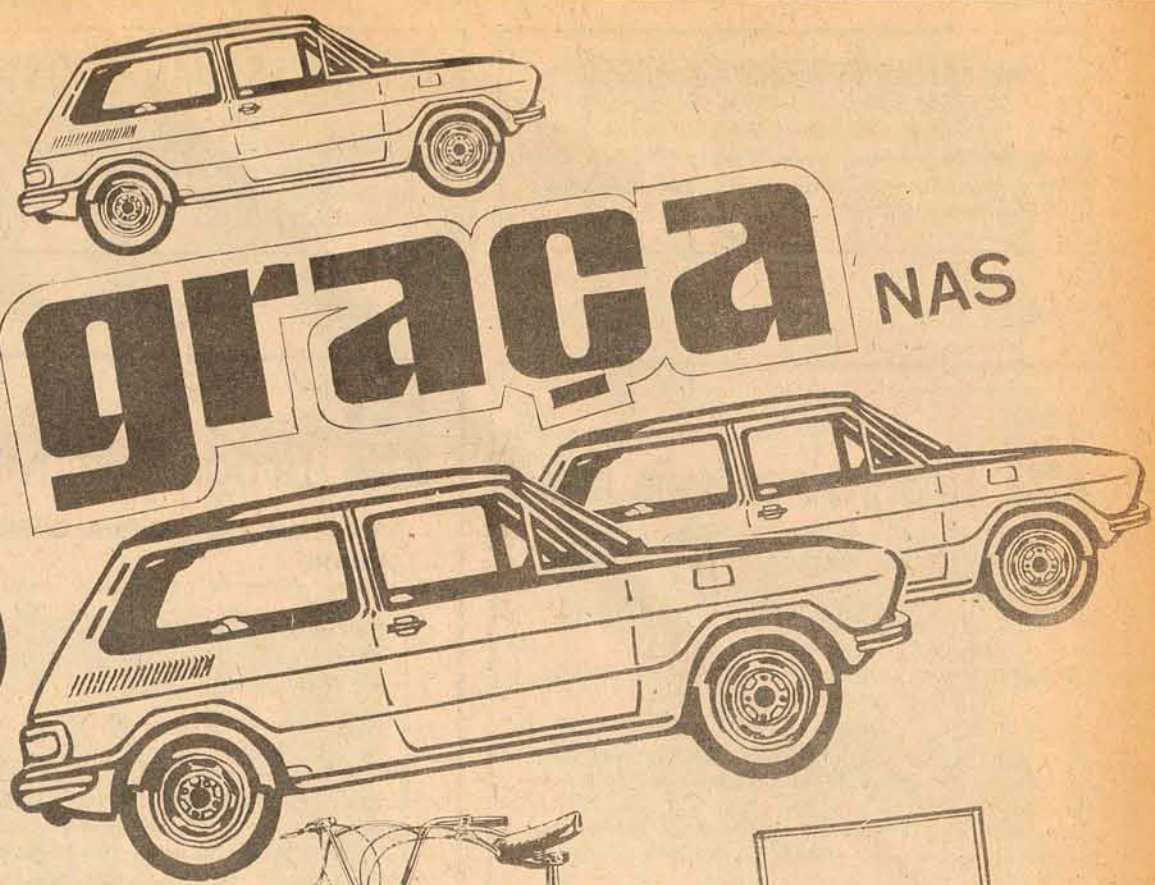
CASA CENTRAL

DESOCUPADA, QUATRO QUARTOS, DUAS SALAS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA COMPLETA, LAVANDERIA, GARAGEM. VENDE-SE SOMENTE À DINHEIRO. TELEFONAR 2659 DAS 10 ÀS 11,30 HS, A PARTIR DE 2a. FEIRA.

VENDEDOR

Precisa-se que tenha conhecimento no ramo de ferragens e instalações hidráulicas para representar produtos de grande aceitação.
Cartas para caixa postal 127 - Duque de Caxias - Estado do Rio de Janeiro.

AGORA SÃO volks 3 Brasília motoclas 3 garelle de FÉRIAS CURTIÇÃO DAS LOJAS HM!



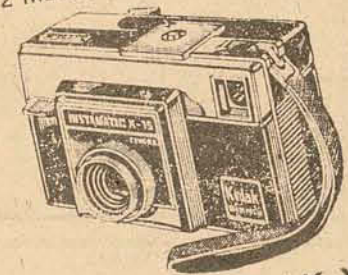
VANTAGENS CADA VEZ MAIORES • CONDIÇÕES AINDA MELHORES!



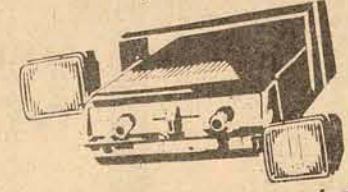
TELEVISOR A CORES
SEMP - 20"
De 7.010,00
por **4.990,00**
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!



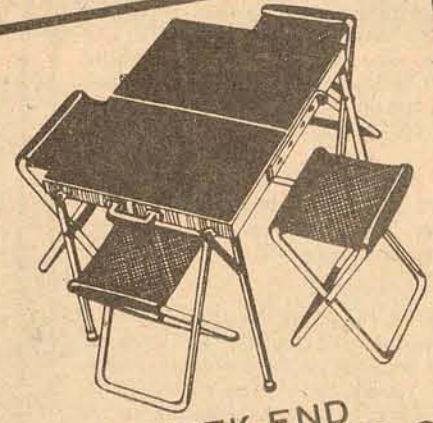
BARBEADOR PHILISHAVE
Elétrico!
Apenas **189,00** a vista!
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!



CÂMARA KODAK X-15
Importada!
Apenas **229,00** a vista!
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS! Filme colorido,
flash e estojo!



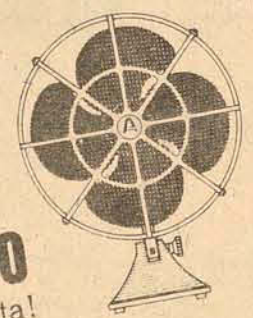
TOCA FITAS STÉREO
Desde **769,00** a vista!
ou apenas **73,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS!
Instalação!



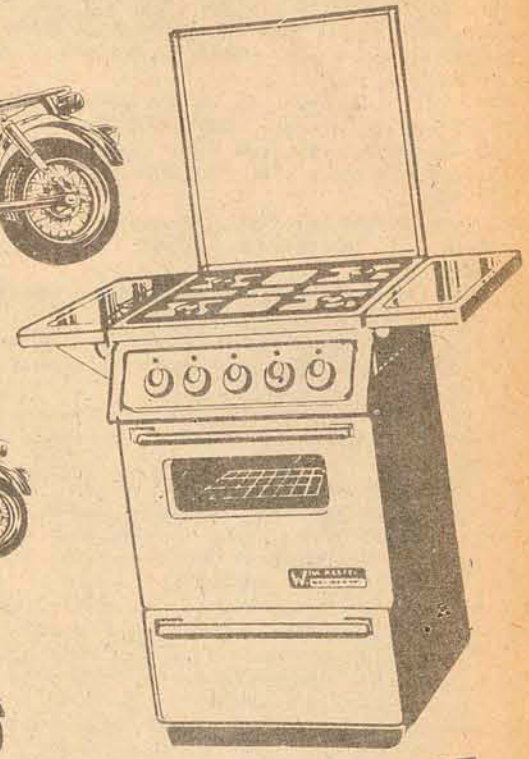
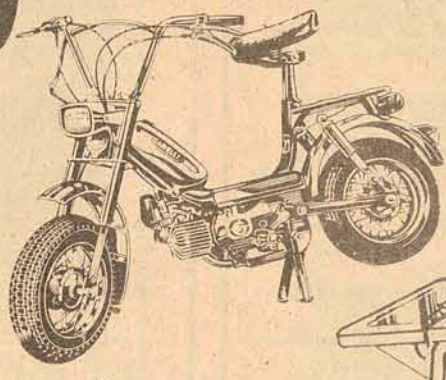
MESA WEEK END
De **329,00** por **263,00**
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!



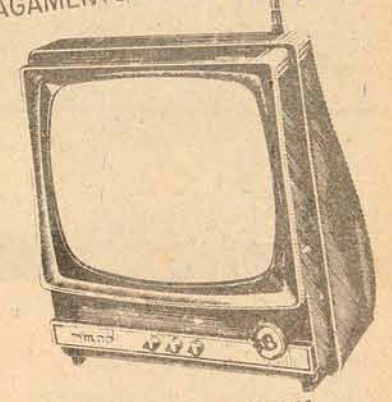
AUTO RÁDIOS
Nissei, Philips,
Mecca e Inderg!
Com alto falantes e acessórios
completos!
Desde **324,00** a vista!
ou apenas **34,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS!
Instalação
e antena!



VENTILADOR
ARNO
Apenas **89,00**
a vista!



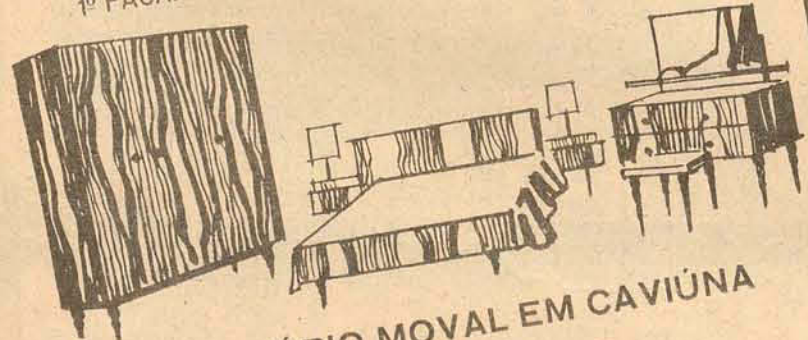
FOGÃO WALLIG NORDESTE
De **660,00** por **439,00**
ou apenas **35,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



TV PHILCO PORTÁTIL
12 polegadas!
Luz e bateria!
De **1.810,00**
por **1.290,00**
ou apenas **79,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



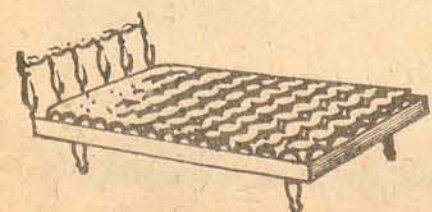
REFRIGERADOR CONSUL
Super Luxo! 280 litros!
De **2.300,00** por **1.590,00**
ou apenas **99,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



DORMITÓRIO MOVAL EM CAVIÚNA
Apenas **89,90** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



CONJUNTO ESTOFADO JONILÉ
Apenas **39,40** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

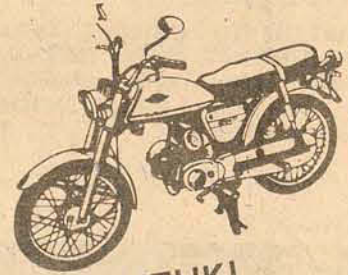


CAMA DE SOLTEIRO
MADARCO
179,00 a vista!

1º PAGAMENTO SÓ 2 MESES APÓS



LAMBRETTA
De **8.812,00** por **7.490,00**
a vista!
ou apenas **511,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



MOTOS SUZUKI
Excepcionais ofertas à vista!
A prazo com o primeiro
pagamento 2 meses após a compra!
IMPORTANTE!
AINDA AO MESMO PREÇO
DE ANTES DA ALTA!

Venha "curtir" estas ofertas!

LOJAS HMM

Hermes Macedo S/A

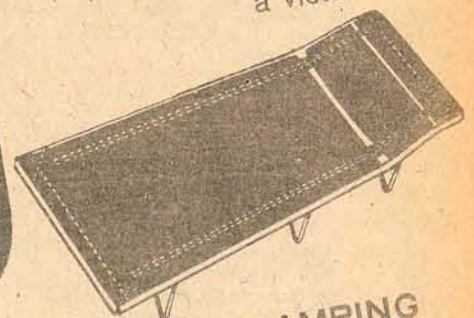
70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA



FONÓGRAFO PHILIPS
Portátil!
Pilha e luz!
459,00 a vista!
ou apenas **38,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS! Um LP!



CONJUNTO DE ALUMÍNIO MARMICOC
8 peças!
Apenas **229,00**
a vista!



CAMA DESMONTÁVEL PARA CAMPING
De **147,00** por **118,00**
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!

Certificado Autorização n.º 01.141

DRA. ANÉSIA BOTELHO FRANCISCO
CIRURGIÃO DENTISTA
 Atende diariamente das 14 às 19 horas. Edifício Dias Velho - sala 115 - 1o. andar. - Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - SC

DR. SAVAS APOSTOLO
 MÉDICO DE SENHORAS
 Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar - conjunto - 401. Rua Felipe Schmidt - Esquina com Jerônimo Coelho, 14. Atende diariamente as 14 às 20 horas. Residência: fone 2211.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.
 Rua Deodoro, 11 - Fone 3795
 CRECI - 252
IMÓVEIS PARA ALUGAR

SETA
 Rua Deodoro, 22 CJ31 Fone 2160- Fpolis

CRECI 57
APARTAMENTO PARA ALUGAR
 - MAGNÍFICO APARTAMENTO, SITUADO À AV. OSMAR CUNHA, CONTENDO SUITE DE CASAL, VESTÍBULO COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 3 QUARTOS, BWC COM ARMÁRIO EMBUTIDO, COZINHA AMPLA COM ARMÁRIO, PIA COM TAMPO DE MÁRMORE, NAUTILUS, FILTRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO COM AZULEJOS DECORADOS, DESPENSA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA COMPLETA. O APARTAMENTO ESTÁ TOTALMENTE ACARPETADO, LUSTRE, TELEFONE APÓS INSTALAÇÃO PELA TEDESC, LIVRE DE CONDOMÍNIO. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ENTRADA SOCIAL PRIVATIVA.

Brognoli Imóveis Ltda.
VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE
 ESTREITO
 RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 721
 SEDE PRÓPRIA ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
 FONE: 6462 - 6616 - CRECI - 29

CASAS
 113 - ALVENARIA c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem - Rua Antonieta de Barros - Estreito - Cr\$ 150.000,00.
 042 - ALVENARIA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, hall, garagem e área de serviço - Rua N.Sra. do Rosário - Estreito - Cr\$ 130.000,00.
 117 - MISTA c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, dispensa - Rua Otília Cruz - Estreito - Cr\$ 45.000,00.
 097 - MISTA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, varandão e um porão bem grande - Rua Felipe Neves - Estreito - Cr\$ 52.500,00.
 050 - ALVENARIA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço - Rua Rodolfo Sullivan - Estreito - Cr\$ 140.000,00.
 110 - ALVENARIA c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro - Rua José de Araújo - Barreiros - Cr\$ 85.500,00.
 081 - MADEIRA c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, varandão - Rua Thiago da Fonseca - Capoeiras - Cr\$ 48.000,00.
 111 - MISTA c/4 qtos., sala, cozinha, banheiro, varandão, terreno com área de 2.900,00m2. - Palhoça - Cr\$ 35.000,00.
 106 - ótima residência de ALVENARIA recém construída c/vista panorâmica situada no Estreito - Cr\$ 245.000,00.
 112 - ALVENARIA c/3 qtos., 3 salas, 2 banheiros, hall, jardim de inverno, dispensa e área de serviço - Rua Santo Amaro - Estreito - Cr\$ 170.000,00.
 098 - Excelente ponto comercial, uma sala c/60,00m2., no térreo do Edifício da Cotesc à Rua Fúlcio Aducci - Estreito - Cr\$ 40.000,00 de entrada e saldo financiado. Lotes a diversos preços em Barreiros, Estreito, Coqueiros, Canasvieiras, Trindade e Palhoça. Excelentes áreas c/mais de 800,00m2., situadas no Estreito, Coqueiros, Lagoa da Conceição e Paulo Lopes. Loteamento Vila Célia, a vista ou totalmente financiado - próximo a BR-101 - Roçado.

ALUGA
 CASA
 569 - Rua Sizenando Teixeira, 68 - 3 qtos., sala, copa, coz., garagem, e banheiro - Cr\$ 1.500,00.
 - Rua Aracy V. Callado esq. c/Felipe Neves, s/n. - 3 qtos., sala, copa, cozinha, living, dep. de empregada, garagem e área de serviço - Cr\$ 2.500,00.
 - Rua Conde Afonso Celso, 321 - Capoeiras - 4 qtos., sala, copa, cozinha, 2 banheiros, terraço e garagem (2 pavimentos) Cr\$ 1.500,00.

Brognoli Imóveis Ltda.
VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE
 CENTRO
 Rua Nunes Machado, 12 - conj. 03 - 1o. andar
 CRECI - 029
VENDE

ALUGA
 - APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO - totalmente acarpetado e com forrações em todas as paredes - armário embutido no quarto - pisos de paviflex decorados - cozinha funcional - com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa e ampla área de serviço. Ed. Banco Nacional do Comércio da Praça XV de Novembro - 5o. andar.
 - APARTAMENTO NOVO - Ed. Berenice - com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço - Cr\$ 1.100,00.
 - APARTAMENTO NOVO - Ed. Visconde de Ouro Preto - com 2 quartos, sala, cozinha - copa, dep. de empregada completa e área de serviço. Cr\$ 1.400,00. - CASA DE ALVENARIA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência empregada, pátio, área de serviço, situada à rua Conselheiro Mafra, 115 - Cr\$ 1.500,00. - ÓTIMA SALA COMERCIAL - com 111 m2 - à Rua Conselheiro Mafra, 115 - Cr\$ 2.500,00.
 - CASA NA PRAIA APROPRIADA PARA DESCANÇO - casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro - garagem - Casa na Beira da Praia com canoa e material de pesca - Cr\$ 50,00 por dia. (c/Chácara).

VENDE
 - ÓTIMA CASA DE ALVENARIA NA RUA DUARTE SCHUTTEL - com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, escritório, sala de visitas, dependência de empregada completa e lavanderia. Garagem. Terreno com área de 1.296 m2 -
 - Casa com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiro, pátio, de alvenaria à Rua Franzoni na Agronômica. Cr\$ 160.000,00.
 - CASA DE ALVENARIA NA AV. BEIRA MAR NORTE - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa Cr\$ 380.000,00.
 - APARTAMENTO EM ÓTIMA ZONA RESIDENCIAL - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada completa, área de serviço, garagem SOLAR DONA MARTHA - na Rua Esteves Jr. - Cr\$ 200.000,00.
 - CASA DE ALVENARIA EM PALHOÇA - COM ÓTIMO PONTO COMERCIAL - situada na rua Capitão Augusto Vidal, 3473 - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, anexo nos fundos, e uma sala para comércio na frente - Cr\$ 80.000,00.

APTOS
 ED DANIELA / APTO 1205
 Apto com 2 qtos (1 deles com armário embutido), sala, cozinha, banheiro com armário, área de serviço e garagem.
 ALAMEDA ADOLFO KONDER/No. 11
 Apto com 2 qtos, sala, cozinha, copa conjugada e área de serviço.
 ED ITAGUAÇU / APTO 201
 Apto com 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço.
 ED SOLAR DONA MARINÉS / APTO 302 - RUA: ESTEVES JUNIOR
 Apto com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem.

CASAS
 RUA: BELIZÁRIO SILVEIRA No. 50
 Ótima residência com 2 qtos e 2 salas amplas, 2 armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.
 RUA: EUCLIDES DA CUNHA / No. 170 - BOM ABRIGO
 Casa com 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, churrasqueira e quintal.
 CASA EM CAMPINAS
 Casa com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.
 AV. BEIRA MAR NORTE (2 CASAS NAS MESMAS CONDIÇÕES)
 Casas com 2 qtos, 1 suite de casal, 1 banheiro social, 1 sala íntima, sacada, armário embutido no pavimento superior, salão social, lavabo, copa, cozinha também com armário, dependência de empregada e garagem.
 RUA: MONSENHOR FREDERICO HOBOLD - COQUEIROS No. 120
 Casa com 3 qtos, o de casal com armário embutido, 1 banheiro social, sala ampla, copa, cozinha com armários embutidos e fogão, 1 qto para hóspedes, 1 escritório com estantes embutidas, telefone, ar condicionado, cortinas, dependência de empregada e garagem.

LOJAS E SOBRELÓJAS
 ED VISCONDE DE OURO PRETO
 Sobrelójas ns. 5 - 6.
 LOJA PERTO DO DETRAN
 Ótimo ponto comercial.
 ED APOLO/SALA 702
 Sala 48m2.
 PONTO COMERCIAL
 3 Salas. - Rua: Trajano perto da escadaria.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS
ALUGAMOS
 - um andar de 250m2 na Felipe Schmidt, Ed. recém construído. Tem 2 WC e pode ser feita 2 salas.
VENDEMOS
 - KITINETES na Felipe Schmidt com 6.500,00 de entrada e 700,00 mensal mais financiamento.
 - EDIFÍCIO ANDREA - Av. Beira Mar Norte - 1 apto por andar, com 3 quartos (1 suite), WC social, coz-copa, s/estar e jantar, telefone, dep. de empregada, lavabo. Financiado.
 - More num dos melhores apartamentos da Capital, com 195,00m2 e vista para Beira Mar Norte. Todas as dependências necessárias. Visite-nos e confirmaremos.
 - CASA: temos uma residência confortável no Estreito c/150m2, em Rua caçada e de pouco movimento. Pode ser a que você procura.
 LARGO SÃO SEBASTIÃO - restam ainda 2 unidades - Aptos c/3 quartos, 2 WC social, coz-copa, s/estar e jantar, área de serv., dep. de empregada e garagem.
 - APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO - o melhor investimento c/maior lucro. Ed. Medeiros Filho ao lado da Faculdade de Direito c/3 e 4 quartos, demais dependências, garagem, salão de festas. Ed. Luiz G. Valente c/2 e 3 quartos, demais dependências, garagem. Condições facilitadas. Local: Rua Heitor Blum - Estreito.
 - TERRENOS - quem compra terra nunca erra. Lotes em 24 meses fixo, em Barreiros, na entrada do trevo da BR 101 p/Capital.
 - Terreno - no costão do mar de Coqueiros p/constr. de alto padrão, por Cr\$ 160.000,00.

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
 Edifício APLUB - Sala 85 - Fones: 4141 - 3950
 FLORIANÓPOLIS

A. GONZAGA S.A. **CRECI Nº 1** **A. GONZAGA**
MERCADO IMOBILIÁRIO
 11a. Região

VENDE-SE NA ILHA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

AGRONÔMICA - Casa de Alvenaria com sala, 4 dormitórios, banheiro social com azulejos coloridos até o teto, copa-cozinha, também com azulejos coloridos até o teto. Área 87,58m2 - Cr\$ 170.000,00.

TRINDADE - Casa de alvenaria com área de 98,40m2., edificada em terreno de 12,00x24,00m., de esquina, contendo 3 dormitórios, sendo dois com armários embutidos, living, cozinha, banheiro social; na parte de trás: 2 quartos, área de serviço e garagem. Cr\$ 150.000,00.

APARTAMENTO SITUADO EM ÓTIMO PRÉDIO. - A ser entregue em pouco tempo, com área de 123,00m2., contendo 2 quartos, living, cozinha, dependência completa de empregada e garagem.

APARTAMENTO COM LINDA VISTA PANORÂMICA - ÁREA: 86,00m2., com 2 QUARTOS, LIVING, BANHEIRO, COPA-COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. CENTRO.

VENDE-SE NO CONTINENTE

ESTREITO - BALNEÁRIO - BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 121,60m2., SITUADA EM TERRENO DE 247,00m2., CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, BANHEIRO SOCIAL E GARAGEM.

ESTREITO - RUA ARACY VAZ CALADO - CASA DE ALVENARIA TENDO 85,00m2. DE ÁREA, COM SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO DE EMPREGADA E GARAGEM. PODE SER FINANCIADA.

- CASA MISTA COM ÁREA DE 115,00 m2, SITUADA EM TERRENO DE 12,00 x 30,00 m, CONTENDO AS SEGUINTE PEÇAS: 4 QUARTOS, BANHEIRO COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, COZINHA COM AZULEJOS COLORIDOS E ARMÁRIOS EMBUTIDOS. TELEFONE. CHURRASQUEIRA E GARAGEM. FICA A MAIOR PARTE DOS MÓVEIS. TUDO EM PERFEITO ESTADO - Cr\$ 140.000,00.

VENDE-SE TERRENOS

LAGOA DA CONCEIÇÃO - LINDO TERRENO PERTO DA PRAIA, SITUADO PERTO DA AGÊNCIA DO CORREIO, MEDINDO 18,00x24,00m., PLANO. Cr\$ 20.000,00.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m2. PREÇO: 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

CAPOEIRAS - RUA PEDRO II ESQUINA COM DIB CHEREM - TERRENO COM ÁREA DE 508,00m2., MURADO. Cr\$ 45.000,00.

CANASVIEIRAS - LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EU-CALIPTOS. ÓTIMO PREÇO.

- TRINDADE - TRAVESSA BELARMINO CORRÊA - 2 LINDOS LOTES SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO.

LINDO TERRENO SITUADO NA PONTA DE BAIXO - medindo 13,00m. de frente por 76,00m. de fundos. Ótimo preço. Pode ser financiado.

RUA "FRANZONI" - AGRONÔMICA - LINDO TERRENO MEDINDO 14,00 METROS DE FRENTE POR 30,00 METROS DE FUNDOS. PREÇO: - Cr\$ 30.000,00

- COQUEIROS - RUA DES. TAVARES SOBRINHO - LINDO TERRENO DE ESQUINA, TENDO 13,00m. DE FRENTE POR 29,80m DE FUNDOS.

Lagoa da Conceição - Loteamento Zerbi Lins - 2 lindos lotes com área total de 505,40m2, por apenas Cr\$30.000,00

CAPOEIRAS - Terreno situado à rua Dib Cherem esquina com Pedro II, com área de 508,75m2, murado. Cr\$ 45.000,00. Negócio Urgente.

PROCURA-SE CASAS

Na Ilha - Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Bocaíuva, Almirante Lamego, Duarte Schueli e adjacências. Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 300.000,00
 Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 200.000,00
 Com 2 quartos, dep. empregada até Cr\$ 100.000,00

Nos Bairros - Agronômica, Trindade e S. dos Limões.
 Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIROS COQUEIROS E TRINDADE:
 Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.
 Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.
 Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

OFERTA ESPECIAL

TERRENO SITUADO NO LOTEAMENTO STODIECK. ÁREA: 479,64m2. LINDA VISTA PANORÂMICA. APENAS Cr\$ 75.000,00.

PLANTÃO PERMANENTE DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

Rua Arcipreste Paiva, 11